

Kurt: o FMI impõe o controle da natalidade



O Aparício, da AMR: contra o ministério

PLANEJAMENTO FAMILIAR: FORÇAS EXTERNAS QUEREM CONTROLAR O PAÍS

A Associação Médica de Rondônia e o jornal ALTO MADEIRA apresentam, nos próximos dias 17 e 18 de agosto, o documento final do I Simpósio de Planejamento Familiar, realizado nos últimos dias 27 e 28 de julho. O documento, que será apresentado durante o Ciclo de Debates Sobre Anticoncepcionais — um prosseguimento do simpósio, na realidade —, deve posicionar-se contra a política do Ministério da Saúde no que toca ao planejamento familiar, principalmente no que dz respeito à imposição, segundo o médico Aparício de Carvalho, presidente da AMR, à imposição do Fundo Monetário Internacional quanto ao controle da natalidade. Ao lado de Aparício, posiciona-se Itamar Kurt, representante do PDT no Estado, para quem "toda essa imposição quer apenas matar os guerreiros, para que o País, formado de velhos, seja mais facilmente controlado pelas forças externas". Página 3 do 1.º

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

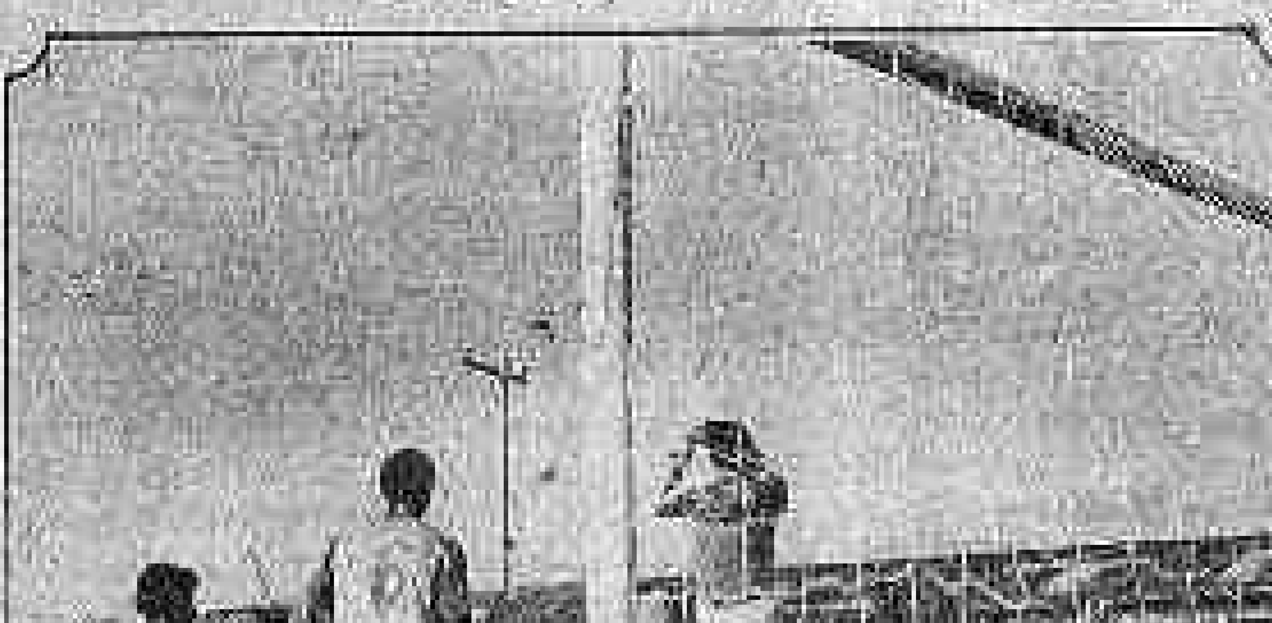
ANO LXV — Porto Velho — domingo, 31 de julho de 1983 — Nº 14 368

QUEM DORME MUITO ESTÁ SUJEITO A ATAQUES DO CORAÇÃO

Essa a conclusão de cientistas que estudaram os mistérios do sono, tema de reportagem na REVISTA NACIONAL deste domingo, que traz ainda entrevistas com Zacharias do Rego Monteiro, um "pierrot" apaixonado pelo Carnaval; Paulo Autran, um mito dos palcos agora de volta à TV, e Íris Bettoni, a voz sexy dos telejornais de novo no vídeo. E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, Sebastião Nery, Expedito Quintas, Roberto Paulino, Marcos Morchi, Luís Alípio de Barros, Nertan Macedo, Fausto Neto, Mário Morel, Roberto Moura, Tetê Nahas e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula em Rondônia com exclusividade no ALTO MADEIRA, e em mais de 20 jornais de todo o Brasil.

D'ANDRÉA NÃO ACREDITA NO "TABU" DO CRUZEIRO



Lances de gols: a promessa dos dois times

O técnico do Flamengo, Walter D'Andréa, disse ontem que não tem medo do "Tabu" da equipe do Cruzeiro, que venceu as duas primeiras partidas diante de seu time. D'Andréa afirma que o jogo vai ser equilibrado, mas acredita na vitória do rubro-negro da Arigolândia. Enquanto isso, Lolô, técnico e presidente da equipe do Cruzeiro acha que o [illegible] mais no Aluízio Ferreira. Lolô espera que seus jogadores joguem como no segundo turno do campeonato da cidade, do qual o Cruzeiro foi campeão. (Esporte página 8)

TEIXEIRA ENCERRA 1º CICLO DA ADESG

No auditório do Aster-Rondônia, com início às 20:00 horas, na segunda-feira, terá lugar a conferência de encerramento do I Ciclo de Estudos da Adesg — Rondônia.

O conferencista que falará aos adesguianos sobre as potencialidades e perspectivas econômicas do Estado, dentro da temática da segurança e do desenvolvimento, é o cel. Jorge Teixeira de Oliveira, governador de Rondônia.

Após a conferência do governador Jorge Teixeira, a delegacia da Adesg de Rondônia, por seu delegado Cirilo Neves e adesguianos do I Ciclo de Estudos, em número de oitenta, homenagearão o conferencista e governador do Estado, com um jantar a ter lugar no Clube da Teleron, na via expressa do aeroporto do Belmont. Mais Adesg-RO., na página 1ª do 2.º Cad.

SEJUS: APOIO PENITENCIÁRIO A GUAJARÁ MIRIM



Arquelau: consolidando liderança

O Secretário de Interior e Justiça, Francisco Arquelau de Paula, acompanhado das assessoras Helena Maia e Auxiliadora Toscano, da Divisão Penitenciária, inspecionaram, nos últimos dias 27, 28 e 29, o sistema penitenciário de Guajará Mirim. Ao retornar, Arquelau afirmou que a partir desta data "a Sejus dará mais apoio à cidade no que toca ao seu sistema penitenciário". Arquelau, que fez diversos contatos políticos, disse ter constatado, naquele município, "uma liderança exclusiva do governador Jorge Teixeira nisto e em todos os setores".



do governador Jorge Teixeira

DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NO INTERIOR

Até setembro, o governador Jorge Teixeira está entregando cerca de 130 quilômetros de asfalto nos diversos municípios do interior do Estado, isso sem esquecer as obras de drenagem.

Página 3 do 1.º.

CHIQUILITO: PROJETO PARA FUNCIONÁRIOS

GENTIL VÊ A CODEJIPA

O prefeito de Ariquemes, Gentil Valério, viu, ontem, o funcionamento da Companhia de Desenvolvimento de Ji-Paraná. Seu interesse é o de levar a experiência para o município da BR mais próximo de Porto Velho.

Página 4 do 1.º.



NOVO DIRETOR — Marcada para amanhã, às 15 horas, no prédio do Departamento de Trânsito, a posse do coronel José Carlos Toledo como novo diretor do órgão. O ato, embora simples, contará com a presença de autoridades da Secretaria de Estado da Segurança Pública. O Detran tem passado por sucessivas mudanças na sua direção e ultimamente, sob a direção da dra. Lindalva Coutinho de Queiroz, vinha trabalhando com relativa tranquilidade, mantendo, até certo ponto, uma administração calma. Trata-se, porém, de um órgão um tanto complexo, daí que devemos esperar que o novo diretor, de quem ouvimos falar ser conhecedor dos problemas de trânsito, possa realizar um bom trabalho e fazer com que o Detran de Rondônia cumpra com precisão a função que lhe cabe na administração estadual.

VEM AÍ A CADERNETA DE POUPANÇA DO BERON

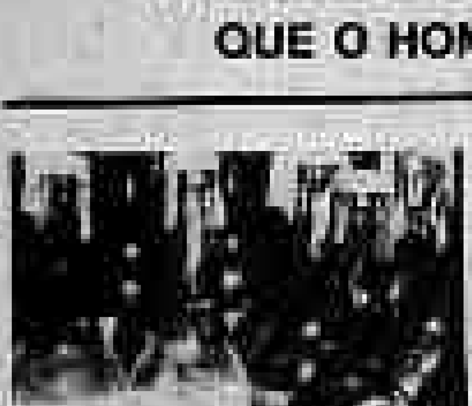


MULTAS — Durante o mês de junho último foram multados 665 veículos no trânsito de Porto Velho. A relação divulgada pelo Detran inclui 156 veículos de placa AA; 52 BK; 9 BA; 4 BM; 26 GB; 4 CH e 434 AB. O prazo para pagamento da multa é de 30 dias, podendo seus proprietários recorrerem, se não concordarem com a multa, mas terão, para isso, que depositar o valor da multa e aí, então, apresentarem seus recursos a JARI.

ESPORTE É VIDA E FOI IDEALIZADO PARA TODOS

VACINA — A vacinação constitui uma das maiores armas da medicina moderna para a prevenção das moléstias. As vacinas protegem não só as crianças, mas também os adultos de muitas doenças e ajudam a evitar ou cooperam para atenuar a ação de bactérias e vírus que atingem o homem. Em Rondônia as campanhas de vacinação têm alcançado os melhores resultados e exemplo vivo disso é a vacina contra a paralisia infantil, um terrível mal que ameaçava e atacava as crianças e agora, com a constancia da vacinação pelo governo, está praticamente reduzida a zero. Participe das campanhas de vacinação.

A SAÚDE É O BEM MAIS IMPORTANTE QUE O HOMEM RECEBEU DE DEUS



VÍCIO — Lamentàvelmente o Brasil é um País de muitos viciados, mas onde, infelizmente, a juventude desde os seus primeiros dias é induzida através da propaganda pelos meios de comunicação mais importantes, a fumar e a ingerir bebidas alcoólicas. Esta é uma realidade triste e muitos pais que querem manter uma boa educação de seus filhos, não podem livrá-los, por exemplo, da convivência com anúncios que induzem ao vício. Aonde vai uma juventude massacrada diàriamente pelos anúncios de fumo e bebida alcoólica?

PORTO VELHO SEDIARÁ ENCONTRO DE PESQUISA DA SERINGUEIRA

AGOSTO — Será agora em agosto, de 1.º a 5, que a Unidade de Execução de Pesquisa da Embrapa, em conjunto com o Centro Nacional de Pesquisa, realizará em Porto Velho um importante Encontro sobre pesquisa da seringueira, reunindo especialistas no assunto de vários Estados da região, inclusive os de Rondônia.

DETALHES DO COTIDIANO

GAZETILHAS

Ary de Macedo

Pois é, gente boa rondoniense. Há poucos dias atrás a Central de boatos andou espalhando pelai a exoneração do Dr. José Adelino da Silva, da Secretaria de Saúde, dando sequência aos boatos e insinuações que foram jogadas ao ar logo após a derrota da chapa considerada oficiosa da Comissão Executiva do PDS de Rondônia.

O substituto do Dr. José Adelino, segundo as mesmas fontes geratrizes da intriga, seria o Senador Claudionor Roriz, preferiria ficar mais no Estado, para não perder o controle de seus liderados face à derrota inesperada na Comissão Executiva.

Foi mais um boato que obrigou o governador Jorge Teixeira a desmenti-lo, já que até aqui, pelo menos, está satisfeito com a atuação do seu Secretário de Saúde, que por sinal acaba de conseguir, em sua viagem ao Sul do País, vultosas verbas (Cr$ 260 milhões para aquisição de medicamentos e Cr$ 280 milhões para programas de controle de doenças transmissíveis) e que vem estruturando uma equipe para dar melhor atendimento à população.

É por isso que eu digo: deixem o governador trabalhar, gente!

x x x

A luta política, na área pedessista de Colorado D'Oeste, está acirrada. Três são os candidatos, adotando-se a sublegenda, como de resto está sendo adotado em Guajará — Mirim e até em Costa Marques, onde o governismo corre de rédea solta. Ibrahim Wadit Elias Akkari, Marcos Donadon e Luís Gonzaga representam a chapa governista. Só uma coisa está sendo mal recebida pela gente de Colorado: a interferência do Prefeito de Vilhena, Sr. Vitório Abrahão, que aliou-se ao Deputado Arnaldo Martins (quem diria, heim) para fazer a chamada "Frente Sul" do Estado, porque esse apoio estaria condicionando, segundo as más línguas, ao compromisso do Sr. Marcos Donadon, se eleito, de entregar ao Prefeito de Vilhena e consequentemente ao deputado Arnaldo Martins a indicação dos nomes que comporão o secretariado municipal de Colorado. Até já se comenta que, em caso de vitória, que a futura Secretária Municipal de Educação deverá ser pessoa da família do Sr. Vitório Abrahão. E toda essa transa não está sendo bem vista pelo governador Jorge Teixeira, pelas implicações e resultados negativos que poderão advir.

x x x

Não caiu bem na opinião pública a notícia de que o presidente da Associação dos Criadores andou querendo proibir que se falasse no nome do governador Jorge Teixeira por ocasião do "show" de quarta-feira à noite, em que um locutor da Rádio Caiari fora convidado pelo animador do programa para falar sobre o concurso de "A Mais Bela Estudante".

Essa espécie de veto ao chefe do executivo estadual e principal mola propulsora do progresso por que atravessa Rondônia, a crer-se na veracidade da notícia divulgada a respeito, só tem de bom o fato de revelar ao povo a dupla personalidade dos homens que pretendem contestar o Teixeirão, trabalho porém inócuo pelo volume de obras aqui implantadas, daí porque tenho comigo lá as minhas dúvidas de que os fatos aconteceram exatamente da maneira como foram narrados pela imprensa. Se não for exagero, o presidente da Associação dos Criadores está a serviço de forças ocultas que se servem de todos os meios para obscurecer a magnífica obra que o Governador vem realizando em favor de Rondônia. Daí aguardar um pronunciamento do sr. Osdmil Monteiro sobre sua conduta para com o locutor Luís Augusto.

x x x

Quando esta edição estiver circulando na cidade, já estarei no Rio, aonde me levam negócios de ordem particular e empresarial. Daí não poder analisar, como era de meu desejo, a entrevista concedida pelo sr. Jorge Teixeira ao programa "Encontro com o Povo", do telejornalista Eudes Lustosa. Mas estou certo que, em meio a esse burburinho político, onde alguns deputados, principalmente os da Oposição, pretendem tomar conta do campo e da bola, alajando o veterano treinador, o posicionamento do entrevistado, pela franqueza de suas respostas e objetividade de abordar assuntos objeto das perguntas que lhe forem formuladas, estará dando muito panos pras mangas, mexendo com a intranquilidade dos seus contestadores, anjinhos de cara suja que andam pelai bancando arcanjos imaculados.

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!

Italianas

AM S

oggi

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundada em 15 de abril de 1917

Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 36 — Tels.: 221-4081, 221-4481 e 221-3077

ASSINATURAS
Capital (Anual)
Interior (Anual)
Exemplar do dia
Exemplar Atrasado

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro ... São Paulo ... Brasília ...
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Quando se desenvolveu a Semana Nacional do Meio Ambiente, apontamos algumas sugestões, no sentido de que fosse um freio nessa orgia de depredação da Natureza, inclusive aludimos sobre a proliferação de Seminários, Conclaves, Congressos, onde nomes pomposos eram citados e pregações ardorosas e brilhantes sob o entusiasmado tema da Preservação do Meio Ambiente — sem haver o retorno.

Na oportunidade dizíamos que já bastava de tantos falatórios, de tanta teoria, para entrarmos no campo prático, enfrentando o problema e saindo para as soluções. Certamente que nossos prognósticos estão se verificando, pois, estamos na estaca zero quanto às providências para preservação do Meio Ambiente.

Ainda hoje estamos vendo a pesca predatória em nossos rios, as árvores continuam sendo abatidas e sem reposição de novas plantas. Observamos também as destruições indiscriminadas de margens de rios, provocando o carreamento de detritos para o seu leito. Na Cidade vemos os poderosos caminhões e ônibus soltando nuvens de fumaça, poluindo o ambiente. Vemos a destruição de nossa fauna silvestre, enfim, sentimos a Natureza chorar copiosamente.

Somos sabedores de que essas catástrofes ora verificadas como a seca do Nordeste é provocada pela devastação das matas desde o tempo do Brasil Império, que os desabamentos de terras no Sul do País são decorrentes da derrubada de árvores, que as enchentes são na maioria das vezes provocadas pelas imensas barragens, causando a extrapolação das águas dos leitos de rios.

Nós, residentes no Estado de Rondônia, ainda temos boas reservas ecológicas, porém, já temos visto através de estudos de satélites que a destruição das matas é uma constante e o pior de tudo, sem reposição de novas plantas. Resta agora que nossos Senadores, Deputados Federais, Estaduais, Vereadores, Prefeitos Municipais, cerrem fileiras junto ao Poder Executivo ,para se encontrar soluções adequadas e evitarmos no futuro que venhamos a sofrer as mesmas calamidades de nossos irmãos brasileiros de outras Unidades Federativa.

Até 3ª feira.

ABI-ACKEL DESTACA NECESSIDADE DE MAIORIA PARLAMENTAR

BRASÍLIA — "É natural que todos os setores do Governo se empenhem, daqui pra frente, em criar um relacionamento respeitoso e amistoso com senadores e deputados, que precisam ser atendidos com presteza e respeito" — disse, o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, ao se referir à necessidade do Governo manter sua maioria parlamentar "para aprovação de medidas que reputa indispensáveis à solução dos problemas econômicos".

Segundo Abi-Ackel, "há setores do Governo desligados do partido e até do processo de abertura, que não tem se mostrado sensíveis às reivindicações dos parlamentares".

Destacou, também, a conveniência de "o Governo como um todo aumentar cuidados para manutenção da maioria parlamentar", lembrando que a aprovação do último decreto lei que alterou a política salarial é um dos principais problemas a ser enfrentado neste segundo semestre.

Simpósio combate política de controle

O documento final do I Simpósio de Planejamento Familiar, realizado pela Associação Médica de Rondônia e Jornal ALTO MADEIRA, será divulgado nos próximos dias 16 e 17 de agosto, quando da realização do 1.º Ciclo de Debates Sobre Anticoncepcionais — na realidade, uma continuidade do simpósio.

A informação foi fornecida pelo presidente da AMR, médico Aparício Carvalho, que adiantou está previsto para a próxima terça-feira o início da confecção do documento, sob a coordenação da assistente social Tânia Terezinha. Da confecção participam a AMR, a OAB, representantes da igreja Católica e da Protestante, políticos, entre outros.

COMBATE

O documento, segundo tendências observadas durante a realização do simpósio, deve combater francamente a política de controle da natalidade do Ministério da Saúde, considerada uma verdadeira imposição do Fundo Monetário Internacional. Este, por exemplo, foi o posicionamento de quase todos os participantes.

CONTROLE FACILITA O DOMÍNIO DO PAÍS

"Com uma população idosa, o País torna-se muito mais fácil de ser controlado pelas forças estrangeiras. E é justamente por isso que nós combatemos frontalmente a política do Ministério da Saúde no que toca ao planejamento familiar, uma vez que o programa é imposto pelo Fundo Monetário Internacional — FMI —, e pretende matar o guerreiro antes mesmo que ele venha a nascer".

O posicionamento é do médico e organizador do PDT em Rondônia, Itamar Kurt. Da mesma maneira pensa a Associação Médica, que disse querer o programa "controlar o número de filhos de um casal, quando, ao contrário, deveria se preocupar em fornecer condições para que o casal possa estabilizar sua vida".

NATURAL

Para o bispo D. José Martins da Silva, o controle tem que ser feito naturalmente, baseado na estrutura sócio-econômica do País. Ele acusou "forças externas de estarem tentando forçar o Brasil a implantar um planejamento distorcido". Enquanto isso, o pastor Feliciano pedia providência para se acabar com o problema do menor abandonado.

EFMM ADQUIRE NOVOS CARROS



Com os novos carros, a EFMM atenderá ainda mais pessoas.

A administração da Estrada de Ferro Madeira Mamoré já providenciou a compra de dois novos carros (vagões) de Campo Grande, visando melhorar mais ainda o atendimento à grande procura da população local que, sem muitas opções para preencher seu fim de semana, vai até as cachoeiras de Teotônio e Santo Antônio.

Essa aquisição já estava prevista e contribuirá para a melhoria do atendimento, como explicou ontem o administrador da EFMM, Esron Dantas Cirino:

— Há dias aqui em que não sabemos o que fazer para atender a todos os que nos procuram. Domingo passado, por exemplo, fomos obrigados a aumentar de três para quatro o número de viagens: às 9, às 10, às 11 e 12 horas, para não acontecer de crianças e mesmo adultos voltarem para casa sem fazer seu passeio pretendido, e registramos em nosso controle 1.900 passageiros, número que aumenta semana a semana.

Com a aquisição desses dois novos vagões, o trem de turismo da EFMM contará então com nove carros, em condições de poder receber muito mais passageiros. A preocupação do administrador Esron Cirino é que no próximo mês de setembro aconteceá o campeonato de pesca e como, com o funcionamento do trem, sai muito mais cômodo para as pessoas, deverá ser preparado um esquema especial para não haver problemas.

RETORNO

Ainda ontem tiveram início as obras de aterro nos locais onde será feito o desvio (Santo Antônio e Triângulo), para dar maior segurança aos usuários e também fazer o retorno da viagem normalmente, sem ter que voltar com marcha-à-ré. Essas obras deverão estar concluídas até o final de agosto, quando chegarão os dois novos carros, e não alterarão em nada o programa atual. Hoje, a exemplo de todos os domingos, as viagens estão marcadas para os seguintes horários: nove às 11, todas com retorno; 14 e 16 horas a ida e retorno às 16 e 17 horas.

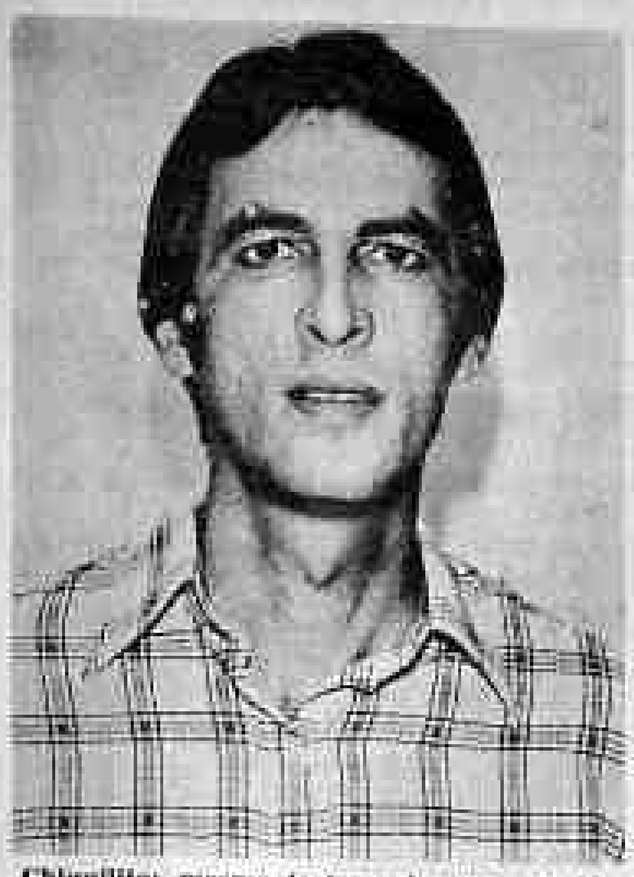
UMBANDA: FESTA MAIOR HOJE

É hoje a grande festa do VIII Encontro das Ordens de Porto Velho, atividade umbandista que acontece 14 às suas horas no clube "Malheiral", do presidente da FEUR — Federação Espírita Umbandista de Rondônia, Carlos Alberto Machado, com a participação de delegados de todos os Estados e, principalmente, da Bahia e do Rio de Janeiro, dois dos maiores centros que cultuam a religião.

Ontem, foram vistos os últimos detalhes do ebó, tais como altar, onde o presidente Carlos Alberto Santos disse ser muito mais bonito e de cima bem ao centro, naturalista, predominando o verde.

Mais de duas mil pessoas estarão hoje participando diretamente das festividades desse elevado encontro, cuja presença dos irmãos tem aumentado muito nos últimos anos, mostrando que não apenas os rituais adotados por eles é que atrai mais gente, mas também se abrem de verdade que a FEUR faz questão de desenvolver desde quando foi criada, há mais de cinco anos. Confirmam sua presença delegações do Amazonas, Pará, Acre, São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e todos os municípios do Estado de Rondônia.

CHIQUILITO QUER NOVA LEI PARA FUNCIONÁRIOS



Chiquilito: mesmo tratamento para servidores do antigo Território.

O deputado Francisco Erse, falando sobre projeto que Altera a Redação do Artigo 18.º e Revoga o 29.º da Lei Complementar, n.º 41, de 22 de dezembro de 1981, disse: "Este trabalho, está em curso no Congresso Nacional. Acompanho, com atenção, a consecução do projeto na aprovação em diversas Comissões, como forma de justiça, que os servidores do extinto Território de Rondônia recebam o mesmo tratamento dado a seus colegas que ingressaram antes da Lei n.º 6.550, de 5 de julho de 1978.

O art. 18 da Lei Complementar n.º 41, de 22 de dezembro de 1981, tem a seguinte redação: Serão postos à disposição do Governo do Estado, a partir da vigência desta lei, com todos os direitos e vantagens, os servidores públicos em exercício a 31 de dezembro de 1981, na Administração do Território Federal de Rondônia. Parágrafo Único: O Governador do Estado aprovará os quadros e tabelas provisórios de pessoal da Administração do Estado e procederá, mediante opção dos interessados, ao enquadramento dos servidores de que trata este artigo".

Seguindo, disse o deputado: Com o presente projeto de lei complementar, objetiva se corrigir precipitação extremamente discriminatória, constante no art. 18 — complementado pelo art. 29. Como se sabe, a referida lei complementar ao disciplinar a estrutura administrativa do Estado de Rondônia, estabeleceu que só seriam enquadrados, de imediato — e no limite mínimo de 50% dos ocupantes os servidores nomeados ou admitidos até a vigência da lei n.º 6.550, de 5 de julho de 1978, e em exercício a 31 de dezembro de 1981. Para os que ingressaram posteriormente àquela lei, estabelece-se a inclusão em tabela especial de emprego, em regime de extinção, com previsão de enquadramento, no prazo de dois anos, mediante concurso público (diz o art. 29).

Em verdade, não só os que ingressaram antes da lei n.º 6.550, de 1978, como os admitidos posteriormente, deixaram de prestar concurso para admissão nos quadros da administração pública. Assim, não se apresenta lógica e justa a exigência, para ingresso nos quadros ou tabelas de admissão, de seleção competitiva para uns, enquanto, para outros, se estabelece a política de livre acesso. Diga-se ainda que, já no Plano de Classificação de Cargos, sobravam claros na lotação ideal das categorias funcionais, o que representava previsão tendente a absorver maior clientela, fato que se tornou impraticável por força esdrúxula separação de enquadramento determinada pela lei complementar n.º 41, de 1981. Assim sendo, impõe-se como medida de justiça, que os servidores do extinto Território de Rondônia recebam tratamento igualitário, dispensada a flagrante insólita da discriminação intertemporal consubstanciada nos artigos 18 e 29 da lei Complementar 41, de 1981, circunstância que possibilitará no novo Estado a execução de uma administração a cavaleiro de quaisquer revoltas, justificadas pelo inconformismo decorrente de uma inadequada prática administrativa.

Esperamos, ainda este ano, finalizar este projeto de largo alcance social e financeiro abrangendo perto de quatorze mil servidores", concluiu o deputado Chiquilito.

CIDADES DO INTERIOR RECEBEM 130 QUILOMETROS DE ASFALTO



No interior, 130 quilômetros de asfalto

O Governador Jorge Teixeira vai entregar, terça, quarta e quinta-feira próximas, as obras de drenagem e pavimentação de Ariquemes, Cacaul, Pimenta Bueno, Espigão d'Oeste, Vilhena e Guajará-Mirim. No início da outra semana ele entrega as de Jaru e Ouro Preto, no final de agosto as de Presidente Médici e em setembro as de Ji-Paraná.

São, ao todo, cerca de 40 quilômetros de drenagem e 130 de pavimentação, numa região em que não havia, até há bem pouco tempo, nem havia nada de drenagem e pavimentação urbana, uma malha bastante avançada. Só de pavimentação há nada menos de 107 quilômetros, correspondentes a 31% das ruas abertas na cidade.

OBRAS TESTADAS

Segundo o Secretário de Planejamento, Jucelino Melo, numa final de semana os engenheiros responsáveis pela fiscalização das obras concluíram a vistoria geral e já se encontram à Capital que está tudo em ordem para a entrega definitiva à Prefeitura. Ela disse que o asfaltamento não foi concluído agora, mas era necessário um certo período de uso da pista asfaltada, para que se fizesse a acomodação. E que a pavimentação foi feita através do processo a que os engenheiros chamam de tratamento especial triplo, porque se trata de pavimentação em três camadas. Feita a primeira compactação do solo, usa-se uma camada de pedra britada grossa. Essa camada é coberta por asfalto, repetindo-se a operação por mais duas vezes, cada qual com pedra britada bem fina. O último banho de asfalto é coberto com pó de pedra. A partir daí é necessário que haja tráfego na pista — e quanto mais intenso, melhor — para que se dê adesividade definitiva. Nesse fase a maior parte do pó de pedra é eliminada, indo o excedente para as laterais. Só depois da absorção integral, constatada através de testes específicos, é que se pode dar a obra de pavimentação como concluída.

PROGRAMAÇÃO PRONTA

Com a ausência do Governador Jorge Teixeira do interior, na próxima, a Secretaria de Planejamento ajustou com ele datas e horários para a entrega das obras. Ariquemes e Cacaul, dia 2, às 9 e às 16 horas, respectivamente. Em Ariquemes foram feitos 17 quilômetros de pavimentação e 17 de drenagem, correspondentes a 18% da soma da extensão das ruas abertas na cidade. Lá serão entregues, também, outras obras feitas pelo governo do Estado. São o Posto de Saúde nº 2, na Setor 5, Colégio Ricardo Castanheda, com 20 salas de aulas e três turnos, no Setor 1, novas dependências da Secretaria de Fazenda, na Avenida Institucional 1, o prédio da Polícia, ao lado da Secretaria de Fazenda e o Centro Cultural, ao lado da Prefeitura.

Em Cacaul o governador entregará cerca de 6 quilômetros de drenagem e 10 de pavimentação. São 15% da extensão das ruas locais. Os dois postos de saúde não foram incluídos na programação porque ainda não estão em condições de utilização plena pelo público. O governador prefere inaugurá-los quando estiverem aparelhados, no início de setembro.

Dia 3, mais obras em três municípios. Em Pimenta Bueno, às 8 horas, serão entregues 9 quilômetros de drenagem e pouco mais de 6 de pavimentação, correspondentes a 15% das ruas de lá. Vai ser inaugurado, também o Colégio Raimundo Euclides Barbosa, no lado de Rodoviária, com 20 salas de aulas e 2 turnos. Às 11 horas, em Espigão D'Oeste, também pouco mais de 5 quilômetros de drenagem e 6 de pavimentação. Isso representa 18% da cidade, que está crescendo, agora, em ritmo acelerado de crescimento. Em Vilhena, às 16 horas, serão 18 quilômetros de drenagem e 13 quilômetros e meio de pavimentação, correspondentes, também, a 14% da área até lá cidade, cuja taxa de crescimento é igualmente significativa. O grave problema das erosões, que estava formado crateras em algumas ruas de Vilhena também foram resolvido, com a total recuperação da área afetada.

VILHENA APLICA SEGUNDA DOSE CONTRA PARALISIA

Vilhena — Começou ontem na zona rural de Vilhena a última etapa da segunda dose da vacinação contra a Paralisia Infantil, pela Secretaria Municipal de Saúde, com apoio da Secretaria Municipal de Educação daquele município.

Até amanhã, as equipes volantes e os postos fixos estarão trabalhando nas localidades de Chupinguaia, Cachoeira, Rio do Ouro, Gleba Guaporé e zonas rurais periféricas à sede do município, aplicando não só as vacinas antipólio, nas crianças de zero a cinco anos de idade, como também a vacina anti-tetânica, em crianças de mais de cinco anos, adultos e gestantes com mais de 4 meses de gravidez.

O prefeito de Vilhena, Vitório Abrão, solicita à população rural que não deixe de levar seus filhos aos postos de vacinação, para que se possa erradicar definitivamente o mal da Poliomielite entre as crianças vilhenenses.

RONDÔNIA GANHA LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA MINERAL

Será inaugurado no próximo dia 23 de agosto, em Porto Velho, o Núcleo de Tecnologia Mineral de Rondônia, como parte dos projetos vinculados ao Fundo BRASCAN de Tecnologia Mineral.

O Fundo foi criado com a finalidade de estimular as pesquisas no setor, através de doação da BRASCAN no valor de 500.000 dólares canadenses.

OBJETIVOS

Seus objetivos se dividem em dois projetos básicos: o primeiro, de apoio à pesquisa mineral em Rondônia, com a instalação de moderno laboratório em Porto Velho. O segundo promove um intercâmbio Brasil/Canadá na área de tecnologia mineral. Este projeto prevê a ida de 4 técnicos brasileiros ao Canadá e a vinda de 2 canadenses ao Brasil, sendo que, em 1982, também cumpriram essa programação 2 engenheiros brasileiros.

ANÁLISES

O Núcleo, que custou cerca de 240.000 dólares canadenses, terá serviços de análises químicas, mineralógicas e de beneficiamento de minérios, além de servir para treinamento de mão-de-obra de nível médio para indústria mineral e de gerar empregos.

Competencia e visão

Dr. Geraldo S. Avelino
— Formado pela UFF — Rio de Janeiro
— Pós-Graduado pelo INAMPS — Rio de Janeiro

Acredito que esta coluna vem atingindo seu objetivo primordial na prestação de esclarecimentos sobre a saúde como um todo. Não se limitando a falar das doenças mais comuns, seu tratamento ou prevenção, indo além, englobando todos os correlatos. É minha impressão, também, que a criação do Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro" resolveu os problemas básicos — e crônicos — da assistência Médica no reluzente Estado caçula.

Os leitores que discordarem, poucos por certo, hão de ter suas próprias razões, mas há algo de novo e que não cá para ser ignorado. Já não se houve reclamações como tempos atrás. Num rasgo de otimismo justificado, eu diria até que as nossas limitações no "ARIZ..." já se nivelam às de centros tradicionalmente avançados e de vanguarda, como o são o Rio de Janeiro e São Paulo, obedecendo à pequenas distorções proporcionais.

Aqui é que entram a competência e visão das massas pensantes e com poder de decisão em Rondônia. A semente mágica (falo da mágica dos esforços racionais) germinou, floriu e está dando frutos na vida da população, seria um embrião em meio inóspito, fadado à atrofia e aniquilação se não se colocasse naquele corpo gigante, uma alma de igual grandeza. Dentro desta linha de inteligência arguta e penetrante, reluz a estrela de um Diretor com acuidade visual suficiente para vislumbrar a necessidade de atualização do grupo de trabalho — na cristalina intenção de propiciar perfeitamente atendimento à comunidade.

Tudo fica mais fácil quando se tem as pessoas certas, nos lugares certos e na hora certa. Nisto acertou quem indicou. Graças à este tipo de liderança abnegada, pude ir a São Paulo participar do Congresso Internacional de Cirurgiões — Seção Brasil — mesmo causando profundas cicatrizes em restritas iniquidades que não serão mencionadas para não serem promovidas.

Para cada comportamento, há sempre uma máxima que se coadune. A de hoje pode ser a abaixo:

"Trate bem as pessoas quando estiveres subindo, pois tornarás a encontrá-las quando estiveres descendo".

Prefeito de Ariquemes conhece Codejipa

Ji-Paraná — O prefeito João Geraldo, recebeu, na manhã de ontem, a visita do prefeito municipal de Ariquemes, Genil Valério, que se fazia acompanhar do presidente da Câmara de Vereadores daquele município, Francisemar Penedo Andrade e mais seis vereadores, sendo quatro do PDS, João Leite Santos, Francisca Lúcia, Ari Alves Filho e Antônio Manoel de Lima. Do PMDB vieram Carlos Alves da Paixão e Jorge Camargo. A comitiva veio em ônibus especial e, em Ji-Paraná, tomaram conhecimento do desenvolvimento da Codejipa, Companhia de Desenvolvimento de Ji-Paraná.

Inicialmente, no gabinete do prefeito Roberto João Geraldo, os visitantes ouviram uma explanação completa do presidente da Codejipa, Walter Meira, junto com todo o secretariado do prefeito João e alguns vereadores da Câmara de Ji-Paraná, entre os quais Manoel Félix do Nascimento, Edegar Vasconcelos, do PDS, e, do PMDB, Felipe Muniz e Adelbal Vieira.

Após a explanação do presidente da Codejipa, a comitiva, juntamente com o prefeito João, secretários e vereadores, visitaram as diversas obras e empreendimentos da Codejipa, principalmente as estradas que estão sendo construídas e a fábrica de móveis. Os visitantes ficaram impressionados com a grandeza das obras em execução, entre as quais a linha 98, no projeto Riachuelo, e a estrada da Gleba "G" e também as carteiras escolares que estão sendo fabricadas pela Codejipa.

O retorno do prefeito para Ariquemes deu-se ontem mesmo, onde os conhecimentos e obras que estão em execução em Ji-Paraná deverão ser postos em prática também naquele município.

AM

Dr. J. I. Macário
Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/48
Tel. 221-35 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. St.ª Antª Quadra 18 Casa 122
Tel. 221-04-13
Porto Velho — Estado de Rondônia

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO ESTADO DE RONDÔNIA

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Porto Velho — Estado de Rondônia, convoca seus associados e diretores, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação às 14:00 hs, com 1/3 dos associados, e em segunda convocação às 15:30 hs, com qualquer número dos presentes, em sua sede provisória sita à Av. Pinheiro Machado 2514, no dia 1º de agosto de 1983, para decidirem a seguinte ordem do dia:

— Nomear novos Diretores; Assuntos diversos.

Porto Velho, 28 de julho de 1983

Tião Duarte dos Santos
Presidente

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA: DOENÇAS TROPICAIS E INFECTACONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTOS EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 10:00 às 19:00 hs., diariamente.

Churrasco e aniversário

Um churrasco, ontem, na residência do casal, comemorou o aniversário de Laura Nakashima, senhora Laércio Nakashima. A festa contou com a presença do secretário de Interior e Justiça, Arquelau de Paula, e esposa, Ivani, além de colegas de trabalho e amigos. Laura e Laércio, felizes, curtiram bons momentos ao lado de todos e principalmente dos filhos — Fábio e Marcelo — e da irmã e cunhada, Jane.



A Dra. Marlene Barbosa de Lima, Juíza do Trabalho e atual presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Velho, vem desenvolvendo um grande trabalho, para colocar em dia os processos que estavam atrasados na referida Junta, por falta de juiz.

Neste mês de julho foram feitas 150 reclamações, uma média de 7 processos por dia útil. Parabenizamos à juíza Marlene, ao mesmo tempo em que recomendamos muito cuidado para que não chegue a uma estafa.

MACHADO ESTÁ DE VOLTA

O fotógrafo Reinaldo Machado, após um longo estágio nos Laboratórios da Curt no Rio de Janeiro e AV Produções, voltou com muita vontade de trabalhar e colocar em prática o que aprendeu.

Os Laboratórios da Curt são considerados os melhores que existem no Brasil e um local altamente elitizado e de difícil acesso, e Machado conseguiu entrar lá e fazer seu estágio. Já a AV Produções é a melhor produtora de Audio-Visuais que existe no Rio de Janeiro e realiza, com exclusividade todo o programa de turismo da Riotur.

Equipamento DENTÁRIO na loja ATALLAH rua José de Alencar N.º 1875 ou pelo telefone: 221-2478.
31, 7, 14

PRECISA-SE

De recepcionista e vitrinista do sexo masculino — entre 25 e 31 anos que saiba datilografar, e seja desembaraçado.

Salário a combinar. Tratar no SELTOM HOTEL. Av. Carlos Gomes nº 1670. No horário comercial.

VENDE-SE

Um terreno na rua Nova Porto Velho, Rua 11. Ótima localização. Preço Cr$ 2.200.000,00. Quem interessar telefonar para 221-6703

COMUNICADO

A firma R. Chaves & Cia. Ltda, inscrita no C.G.C. sob o n.º 05.118.245/0001-31, I.C.M. sob o n.º 23.001.747-6, COMUNICA A ESTA PRAÇA DE PORTO VELHO E AO PUBLICO DE MODO GERAL, O EXTRAVIO DE UM BLOCO DE NOTAS FISCAIS SERIE "D" de n.ºs: 027151 a 027200 de seu estabelecimento comercial sito à rua Barão do Rio Branco, n.º 57 em Porto Velho-RO.
(30, 31 e 02)

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Comarca de Ji-Paraná — Estado de Rondônia
Av. Marechal Rondon, 399 — Sala 07 — Edifício Estrela
Bel. José Roberto Nass — Oficial Substituto

EDITAL

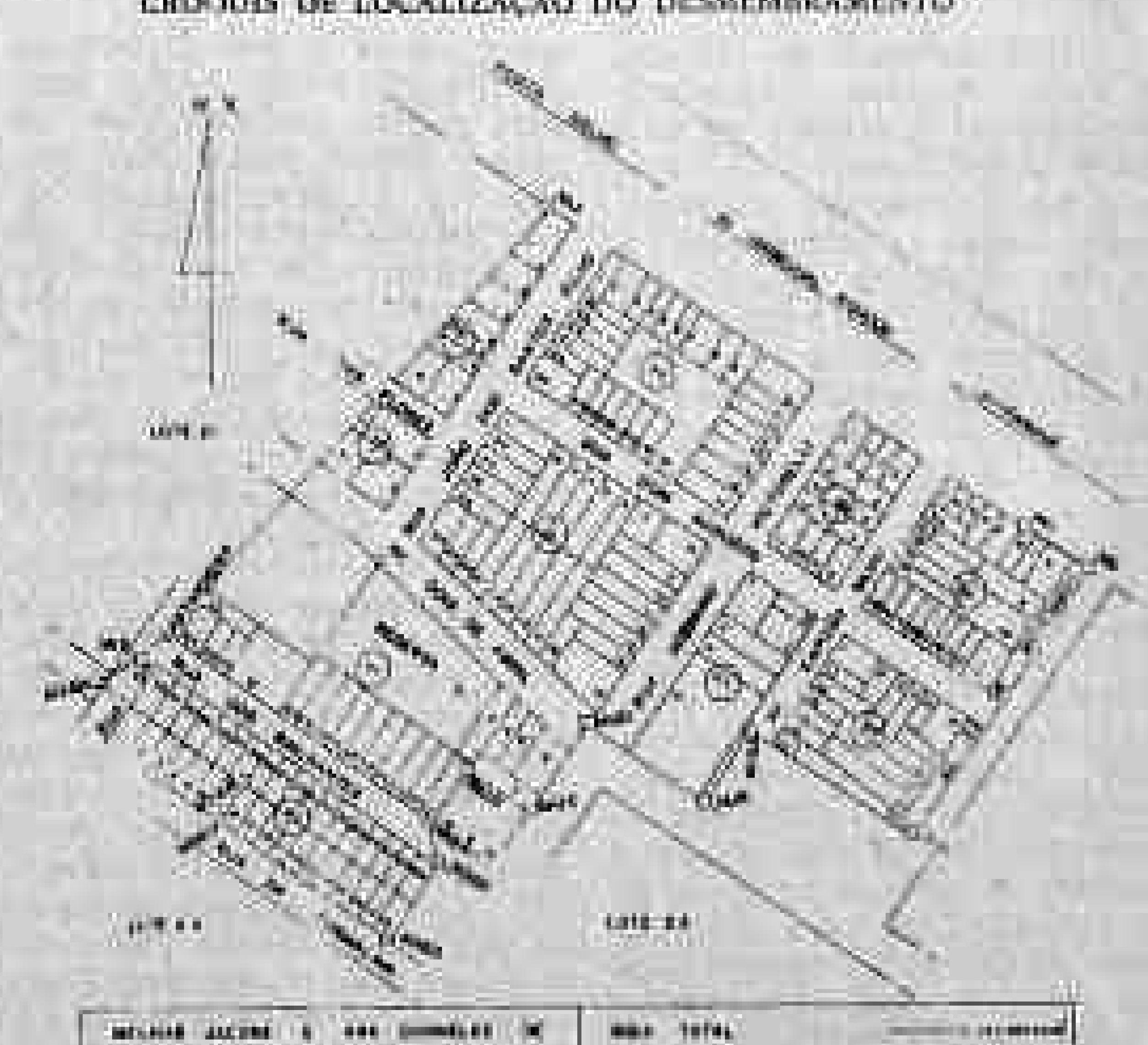
JOSÉ ROBERTO NASS, Oficial Substituto do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele tomarem conhecimento, que por parte de MESSIAS JACONE, brasileiro, separado judicialmente, agricultor, portador da CI nº RG 164.953-SSP-ES, e inscrito no CPF sob o nº 143.986.559-87, residente e domiciliado nesta cidade, e ANA DORNELES DE SOUZA, brasileira, casada, do lar, portadora da CI nº RG 813.516-SSP-PR, e inscrita no CPF sob o nº 113.502.432-91 residente e domiciliada em Curitiba-PR., foram depositados em seu Cartório, sito na Av. Mal. Rondon nº 399, sala 07, edifício Estrela, em Ji-Paraná-RO., na forma do artigo 19 da Lei nº 6.766 de 19.12.1979, os Autos contendo os documentos exigidos pelo artigo 18 da citada lei, referente ao desmembramento urbano do lote nº 71-A, de propriedade dos requerentes, localizado no Setor 02 da Planta Geral deste município, com área total de 144.000 m2, compreendendo, 185 lotes com área de 98.191,47 m2, área reservada 6.034,70 m2 e arruamento 39.853,83 m2, conforme termo de aprovação da Prefeitura Municipal desta cidade, datado de 26 de janeiro de 1983, e que será registrado se nenhum interessado impugnar no prazo de 15 (quinze) dias contados da última publicação do presente.

Ji-Paraná, 25 de julho de 1983

Bel. José Roberto Nass — Oficial Substituto

CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO DO DESMEMBRAMENTO



Oggi

Seu fim de semana não estará completo sem uma visita ao nosso clube.

Kajanga

VACINE SEU FILHO

PONTO DE ENCONTRO

BANACRE INAUGURA AGÊNCIA NO RIO

O Banco do Estado do Acre vai inaugurar neste dia 5, no Rio, sua décima nona agência em todo País. São 10 no Acre, 5 em Rondônia, uma no Amazonas, uma em São Paulo e uma em Brasília. E do Rio de Janeiro fica na movimentada Avenida Presidente Vargas, 502-A.

O presidente do BANACRE, Osmir Albuquerque Lima, reputa de grande importância essa agência que será inaugurada no Rio de Janeiro, pelas possibilidades amplas de intercâmbio comercial entre as duas praças. Osmir Lima, desde que assumiu o banco, em março do corrente ano, vem desenvolvendo um trabalho de apoio à economia acreana, procurando dar ao banco um suporte para o desenvolvimento, através do apoio direto aos programas governamentais de assistência e estímulo às micros e médias empresas. Osmir Lima, veio do Banco do Brasil, é hoje um nome consolidado na administração acreana e desponta como líder pelas suas qualidades de grande incentivador do Acre, cujos problemas, segundo ele, somente serão solucionados pelo trabalho de todos. Osmir Lima é da cidade de Cruzeiro do Sul, extremo Oeste do Estado.

UM MARIMBONDO EM FOGO

Quem conta o caso é um dos nossos grandes jornalistas de longos anos de vivência, Origenes Lessa, escritor autêntico e membro da Academia Brasileira de Letras, voltou à terra natal, Lençóis Paulista, onde foi alvo de vibrante homenagem dos seus conterrâneos. Ocorre que um dos oradores, um jovem intelectual sem lenço, isto é, sem quem o edite, após ler uma página em louvor de Origenes, tomou de uma caixa de fósforos (ou foi vela?) e queimou a sua oração, dizendo que o seu gesto representava um protesto contra o desamparo a que era relegado, pelas autoridades, o escritor nacional. Alguns intelectuais presentes, entre os quais se incluíam alguns do Rio, quase linchar am, em represália, o petulante protagonista.

Que, aliás, não deixava de ter lá suas razões, pois, no mesmo jornal que noticiava o fato, todas as resenhas literárias da edição eram dedicadas aos eminentes "escritores nativos" — Stendhal, Simone de Beauvoir, Antonio Skármeta, Herman Hesse, Gustav Janouch, Thomas Mann e Reni Gutchenn. Todos eles, como se vê pelos nomes, se não são nascidos, pelo menos aparentados com gente de Bebedouro, Petrolina, Juazeiro, Crato e Pilão Arcado...

PAULINHO, NÃO



José Aparecido

O deputado José Aparecido de Oliveira, agora Secretário de Cultura do governo mineiro, pretende importar, lá de Belo Horizonte, todos os mineiros que andam por aí, dispersos por este Brasil sem tamanho. Na lista carioca dos exilados o Secretário Aparecido incluiu o escritor Paulo Mendes Campos, cuja presença em Belo ele, Aparecido, considera prioritária.

Não, Secretário, o Paulinho, não. O Paulinho de há muito que nada tem mais a ver com Minas. Paulinho pertence ao Rio, é dos seus habitantes mais autênticos. Lá em Minas pensam até que ele é carioca. E é.

DECÊNCIA, PORÉM FAMINTA

Janice Perlman, conhecida antropóloga americana, autora de "O mito da marginalidade", constatou que os moradores das nossas favelas são, não apenas civilizados, como, emocionalmente, muito mais estáveis que o pessoal do "society". Nas favelas, pois, a estabilidade matrimonial é muito maior do que no meio da grã-finagem.

O que Perlman esqueceu de dizer foi que tanta decência é vítima de um mal que se vai tornando crônico: a fome.

Há muita moral no morro, sim, porém, faminta. O que é sumamente injusto. Revoltante mesmo.

SINCERO

Perguntou o primeiro:
— Afinal, você é ou não candidato?
Respondeu o indignado:
— Gostaria de ser. Mas não vai dar.
— Por quê?
— Primeiro porque o Presidente não quer. E o povo também não. Quem anda insistindo nessa bobagem é minha mulher. Que, aliás, não pertence ao Colégio Eleitoral. E nunca votou em toda a sua vida.
— Nunca votou por quê?
— Tem horror de entrar em fila.

ESCANDALOSA

Escreve o contra do imortal Carlos Castelo Branco que o povo brasileiro é um incontrolável "musical" a favor das eleições diretas.

Nunca se viu um adjetivo tão escandalosamente bem empregado.

A FOTO DO FATO



O Prêmio Esso de Jornalismo, que está completando 28 anos, distribuirá este ano um total de Cr$ 2,2 milhões entre trabalhos publicados entre 1 de setembro de 1983 e 31 de agosto deste ano. O vencedor principal receberá Cr$ 700 mil e o seu de Cr$ 200 mil o prêmio para cada uma das cinco categorias. Cr$ 100 mil serão destinados a cada um dos cinco prêmios especiais. As novas bases aprovadas foram anunciadas no tradicional almoço de abertura das inscrições, realizado no Rio, com a presença de numerosos jornalistas. Na foto, Ney Nogueira, Gerente de Assuntos Públicos da Esso, anuncia oficialmente as inscrições, ladeado por Gomes Maranhão, Vice-Presidente da ABI e José Chamilete, Diretor-Responsável do "Jornal do Commercio", do Rio. À direita, a jornalista Martha Alencar, Secretária de Comunicação Social do Estado do Rio de Janeiro, representante do Governador Leonel Brizola.

ZACHARIAS DO REGO MONTEIRO

> O artista examina minuciosamente e cuidadosamente os sonhos, porque sabe descobrir, nessas pinturas, a verdadeira interpretação da vida; com ajuda de tais exemplos é que ele vai exercitando a tomar contato com a vida.
> (Nietzsche, *A Origem da Tragédia*)

CARLOS NOBRE CRUZ

Talvez a substância que defina o acesso e a lenda de *Zacharias do Rego Monteiro*, o incomparável pierrot dos concursos de fantasia do Teatro Municipal durante os anos 50 e 60, seja a transformação do sonho em realidade, quando encarnava no seu próprio corpo um certo sentimento do mundo, onde a solidão e a tristeza do clássico personagem da Comedia Dell'arte atingiam contornos universais.

— Eu apenas interpretava o pierrot e conseguia dar vida ao sonho. Havia uma identificação profunda entre ele e eu.

Aos 70 anos, completados a 15 de junho passado, comemorados com missa em ação de graças na Igreja Nossa Senhora do Rosário, Leme, que contou com a presença de importantes personalidades cariocas, como o presidente do PDS, Humberto Moreira Franco, a Secretária Estadual de Educação e Cultura Iara Vargas e a Condessa Pereira Carneiro, ele confessa que se emocionou mais uma vez. Foram tantas as homenagens que resultaram em choro.

— É uma dádiva de Deus chegar aos 70 anos — diz ele. — Numa recepção em minha homenagem, na residência de uma amiga, o presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde, disse-me uma frase que me encantou: "Meus 85 anos se curvam para os seus 70 anos".

Considerado recentemente pela Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, em moção apresentada pela Vereadora Ludmila Mayrink, como um personagem "que faz parte integrante da história da cidade", Zacharias, sensibilizado com mais uma homenagem, relembra sua brilhante trajetória artística.

BRILHO E AMEAÇA

Tudo começou quando ele e sua amiga, a figurinista Mena Fiala, colegas de trabalho na Casa Canadá, em 1950, resolveram participar do concurso de fantasias do Teatro Municipal. Zacharias estava cansado de aparecer nos bailes usando "smoking" ou "summer-jacket", quando ficava transitando pelos camarotes de importantes personalidades políticas como os ex-Presidentes da República Getúlio Vargas e Café Filho. Mena Fiala, a pedido do amigo, criou a fantasia de um pierrot. O sucesso, além de ser instantâneo, em tutu, não houvesse ainda premiação para fantasias masculinas, propiciou o surgimento do mito do pierrot vestido e interpretado por Zacharias do Rego Monteiro.

— A partir daí, eu tive alguns problemas. Parei em 1955, quando minha mãe morreu; em 1956 e 1957 também não participei porque adoeci e voltei a desfilar em 1958 com o pierrot "Clair de Lune", uma obra-prima de Mena Fiala.

"Clair de Lune" se destacava pela sofisticação e beleza de suas linhas: o costume era em gorgorão, o bordado em azul, rosa e lilás, adornado de pelinhas de ouro e prata. O sucesso de "Clair de Lune" (capa das principais revistas da época como "O Cruzeiro", "Manchete" e o jornal "Mundo Ilustrado"), também encantou a platéia internacional.

Além do primeiro prêmio (a premiação masculina foi oficializada em 1958), o fotógrafo Rosário ganhou a medalha de ouro entre 380 candidatos na Exposição Internacional de Fotografias de Amsterdam (Holanda), nesse mesmo ano, com a foto do "Clair de Lune".

Zacharias, porém, lembra que nesse mesmo concurso sentiu-se ameaçado quando percebeu a presença de outro candidato.

— Era o Jorge Costa, um rapaz negro, que trajava um "Mandarim" com grande personalidade e originalidade. Eu confesso que cheguei a tremer nas bases. Mas mesmo assim eu e ele acabamos premiados.

PRECIOSIDADES

Um ano depois, ele maravilhou o público do Copacabana Palace, em concurso promovido pelo seu amigo, o joalheiro Natan, com o "Pierrot Bleu", criação de Jacques Heim, que foi capa do jornal francês "Le Figaro". A fantasia era de veludo inglês com várias tonalidades de azul.

Oficialmente, Zacharias encerrou sua carreira em 1964. Diante de insistentes pedidos de amigos, como o do ex-governador da Guanabara, Carlos Lacerda, Evandro Castro Lima criou e ele desfilou pela última vez com o "Pierrot do IV Centenário". Com ele, ganhou todas as medalhas de ouro em todos os bailes em que apareceu.

Em 1969, o concurso de fantasias de luxo do Teatro Municipal trouxe uma surpresa para os candidatos. Por iniciativa do diretor do teatro na época, Antonio Vieira de Melo, foi criado o prêmio "Pierrot de Ouro", confeccionado pelo joalheiro Natan, homenagem prestada ao eterno pierrot carioca Zacharias do Rego Monteiro:

— Era uma magnífica silhueta de um pierrot adornada de turquesas, esmeraldas e rubis. Simão Carneiro foi o vencedor do concurso desse ano e Evandro Castro Lima recebeu o título de 1970 a 1972.

DINHEIRO E CONFORTO

Zacharias nasceu na Tijuca, Rua Carlos Vasconcelos, 60, num casarão de sete quartos, descendente de tradicional família carioca. Seus pais pertenciam ao tronco de 13 gerações dos Rego, que se estabeleceram em diversos estados brasileiros como Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraná.

— Não vai daqui nenhum pedantismo, mas eu tenho muito orgulho de minhas origens. Sou uma pessoa simples e extrovertida, mas isso é que eu chamo nascer em berço de ouro. Fui bem criado e educado nos melhores colégios do Rio de Janeiro e parei o curso de Direito no terceiro ano.

Profissional de Relações Públicas, trabalhou na Casa Canadá, Mesbla, Bloch e Maisoni. Zacharias tem uma opinião particular sobre o dinheiro. Para ele, "dinheiro não implica necessariamente em conforto, pois, eu não sendo rico, levo uma vida de milionário".

"Nasci para grandes salões, gosto muito de pisar em tapetes" — disse ele há cinco anos numa entrevista ao jornal "O Globo".

— Eu estava querendo dizer com isso — explica — que sou dotado para viver nesse ambiente. Há gente dotada para os esportes, música... não havia nenhum esnobismo e estrelismo de minha parte.

COMO GRETA GARBO

Na Joalheria Natan, no Copacabana Palace, ele exerce o cargo de Relações Públicas há 16 anos. Amigo e funcionário dos proprietários (Aniolha e Natan), Zacharias expressa, neste instante, o mesmo sentimento que se depreende da "Canção da América", de Milton Nascimento/Fernando Brandt, onde a amizade é colocada em primeiro plano:

— Eu adoro trabalhar aqui onde nem sei se sou mais amigo ou funcionário dos donos da casa. O pessoal que trabalha comigo na loja (Charles, Francisco, Malvina e Catarina) são colegas adoráveis. Eu quero bem a todos e não guardo ressentimentos de ninguém. A amizade sempre teve um papel fundamental em minha vida.

Depois que deixou de desfilar, ele memoriza as incontáveis homenagens prestadas à sua marca especial no encantar o público nos bailes de fantasia. Lembra que, durante os anos 70, Jorge Costa apresentou em sua homenagem "Pierrot Royalle", Simão Carneiro com "Zacharias, o Magnífico" e Evandro Castro Lima ("Esse é o meu sucessor") apresentou "Recordando Zacharias" e "Pierrot de Ouro". Sem falar nas homenagens de artistas plásticos, poetas e bailarinos.

Mantendo um estado físico desenvolto ("faço check-up, me cuido rigorosamente e caminho todas as manhãs pela praia"), ele afirma que não tem medo da morte, mas não quer morrer. E não admite sob nenhuma hipótese retornar ao palco, nem mesmo quando as escolas de samba solicitam sua presença como destaque nos desfiles da Marquês de Sapucaí:

— Sou como Greta Garbo, saí na hora certa, no auge. Não quis ser a crepusculo.



1 O cansaço do "smoking" dá lugar ao "pierrot"



O requinte de um "pierrot" apaixonado pelo Carnaval



2 No ultimo desfile, um "pierrot" do IV Centenário



3 —Sou como Greta Garbo Saí na hora certa, no auge

PAULO AUTRAN



— Se eu fosse religioso estaria sempre de joelhos agradecendo à dádiva de ser ator

JUSSARA MARTINS

Paulo Autran transita com segurança e elegância pelo sempre movimentado corredor que leva aos estúdios da TV Globo. E, visto assim, longe do vídeo, o primeiro cavalheiro dos palcos nacionais é o oposto da figura bizarra e atrevida que interpreta atualmente em "Guerra dos Sexos" — o excêntrico milionário "Otávio", que juntamente com a prima, "Charlô" (personagem de Fernanda Montenegro), é proprietário de uma indústria de roupas.

Trata-se de sua segunda criação em telenovelas — e a primeira vez que contracena com a primeira dama do nosso teatro, formando com ela um par de rara afinidade. E, como vem acontecendo, em clima de muito humor e ação, no decorrer dos próximos capítulos o casal continuará disputando o poder, prestígio e amor um do outro e, naturalmente, desvelando um pouco da guerra anunciada no título da novela de Sílvio de Abreu.

Mas não é somente nos palcos que Paulo Autran se revela perfeito cavalheiro. É sensato que, à primeira vista, impõe um certo distanciamento — talvez pelo fato de ser um dos nomes mais fortes do teatro no Brasil. Contudo, quebrada a frieza inicial de circunstância, mostra-se atencioso, delicado — e igualmente incisivo em suas respostas, além de exigir entendimento claro dos diálogos. Entretanto, não se faz de rogado para conceder mais uma entrevista, quem sabe, a nona daquele dia, em que desfiou pacientemente o longo rosário de suas realizações, as diversas etapas de uma carreira rica, construída com talento e grandeza, e na qual se pode delinear a história da própria arte de representar desenvolvida em nosso País. Naturalmente experiente, sabe distinguir logo os diversos tipos de assédio que provoca.

"Geralmente, dá-se mais atenção ao futebol e à televisão — evidentemente, duas consagradas diversões de massa. Quando estamos numa telenovela, há um número maior de jornalistas à nossa volta. Às vezes, penso no que teria sido minha vida se jogasse futebol. Acho que já teria dado número muito maior de entrevistas. No entanto, como ator de teatro, não posso me queixar."

De fato, há muitos e muitos anos, o teatro tornou-se a sua maior paixão — foi nos idos de 1950, quando jogou fora o anel de advogado e a experiência de seis anos de militância, para atender ao convite da linda e jovem Tônia Carrero, então também estreando como atriz. A peça era "Um Deus Dormiu Lá em Casa" e, a partir daí, muitas coisas importantes aconteceram para ambos — durante muitos anos, formaram inclusive uma companhia de teatro, a Tônia-Celi-Autran, que marcou pelo talento e realizações. Ela nem sabe ao certo em quantas peças atuaram e produziram juntos. Mas, ainda hoje, permanecem grandes amigos, e ela, sua companheira perfeita em cena. Foi a essa incomum afinidade, ele aceitou o principal papel masculino e a direção da peça "Amante Inglesa", de Marguerite Duras, que acaba de estrear aqui no Rio e tem a atriz no papel-título.

"O trabalho em televisão é desenvolvido paralelamente, pois minha carreira é sem dúvida o teatro" — confessa, com surpreendente realismo. E foi dos palcos que levou para o vídeo uma maneira mais elaborada de representar, com um gestual largo e um comportamento muito próprio do teatro, em que os atores não imitam mas compõem os personagens. Esse tipo de interpretação impôs, consequentemente, algumas alterações técnicas na produção — os diretores passaram a trabalhar com a câmera mais aberta, o contrário do que se faz em televisão. Mas isso apenas enriqueceu as cenas, reconhece o pessoal da técnica, que exige o tanto quanto mostrar Paulo Autran com a câmera fechada, para não perder a trajetória total de seu personagem no cenário nem prejudicar a visão global do espectador de sua extraordinária interpretação em cada cena.

"Em teatro, já interpretei todos os gêneros, da farsa à comédia. Por isso, acho uma gostosura trabalhar na divertida "Guerra dos Sexos". O humor é uma característica geral de todos os seus personagens e não apenas do "Otávio" ou de "Charlô"."

Sua primeira novela foi "Pai Herói", de Janete Clair, levada ao ar em 1979. Mas a estréia na televisão aconteceu há mais tempo, apresentando-se sempre em produções adaptadas ou inspiradas em peças de teatro. Foi com o insinuante e mofino "Baldaracci" que explodiu no vídeo, então conhecendo uma popularidade enorme e diversificada, pois seu público tanto incluía crianças como jovens e os de mais idade, como seu personagem, um aproveitador. Inserido numa história beirando o melodrama, Paulo Autran desenvolveu seu "Baldaracci" numa linha de interpretação altamente cômica, o tempo todo irresistível. Buscou o personagem de uma originalidade que tocava a todos, mesmo os espectadores menos avisados sobre a importância de seu intérprete: personificava um contraponto delicioso com o comportamento geralmente melodramático dos demais.

Entre esta telenovela e a atual, fez uma participação especial, trabalhando apenas dois dias na novela "Os Imigrantes", produção bem-sucedida da TV Bandeirantes, levada ao ar até o ano passado. Na ocasião, estava em residência morando em São Paulo, onde permaneceu durante três anos. E lá, os últimos espetáculos por ele estrelados e produzidos foram "O Homem Elefante" (com o qual fez uma muito aplaudida excursão durante quase um ano, por diversas partes do Brasil, e "Traições", peça que também estava em cartaz, no Teatro dos Quatro, aqui no Rio, nos dois primeiros meses deste ano.

Instado a classificar os trabalhos que já realizou no teatro, o ator começa exatamente pelo último, isto é, a peça de Harold Pinter, "Traições".

"Essa peça não registrou sucesso de público, atingiu apenas uma minúscula faixa, mas se tratava de um público mais afeito às coisas da inteligência e da sensibilidade", assegura, com ar de satisfação. E, continuando, destaca como mais importante na longa e marcante carreira os seguintes espetáculos: "Liberdade, Liberdade"; "Édipo Rei", de Sófocles; "Otelo", de Shakespeare; "Uma Certa Cabana", de André Roussin; e "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto.

No cinema, participou da consolidação do importante movimento conhecido como "Cinema Novo", e seu último trabalho foi em "Terra em Transe", contracenando de maneira esplendorosa com Jardel Filho, sob a direção de uma outra pessoa que também lhe comove e emociona — Glauber Rocha.

"Não continuo com o cinema por uma razão clara — quase não sou convidado ou, então, encontro-me preso a outros compromissos", explica, revelando-se um cinéfilo inveterado. Sempre que pode confina-se numa sala escura para conhecer as novas produções e, quando se encontra em casa, diverte-se também vendo filmes de todos os tipos, em "vídeo-cassete".

Desde que está gravando a telenovela, transferiu-se para o Rio de Janeiro, a cidade onde nasceu. Alugou uma confortável casa no antigo bairro Santa Teresa e diz que "de lá se tem uma linda e privilegiada vista da cidade".

Vez por outra, uma chegada a Parati, onde mantém um confortável hotel, apenas com vinte e um apartamentos e um atendimento impecável — a famosa "Pousada Pardieiro". No entanto, não revela o ilustre proprietário tantas vezes como podemos imaginar. E ele se lamenta disso, de perder os momentos de paz que poderia ter no local. Mas a realização maior fica mesmo por conta e tributo da profissão, que, entretanto, é vivida e planejada apenas em função do presente, sem uma preocupação excessiva e obsessiva com o futuro. Porém confessa que quando monta um espetáculo, só pensa em como vai ser o próximo. Mas em todos os momentos — no palco, na tela ou no vídeo — a postura é uma só. E a realização também.

"Se eu fosse religioso, estaria sempre de joelhos agradecendo essa dádiva — ser ator" — diz, com ar solene, mas despretensioso. E dá, então, a entrevista por encerrada, pois acaba de ser convocado para gravar mais uma travessura de "Otávio" que, apesar de todo o talento em que é criado, raramente pode ser levado a sério. E, por isso mesmo, que sejam bem curtidas as gargalhadas que ainda consegue provocar.



Pazo Valdés, na novela "Imigrantes"



O impagável Baldaracci, em "Pai Herói"

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO V — RIO DE JANEIRO, DE 31 DE JULHO A 06 DE AGOSTO DE 1983 — Nº 244

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

ZACHARIAS DO REGO MONTEIRO

Um pierrot apaixonado pelo Carnaval

PÁGINA CENTRAL





PAULO AUTRAN



Novamente na TV o grande mito dos palcos

PÁGINA 16



IRIS LETTIERI

A voz sexy da Televisão está de volta

PÁGINA 15

PONTO DE VISTA

A grande lição das cheias e da seca

A resposta de todo o povo brasileiro à convocação dos meios de comunicação para um mutirão de solidariedade aos nossos irmãos do Sul do País, atingidos pela tragédia de uma das piores cheias de todos os tempos, provou, uma vez, que o brasileiro sempre tem seus atos de sacrifício, sempre que acredita nos propósitos das campanhas para a solução de problemas nacionais graves.

Num momento de crise, com o acúmulo de conseqüências danosas para quase toda a população brasileira — excluindo-se desta [illegible] uma parcela inexplicavelmente privilegiada — o que se viu foi uma mobilização nacional maciça, tão empolgante que já chega a emocionar os próprios beneficiados, agora já sem saber o que fazer com o volume de doações em roupas que continuam a receber de todo o País.

∞

O episódio, porém, deve servir para que se tenha um momento de reflexão sobre a situação do País como um todo, sem a emocionalidade causada pelo impacto visual das cidades do Sul cobertas pelas águas. No outro extremo da Nação, outra imagem de aspecto tão doloroso quanto a das águas cobrindo cidades está a exigir providências: é a imagem da seca que castiga o Nordeste, com o agravante de ser uma região sem a estrutura econômica ainda apresentada pelos Estados do Sul.

A propósito, o próprio Presidente em exercício, Aureliano Chaves, em recomendação manuscrita, encaminhada ao Ministro Leitão de Abreu, pede que seja determinado a todos os órgãos federais, em particular aos da área financeira, que continuem a prestar toda a assistência ao Nordeste. Afinal de contas, o Nordeste está atravessando o seu quinto ano de angústia causada pela crueza da seca, uma das mais terríveis que já se abateram sobre a região.

∞

O Sul atingido pela fúria das águas e o Nordeste castigado pela devastadora ação do sol são episódios que exigem a imediata adoção de uma estratégia de Governo que possa estar preparada para enfrentar essas calamidades — para usar uma expressão dos responsáveis pela política econômica nacional — com instrumentos próprios, ao invés de impor a toda a população sacrifícios adicionais de impostos calamidade ou outros paliativos do gênero.

Quando o Governo criou programas como o Finsocial, [illegible] exemplo, a sociedade já estava sendo obrigada a contribuir com mais uma parcela de sacrifício para ajudar na solução dos problemas que a crise econômica carrega em seu bojo. Solidariedade não se exige nem se impõe. E não poderia ser de outra forma, pois a espontaneidade é a marca que melhor se ajusta a esse tipo de movimento.

∞

Há, evidentemente, males externos sérios para o País tentar sanar, mas é bom não esquecer dos males internos, estes sim, muito mais importantes, porque atingem diretamente milhões de brasileiros, sejam eles do Norte ou do Sul.

As cheias do Sul e a seca do Nordeste, voltamos a repetir, têm que ser encaradas como uma importante lição: a de que o Brasil pode dar a volta por cima e vencer os obstáculos contando com a colaboração maciça do seu povo. Mas convocado espontaneamente, não coagido por "pacotes" arquitetados nos gabinetes luxuosos, longe das águas das cheias e da miséria da seca.

Cartas

USURÁRIOS

"[illegible] ... mas, como todo cidadão do [illegible] ... uma vez ou outra dar [illegible] meu desencanto.

É [illegible] ... Brasil [illegible] ... mais graves. E, por conseguinte, [illegible] ... revista [illegible] ... Foi o jeito [illegible] ... Em outras [illegible] ... bem, o Estado acharia meios de melhor controlá-los ou até mesmo de usá-los."

G. J.
Curitiba — PR

POEIRA DO PASSADO

"Sou admirador da REVISTA NACIONAL por ser um veículo de comunicação que desenvolve um trabalho de alto nível cultural e informativo.

A matéria sobre RUTH DE SOUZA na edição do n.º 238, por exemplo, é algo além de uma [illegible] sócio-cultural brasileira [illegible] ... RUTH DE SOUZA é mais que uma atriz, é um patrimônio nacional, o resultado do processo evolutivo da sociedade brasileira, que amarra na garganta o grito de [illegible] ... trilho ao lixão.

No momento em que elogio tal trabalho, venho pedir-lhes espaço na coluna "A POESIA É NECESSÁRIA", para a publicação de poesia em anexo, fruto de um trabalho independente que pretendo entregar ao público em Novembro/83.

Fazer bastante contente e conforme ao meu pedido, ao [illegible] e desde já agradeço-lhes carinhosamente."

Carlos Alberto Pereira
Brasília — DF

Sua poesia está com o Rubem Braga para estudo e decisão. Boa Sorte.

PERDEM O SENSO

"Através da REVISTA NACIONAL n.º 240, seção "Ponto de Vista", tive o prazer de ler importante artigo intitulado — "Que País é Esse?", sobre a lamentável situação do Brasil e dos brasileiros.

Analisando os desenvolvimentos verificados em outras nações amigas, aquelas até que o nosso Brasil foi descoberto num dia por demais aziago, apesar da controvérsia da data do seu descobrimento.

Este país rico, de gente na sua maioria paupérrima, onde a fome se mistura com o [illegible] ... da ponte Rio-Niterói; dos metrôs no Rio e S. Paulo; das usinas atômicas desnecessárias; das grandes hidroelétricas; das intermináveis rodovias Transamazônica, Perimetral Norte, etc., etc... E, enquanto o Governo gastava rios de dinheiro com essas suntuosas obras, esqueceu os setores prioritários da Agropecuária e outros mais prementes, como Educação e Saúde, os quais, se houvessem sido desenvolvidos no devido tempo, seria até hoje, a salvação e sobrevivência condigna para as massas famintas de homens.

O nosso querido Brasil, apesar de ser um país novo, já se encontra hipotecado e prostituído para outras países estrangeiros e a situação é tão grave que o próprio Presidente Figueiredo [illegible] ... completar a frase, afirmando que o barco [illegible] ... do que chegou a hora do "salve-se quem puder"; pois a crise é também de dirigentes. Mesmo assim, os [illegible] ... sonham com a Providência [illegible] ... fatos com [illegible] ... até mesmo pelo Sumo Pontífice (O Papa), [illegible] ... E muitos brasileiros perguntam: — O que seria do Brasil se tivesse uma superpopulação como tem a China? O que é feito de [illegible] da Serra Pelada com suas ... gigantescas? As respostas ficam no ar... Delfim, Galvêas, Langoni são os responsáveis mais diretos pela bagunça econômica deste Brasil, onde a maioria das autoridades perdeu o senso da moral. A CIA, anteriormente informou e relacionou com precisão, para um jornal do Rio, os nomes dos "patriotas" que depositaram dinheiro na Suíça (703 brasileiros), inclusive o nome do ex-Ministro Roberto Campos, o qual [illegible] ... vergonhosamente ... o 13.º salário do trabalhador é ilegal. Realmente, é ilegal e injusto; pois, deveria ser o dobro, e [illegible] ... Sr. Roberto Campos.

Com os meus sinceros agradecimentos pela publicação desta."

José Antonio Ricardo Mont'Alverne
Teresina — PI

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
[illegible] Ltda.

Diretor-Editor-Chefe
Maurício Meira

Diretor
José Aylor Rocha

Consultor
[illegible] Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
[illegible]

Editor Executivo
[illegible]

Editorias: Carlos Falcão (Esporte), [illegible] (Modas), [illegible] (Economia), [illegible] (Internacional) e [illegible] (Xavier), [illegible] (chefe) e Rogério Delgado. Fotografia: [illegible]. Ilustração: [illegible] (Apoio), Gilberto Jorges [illegible]. Secção: César [illegible], [illegible]. Fotocomposição: [illegible]. Revisão: [illegible]. Tráfego: [illegible].

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

[illegible]

Coordenadores Regionais

Brasília — [illegible]; Rio Branco — [illegible]; Porto Velho — [illegible]; Manaus — [illegible]; São Luís — [illegible]; Teresina — [illegible]; João Pessoa — [illegible]; Maceió — [illegible]; Aracaju — [illegible]; Belo Horizonte — [illegible]; Teresópolis-RJ — [illegible]; Nova Iguaçu-RJ — [illegible]; Curitiba — [illegible]; Cruz Alta-RS — [illegible]; São Borja — [illegible]; Goiânia — [illegible]; Rondonópolis-MT — [illegible]; Campo Grande-MS — [illegible]; Dourados-MS — [illegible].

Diretor-Presidente
Maurício Meira

■ Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799/B andar. Tels.: (PABX) 240-8420 — 220-80-49. Telex: (021) 33848 — C.G.C. [illegible] — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — [illegible]
■ Sucursal de Brasília — [illegible] — Brasília-DF
■ Sucursal Amazonas — [illegible] — Manaus
■ Sucursal da Paraíba — [illegible] — João Pessoa-PB
■ Sucursal de Pernambuco — [illegible] — Recife-PE
■ Sucursal Bahia — [illegible] — Salvador-BA
■ Representação de São Paulo — [illegible] — São Paulo-SP
■ Sucursal Rio Grande do Sul — [illegible] — Porto Alegre-RS

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

IRIS LETTIERI

EMÍLIA PIRES

Está de volta a voz sexy dos telejornais


Na volta, a descontração de quem está no lugar certo

Há seis anos, Iris Lettieri desligou-se da televisão. Pegou um "bip" e foi à luta. A televisão não estava mais em seus planos. Como "free-lancer" dava para viver tranqüilamente. De repente, Iris percebeu que faltava algo mais. Surgiu então um convite de Adolfo Bloch para fazer parte do telejornal da TV MANCHETE. E Iris está de volta ao vídeo, de segunda a sexta, das 19h às 20h30m, apresentando, ao lado de outros "cobras", o JORNAL DA MANCHETE.

Sua mãe foi deserdada porque se apaixonou por um homem pobre. Os dois foram à luta e desde cedo prepararam a pequena Iris — nascida no Bairro do Flamengo, filha única — para a vida. Seu grande sonho era fazer Medicina. Casamento nem pensar. Começou a trabalhar aos 16 anos, como recepcionista e corretora de imóveis. A mãe, uma exímia professora de canto, música, dicção e impostação, foi passando para a filha todos os seus conhecimentos. Um dia Iris acompanhou a mãe a um concerto na Rádio MEC. Num canto havia um gravador e ela resolveu gravar sua voz. Waldir Pinotti, da Rádio Continental (hoje Capital), ouviu a gravação e dois dias depois a convidou para apresentar um programa naquela rádio.

— Trabalhava num escritório e estudava na MABE, no centro da cidade. A Rádio Continental ficava pertinho. Cheguei à conclusão de que não iria me atrapalhar em nada. O programa era na parte da manhã. Eu e Ramelho Neto éramos os apresentadores.

Em julho de 59, Rubens Berardo inaugurou a TV Continental e Iris foi convidada e aceitou ser garota-propaganda. Não deixou o escritório, a rádio e os estudos. Nada lhe impedia de ser também garota-propaganda.

— Padrão de beleza era a chamada mulher "boa" e eu não tinha nada a ver com o padrão de beleza da época. Compareceram 240 candidatas para disputarem 5 vagas. Mulheres bonitas, altas, etc. Pensei que não fosse dar nem para a saída. Talvez com a convicção de que não passaria no teste, fiquei calma. O teste se resumia num texto decorado de um produto qualquer e um comercial de improviso. Não existia o vídeo-teipe. Sempre tive facilidade para decorar. Tudo bem. Quatro dias depois recebi um telegrama e fiquei sabendo que quatro candidatas passaram, inclusive eu. Eu era magérrima e vi que televisão engorda um pouco, tirei os óculos e deu tudo certo, desconheço que fotografava bem. Ganhava um salário mínimo. Mais um salário mínimo na rádio, outro no escritório, além de uma boa comissão como corretora de imóveis, dava pro gasto.

O PRIMEIRO PRÊMIO

Em dezembro de 59, Iris ganhou o prêmio de garota-propaganda do ano. Mas fazer alcinha, geladeira, mostrando sofá, não via lhe dar futuro. Depois de três meses de experiência, seu salário triplicou. Ficou na rádio e na TV. Um dia pediu para fazer um teste de atriz. Passou. A primeira peça, "Judas em Sábado de Aleluia", foi um sucesso. Depois vieram outras e o sucesso foi total.

— Não larguei a propaganda. Fazia comerciais e continuei no teleteatro. Abandonei tudo e fiquei só na TV. Dormia às cinco da manhã, quase todos os dias, já que tinha de ensaiar. Mas a Medicina não me saía da cabeça.

De repente, surge o amor. A Medicina deixou de ser o grande sonho de Iris Lettieri. Aos 19 anos teve uma paixão fulminante pelo então diretor técnico da TV Continental. Casaram-se em julho de 61.

— Meu marido, como engenheiro eletrônico, ia ser o diretor técnico da TV Gaúcha. Em novembro do mesmo ano fomos para Porto Alegre. Resolvi fazer rádio até que a TV inaugurasse. Na TV Gaúcha apresentei programas e comerciais de TV.

O casamento durou dois anos.

"Me divorciei e não quis nada do meu marido. Voltei para o Rio apenas com duas malas. E comecei tudo de novo".

PIONEIRA EM TELEJORNAL

Em pouco tempo, Iris foi convidada por Marcelo Arruda para fazer locução de cabine e apresentação de chamadas na TV Excelsior.

Até então o telejornal era muito certinho e Fernando Barbosa Lima resolveu inovar criando outro estilo para o "Jornal de Vanguarda", com vários locutores e lançando pela primeira vez a locução feminina em telejornal. A equipe era composta por Stanislaw Ponte Preta, Sargentelli, Jorge Sampaio, Luiz Jatobá e eu. Quando comecei a fazer jornalismo senti que esse era o meu caminho. Teria inclusive mais tempo para fazer outras coisas. E o que me importava era o desafio. Sendo jornalismo ficaria mais informada. Uma experiência inédita para mim. Era jovem, tinha 21 anos, e aparência de 17. Criei um estilo usando técnica e uma postura impostada. Eu tinha medo de que me vissem apenas como uma mocinha boba. O estilo marcou tanto que fui em frente. No "Jornal de Vanguarda", o maior mito era o Luiz Jatobá. Na estréia, quando terminamos de apresentar o telejornal, ele se dirigiu a mim e disse: "Moça, você vai longe". Chorei... Para mim era o maior elogio.

Em 64, já na TV Rio, Iris apresentava um telejornal retrospectivo, aos sábados, e o programa de esportes "Grande Resenha Esportiva Facit", ao lado de "cobras" como João Saldanha, Nelson Rodrigues, José Maria Scassa, Oduvaldo Cozzi e Luiz Mendes. "Fazia o meu comentário sem entender nada de futebol. Mas dava tudo certo".

Em 65, Iris entra para o jornalismo da TV Globo, ao lado de Hilton Gomes e Aloísio Pimentel, sob o comando de Mauro Salles.

— Estava com algum nome e comecei a gravar comerciais por fora. Fui convidada para ser manequim de alta costura. Tudo que dava dinheiro eu estava lá. Participei também como atriz de um show de Elis Regina, "Só se for agora", produzido por Renato Sérgio e dirigido por Roberto Jorge. Nesse show interpretava textos de Drummond, Vinícius e outros. O show, que foi realizado no antigo "Beco das Garrafas", teve a participação dos músicos Dom Salvador (piano) e Dorim (bateria), hoje radicados nos Estados Unidos, além de Guimbo (contrabaixo).

JURADA

Em 66, foi convidada pela TV Tupi para participar do primeiro jornal com transmissão direta para todo o Brasil. Na época, o apresentador Flávio Cavalcanti era uma das maiores audiências da televisão brasileira, e um convite logo surgiu para fazer parte do júri de seu programa, do qual participou durante 1 ano. Com essa projeção, Iris viajou por todo o país fazendo apresentações das mais diversas.

A Rede Tupi entra em crise. A situação da emissora tornou-se cada vez mais periclitante. E a programação passou a ser gerada pela TV Tupi de São Paulo. Iris ficou em São Paulo durante dois anos.

— Pedi demissão da TV Tupi de São Paulo, quando então Rubens Furtado me convidou para voltar para a TV Tupi Rio. Pensei muito. Tive uma crise. Tinha muito a ver com a minha vida particular, três casamentos desfeitos. Não sabia mais se era bom ser uma mulher emancipada. Resolvi jogar tudo para o alto. Fiquei na TV Tupi Rio um ano. Larguei a televisão em 77. Tinha dinheiro para sobreviver quatro meses. E não quis nada da TV Tupi Rio. Pedi até para me dispensarem do aviso prévio. O que sobrou de tudo isso foi um apartamento, um terreno e três meses para curtir. Passei um mês na praia. Em seguida, aluguei um "bip" e anunciei que estava como "free-lancer". Por incrível que pareça, foi o período que mais ganhei dinheiro em minha vida e, mais importante: tinha tranqüilidade. Fazia de tudo. Apresentava festas, bailes, concursos, gravava spots, jingles, etc. Senti com isso muita alegria. Primeiro porque gostava de ser locutora. E depois fiquei muito orgulhosa de sobreviver sem o veículo TV. Vi e aprendi muito em seis anos.

CONVITE DE BLOCH

Em 1982, seis anos depois que Iris se afastou da TV, Dirceu Nascimento a convidou para apresentar a festa do prêmio "Tendência", às personalidades que mais se destacaram naquele ano. Adolfo Bloch foi discursar e a convidou para fazer parte do telejornal da TV Manchete.

— No dia seguinte à apresentação do "Tendência", recebi com surpresa em minha casa uma carta muito carinhosa de Adolfo Bloch, ratificando o seu convite, coisa que guardo com muito carinho. As coisas no país começaram a ficar feias demais. A publicidade poderia ser afetada. Se existia a crise, automaticamente iria me atingir. Fui conversar com Adolfo e acertei com ele. Acredito na casa. Nunca conheci uma casa onde me sentisse tão bem. Ter um salário é tranqüilizador. Aumenta a procura e vou ganhar mais. Tenho recebido elogios e críticas, o que é normal. Estou aí, esperando o que vier.

Volte à alegria do seu
DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez



[illegible]

MEDICINA & SAÚDE

Quem dorme muito está mais sujeito a ataques do coração

MÁRIO DE MORAES

No número 242 da RN apresentamos os resultados dos estudos efetuados pelo Dr. Ernest Hartmann, um psiquiatra norte-americano, especialista em sono. Segundo explicações suas, varia bastante, de pessoa para pessoa, o número necessário de horas de sono. E isto depende da idade, da personalidade de cada um e das circunstâncias.

Por que algumas pessoas, no entanto, dormem mais do que outras?

Freqüentemente o ser humano dorme mais durante períodos de tensão (ou depressão). Outras pessoas, que se sentem [illegible] com circunstâncias momentâneas de sua vida, procuram no sono uma espécie de válvula de escape contra o tédio ou os problemas que [illegible].

De acordo com pesquisas divulgadas pela Sociedade Contra o Câncer, dos Estados Unidos, as pessoas que dormem mais de dez horas são vítimas de ataque do coração duas vezes mais do que as que dormem até as oito horas; do mesmo modo, as estatísticas demonstram que esses indivíduos têm três vezes e meia mais probabilidades de sofrer de apoplexia, que as pessoas que necessitam de menor tempo de sono.

O Dr. C. Fal — fundador da primeira Clínica de Experiências de Sono, na Inglaterra — afirma que "a maioria das pessoas dorme demais. Poderiam levar uma vida normal e produtiva reduzindo as horas de sono a cerca de seis. Os que dormem necessitar mais, são preguiçosas ... ou sofrem de problemas no sono". Outros especialistas, no entanto, acham que o número de horas de sono depende totalmente das necessidades pessoais de cada um, e alguns chegam até a afirmar que essa necessidade é herdada geneticamente.

O MAL DA INSÔNIA

Se você é daquelas pessoas que, mal coloca a cabeça no travesseiro e dorme quase imediatamente, saiba que é um sujeito feliz. Porque se encontra entre os que não têm problemas para dormir. Ao contrário de outros que, devido à insônia, lutam para dormir e não conseguem.

Segundo os especialistas, existem três tipos de insônia: a) impossibilidade de conciliar o sono; b) sono interrompido várias vezes durante a noite; c) insônia ao amanhecer.

Muitas pessoas experimentam dificuldades ao dormir, e isto pode ser motivado por alguma dor. Nas mulheres, por exemplo, as dores menstruais são mais forte durante a noite, quando elas se deitam! Também pode ser devido a causas não específicas (como tensão ou ansiedade) depois de um dia de muito trabalho, ou de ter realizado alguma tarefa desagradável. Como, por exemplo, ter despedido um empregado ou ter tratado mal um amigo. Isto pode dificultar o sono. O medo ou uma fobia também podem fazer com que percamos o sono. E existem, inclusive, pessoas que se negam a dormir, "com medo de sonhar". Submetidas a investigações, descobriu-se que essas pessoas são vítimas [illegible] de pesadelos e que, por isso, desenvolvem um sistema natural de defesa contra o sono: pois temem "ver-se em situações desagradáveis".

Algumas outras pessoas padecem do que é conhecido como "sono interrompido". Estudos por [illegible], verificou-se que essa anomalia é devida a uma condição patológica que piora durante a noite: epilepsia, asma, ou úlcera do estômago, entre outras. Além, naturalmente, de uma infinidade de causas psíquicas, que podem levar ao "sono interrompido". As pessoas de idade avançada, por exemplo, freqüentemente despertam ao amanhecer e não podem voltar a dormir, compensando essa falta de descanso com breves sestas durante o dia.

CONSELHOS PARA DORMIR BEM

A primeira coisa que tem de descobrir é quantas horas de sono você necessita. O ideal é fazer essa experiência durante as suas próximas férias, deitando-se quando tenha sono, e despertando de forma natural, a fim que seu corpo sacie. Assim saberá, ao fim de duas semanas, a quantidade de horas que necessita para dormir bem. Durante o tempo das experiências, suprima o [illegible], a cafeína, o fumo e o álcool (a partir das quatro da tarde).

Uma vez determinado o número de horas que você necessita, não precisa seguir a mesma regra a cada noite. Alternando-se no seu horário normal e não sofrerá de problemas de insônia.

Mas se você é uma pessoa que sofre de insônia (de qualquer dos tipos comentados), procure descobrir a origem do mal, ou vá a seu médico, para que ele o submeta a um exame minucioso. Caso a insônia se apareça ocasionalmente, também procure o doutor, para que ele lhe receite um tranqüilizante suave. Evite os barbitúricos. Segundo os especialistas, os remédios para dormir interferem com o sono (alguns chegam a eliminar as partes REM), e com o tempo perdem sua efetividade e se tornam contraproducentes.

Vamos, agora, passar-lhe alguns conselhos para um melhor dormir. Eles foram preparados por quem entende do assunto:

Mantenha um horário regular. Deite-se sempre à mesma hora, e, também, levante-se à mesma hora, inclusive nos fins-de-semana. Muitas pessoas que consideram a segunda-feira terrível, não acham isso porque têm que voltar a trabalhar, mas porque se sentem cansadas, uma vez que seu metabolismo foi alterado, ao mudar seu ritmo de sono;

Não faça sestas durante o dia.

Faça exercícios físicos, mas não nas duas horas antes de deitar;

Siga uma rotina todas as noites: escove os dentes, abra (ou feche) a janela, apague as luzes do corredor, prepare sua roupa para o dia seguinte, etc.;

Tome um banho morno (nunca quente que é estimulante), durante uns vinte minutos;

Não use o quarto de dormir para outras atividades, como ler na cama, trabalhar [illegible], etc;

Faça meditação transcendental (ou yoga), uma hora antes de deitar;

Se depois de dez minutos na cama, não conseguir dormir, levante-se e leia um livro bem chato. Volte à cama quando sentir sono, e levante-se novamente, se depois de outros dez minutos, continuar desperto;

Beba uma xícara de chá (ou camomila) antes de deitar-se;

Não coma demasiado imediatamente antes de deitar-se (de, ao menos, duas horas, para que seu estômago digira o que comeu no jantar);

Não coma nada picante, nem [illegible] cruas no jantar. Sua digestão será demorada, e isso lhe causará problemas para dormir;

Tome alimentos ricos em "triptofan" (L-Tryptophan). Um copo de leite (melhor morno), um pouco de atum, peru, galinha, ovo ou queijo, são alimentos ricos em "triptofan", e ajudam a indução ao sono;

Não pense no que tem que fazer no dia seguinte (ou em algum problema especial). Trate de lembrar-se do que sonhou na noite anterior;

Faça um exercício de relaxamento: comece pela ponta dos pés e vá relaxando cada músculo da mandíbula;

Fique de boca para cima; respire pelo nariz, distendendo, primeiro, o abdômen, e depois os pulmões; retenha o ar por uns segundos, e depois expele primeiro, o abdômen, depois os pulmões (sem levantar-se). Repita esse exercício cinco vezes, depois fique na posição usual em que dorme;

Se lhe atormentam os ruídos (perto de um aeroporto, seus vizinhos são barulhentos, ou o/a companheiro(a) ronca), compre um vaporizador. Além de umedecer o ar (o que favorece você respirar), está comprovado que o som da água é muito relaxante. Ou compre um rádio-relógio. Mesmo que se apaguem automaticamente, coloque-o para tocar de vinte a quarenta minutos, e escute música suave (não coloque numa estação que dê notícias que possam preocupá-lo);

Adote a posição fetal e abrace-se a um almofadão mole. Isto lhe dará segurança. As mulheres podem abraçar o seu ursinho [illegible] de pelúcia;

Durma com a janela aberta (ventile bem o dormitório) e cuide para que sua cama seja um pouco dura.

Se nada disso der certo, conte ovelhas!

BRASIL-83

SESI/SP forma campeões para o esporte nacional

MARCELO FARIA

— Nosso objetivo não é formar campeões, mas, dado o esforço existente, eles surgem, levando o nome do Serviço Social da Indústria aos mais diferentes pontos do País e até mesmo do exterior.

As palavras são de Marcello de Castro Leite, diretor da Divisão de Esportes do Departamento Regional de São Paulo, área que iniciou suas atividades em 1947, ou seja, cerca de um ano após a fundação do SESI.

Segundo Marcello de Castro Leite, para a participação dos atletas sesianos em competições oficiais foram criados grêmios esportivos, com estatutos próprios e enquadrados na legislação em vigor, que funcionam junto aos Centros Esportivos mantidos pela Entidade.

Existem no Departamento Regional do SESI em São Paulo cinco Grêmios Esportivos, os quais, na opinião do diretor da Divisão de Esportes, levaram a Entidade a uma participação destacada em competições municipais, estaduais, regionais e nacionais.

TÍTULOS CONQUISTADOS

Entre os diversos títulos conquistados pelas equipes de atletas do SESI estão o de Campeão Paulista de Futebol e Meio-Fundo (Equipe campeã, com vitórias nos anos de 1976, 77, 78, 79, 81 e 82); Campeão do Troféu Brasil em 1977, vice-campeão nos anos de 1978 e 1979 e terceira colocação em 1980, 81 e 82; segundo lugar no Campeonato Estadual de Adultos (feminino) em 1977, 78, 79 e 80, terceira colocação em 1981 e novamente vice-campeão em 1982; Campeão do Troféu Bandeirantes de Atletismo (masculino) em 1980, 81 e 82 e vice-campeão (feminino) em 1982; vice-campeão masculino e feminino nos Jogos Regionais de 1980, 81 e 82 e vice-campeão masculino nos Jogos Abertos do Interior em 1981 e 1982.

Individualmente, os atletas do SESI vêm obtendo honrosos destaques em diversas competições:

— primeiro lugar no "ranking" brasileiro de arremesso de peso e vice-campeão no Troféu Brasil de 1982 — Ivo de Paula;

— vice-campeão no Troféu Brasil de 1982 e campeão do Meeting Internacional de Angola em 1983 — Adauto Domingues;

— segundo lugar no "ranking" brasileiro em salto com vara e vice-campeão no Troféu Brasil, ambos realizados em 1982 — Carlos Roberto da Silva;

— segundo lugar na Maratona de Frankfurt (Alemanha Ocidental) de 1982 e recordista brasileiro na modalidade (2h 13' 58") — Eloi Rodrigues Schleder;

— recordista brasileiro em salto com vara e vice-campeão no Decatlo — Renato Bortolocci Ferreira;

— campeã nos 200 metros e vice-campeã nos 100 metros no Troféu Brasil de 1982 e detentora do segundo lugar nos 100 metros rasos e do melhor índice técnico nos 200 metros e 4 x 100 metros no Sul-Americano de Atletismo, contribuindo para a conquista do título máximo pelo Brasil — Soeli Ferreira Machado;

— campeã no arremesso de peso e terceira colocada no arremesso de disco (recordista sul-americana) no Troféu Brasil de 1982 — José Carlos Jacques;

— vice-campeão estadual no arremesso de disco e terceiro colocado no arremesso de peso — João Paulo Alves da Cunha;

— recordista sul-americano de salto em altura juvenil (2m18), já selecionado para os Jogos Panamericanos — Milton Riitano Francisco;

— recordista brasileira da milha e campeã dos 3 mil metros com obstáculos no Troféu Brasil — Wilson Pereira Santana;

— vice-campeã nos 1.500 metros do Troféu Brasil — Rosa Maria Aparecida de Souza;

— recordista brasileiro no Decatlo (7.828 pontos) e pré-convocado para os Jogos Panamericanos na Venezuela, (tomará alvo se ?) 8 mil pontos, marco de nível mundial — Paulo Antonio Martins Lima;

— campeão no "ranking" brasileiro dos 10 mil metros em 1982 (superou a marca de João da Silva) — João Alves de Souza;

— recordista sul-americano de salto em altura infantil (2m18) — Luciano Baccelli;

— recordista juvenil de São Paulo nos 800 metros — Sérgio Matias Menezes;

— recordista sul-americano dos 200 metros rasos, [illegible] nas Olimpíadas de Moscou — Paulo Roberto Correia;

— vice-campeã no Troféu Brasil nos 400 metros com barreiras — Denizete de Araújo Soares; e

— recordista sul-americana nos 800 e nos 1.500 metros — Soraya Telles.

Participaram do Campeonato Brasileiro de Atletismo, realizado em Curitiba, em março deste ano, integrando a seleção paulista, os seguintes atletas juvenis dos cinco Grêmios Esportivos do SESI: Isaías Carvalho Xavier, Luciano Baccelli, Márcio Roberto Bianchi, Reinaldo José Gomes, Sérgio Matias Menezes, Yara Souza Ribeiro, Maria Angélica Ore e Roberta Aparecida Correia, todos do Grêmio Recreativo de Santo André; Roberto Viana, do Grêmio Recreativo de Limeira; Valdemir Dutra e Ana Maria Leal, do Grêmio Recreativo de Taubaté; Maria Regina Figueiredo, do Grêmio Recreativo de São Carlos, e Mayoki Imoto, do Grêmio Recreativo de Jundiaí.

Estão pré-convocados para os Jogos Panamericanos da Venezuela, deste ano, quinze atletas do SESI: Paulo Roberto Correia, Paulo Antonio Martins Lima, Renato Bortolocci Ferreira, Eloi Rodrigues Schleder, Wilson Pereira Santana, Milton Riitano Francisco, Luciano Baccelli, Soeli Ferreira Machado, João Paulo Alves da Cunha, Sérgio Matias Menezes, Denizete de Araújo Soares, Sandra Maria Ferreira, Tânia Miranda, Isabel Xavier e Rosa Maria Aparecida de Souza.



Paulo Antonio Martins Lima, recordista brasileiro no Decatlo, e Renato Bortolocci Ferreira, recordista brasileiro em salto com vara e vice-campeão no Decatlo

RUBEM BRAGA



Recife, rua das Moças

Não farei adobalé aos pés do babalorixá nem darei baixuxu aos irmãos mais velhos. Não sou filho deste terreiro onde vim parar no fundo da noite escura; não tenho trajes da cor do meu anjo, como poderei dançar?

Eu digo à Mãe Pequena que freqüento xangô no Recife desde o tempo do Pai Adão, com seu terreiro, no Chapéu de Sol, na Gameleira, onde me deixou entrar no seu pegi para ver todos os encantados da Costa D'África e me disse que meu orixá é o forte Xangô, filho de Yemanjá, rainha do mar, com Orixá-lá, pai de todos. Aqui as bandeirinhas do teto são vermelhas e brancas e muitos estão de vermelho e branco. Começam a bater os adufos, e saio para o quintal onde Duda Caboclinho se põe a me explicar porque estão fincadas em estacas tantas caveiras de bode com chifres e uma grande de boi. Ele me chama de apreciador. Esteve na Islândia e nos portos da Rússia e comeu muito mar; porém, tudo o que queria e fez era cabotagem miúda dos portos da Costa D'África, e quando saltava num logo procurava o terreiro, por isso fala nagô.

Agora recebe do Instituto dos Marítimos, mas não vive só disso: eu sei que trabalha no Serviço de Proteção aos Índios e ele diz que é porque fala bem guarani. Então no Carnaval se vestiu de penas como índio, quer dizer, "caboclinho", visto que falar "caboclinho" machuca a língua. Aonde aprendeu guarani? Esqueço de perguntar, e sei que ele tem seu terreiro, mas é amigo deste aqui da rua das Moças e lhe pergunto o que estão cantando lá dentro responde "estão salvando Abaluayê". Então pergunto o que fez você há pouco lá dentro, era queda de santo? Responde que eu de fora é que sei o que fez, quem está lá dentro não sabe o que faz. Sua mulher é tão gorda, cara de menina, vestido de cetim azul, é ialourixá. Caboclinho no Carnaval, disso sei eu; quando dão para fechar xangô eles viram centro espírita ou então maracatu, e dizem que no Carnaval tem índios que são índios mesmos e africanos que são na verdade africanos.

Ri-se Duda Caboclinho, e me dá de beber; volto para dentro onde estão salvando outro orixá. Quem caiu com o santo foi uma negra magra que vem rodopiando com um braço na testa, depois cai no chão. Confesso que de sociedade com Carybé estou namorando outra negra meio clara que não é filha deste terreiro e só veio olhar. Olha-nos a nós com dois olhos enormes de tanta luz e negrume, e depois some.

Agora parece que estão salvando Xerê. Avançam lentos com os braços para trás, os punhos cerrados se encontrando nas costas, a cabeça baixa, mas o coração sereno. Estão cantando. Estou meio tonto, sinto uma grande paz. Estão cantando como quem está remando com remada larga numa água mansa, numa noite escura de pequena ilha, com profunda paz. E um grande sossego que tenho no coração. Exu não terá poder sobre mim, esse coração, me livra de remorsos, de tristeza por causa de mulher, de toda desanimação.

A poesia é necessária



Estradas

José Godoy Garcia

Mão dos cabelos tristes
com um filho no braço e dois atrás, em Nazário.

Redemoinho nas estradas
Passagem de barco no rio Maranhão.

A roda de fiar de Doraci.
Os peitos de Doraci.

Cama de couro
onde Jeromão morreu.

Romaria de Muquém
Soldado sangrando gente.

As estradas de Araguatins
têm flores de abril a setembro.

Cuidado com as cobras
nos meses de março e abril.

Nas searas os pássaros
falam mais que os homens.

Vacas engordam no Sudoeste.
Marcham para Barretos em dezembro.

As nossas orações são simples,
são para curar espinhela caída.

Em geral amamos todas as mulheres.
Acaba daí, a nossa é quem agüenta.

Tem muitas estradas: pode escolher.
Tem a que vai para Nazário e Santa Helena.

Tem muitas estradas: pode escolher.
Tem a que faz tua mente e o teu braço.

Do livro "Araguaia Mansidão",
Edições Oriente.



Seqüestro sem pistas

Se você é um sujeito bem educado e vai passar o fim de semana em casa de um amigo, NÃO leve este livro de Beth Gutcheon. É que você não terá tempo de conversar com ninguém; ficará o tempo todo preso ao romance. Ninguém é tão mal-educado quanto um leitor desse tipo de livro.

Um garoto de seis anos despede-se da mãe, a caminho da escola, ali pertinho. Dobra a esquina — e some. Que houve? Muitas pessoas são interrogadas com detetor de mentira. Outras são hipnotizadas. Os pais do garoto vivem separados. A polícia mobiliza homens, jornais, programas de televisão. Passam os dias. A emoção aumenta. São 282 páginas de pura aflição. Para quem gosta disso, naturalmente. Confesso candidamente que eu gosto.



JOEL SILVEIRA

Perigoso

Até o equilibradíssimo e experiente confrade José Augusto Ribeiro, cuja competência profissional ninguém discute, já está deslumbrado com o sr. Roberto Campos, a quem chama de "perigoso intelectual".

Perigoso ele é — como todo robô bem alimentado e manejado por controle remoto. Mas não exageremos. Puxe a tomada, José Augusto, e veja a que ele, Campos, ficará reduzido.

Uma dica: como você é ainda muito moço, caro confrade, recomendo-lhe a leitura cuidadosa dos jornais do Rio e S.Paulo, período entre primeiro de abril de 64 e final do governo Castelo Branco. Neles você verá, em corpo inteiro, o retrato do velho enganador — o retrato de então, é claro, naquele tempo tão diferente desta fachada que ele apresenta agora, obra do doutor Pitanguy e por força da necessidade de sobrevivência. Vá aos jornais, José Augusto, e veja como o "perigoso" pontificava naquele tempo (e mesmo muito antes dele) já odiava com o mesmo furor este nosso querido e atualmente desindicado país. No mais, um abraço. — J.S.

INÊS

Quem melhor definiu a inflação foi Flávio Rangel, em sua coluna na "Folha de S.Paulo": "Inês de Castro, a que depois de morta foi Rainha".

REPROVADO

Viver é aprender — e por isso é que estou acordando cada vez mais cedo. Esta, por exemplo, eu não sabia: segundo o Presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, o sr. Delfim Netto "fez três concursos para o Banco do Brasil e foi sempre reprovado".

O que não aconteceu com o saudoso Sérgio Porto e o cartunista Jaguar, que fizeram o mesmo concurso e passaram sem maiores percalços, com excelentes notas.



Delfim Netto

CAMINHO DA ESTANTE

"A mim, o mar, deixando os mortos algarus,
ensinou, deslumbrado,
que os peixes dos teus olhos eram pássaros
nas areias sólidas capturados". — Jaci Bezerra, "O Livro de Olinda", Edições Pirata, Recife.

***

"O tempo do mundo era um perpétuo agora, uma coluna branca e rígida que ninguém poderia jamais abater, e ficaria eternamente de pé apesar dos estadismos, dos ciclones desmesurados da calmaria e do aguaceiro sobre os bananais. Era como um jogo de damas, quando os dois jogadores olham o tabuleiro e esperam". — *Lêdo Ivo*, "O Caminho sem Aventura", Editora Record, pág.34.

***

"Tirou o roupão umedecido, vestiu o pijama e deitou-se. Antes, deu novamente corda no relógio, mas não reparou nos ponteiros. Para quê? se o carrilhão da Sé badalava uma pancada. Uma hora ou uma e meia? Para André, quando o assaltavam temas sobre a eternidade, evidentemente o que pouco importava naquele instante eram trinta minutos a mais, ou trinta minutos a menos..." — *Ribamar Galiza*, "Apetrechos de Amor", Editora Civilização (que, não sei porquê, só me manda convites para noite de autógrafos e nunca me presenteia com um só dos seus livros. E isto apesar de o Jaguar andar espalhando aí pelos botecos que me adora).

INSPIRADO

Em manhã de inspirável e incandescente inspiração, o autor Paulo Francis deu (em artigo na "Folha de S.Paulo") um retrato sintético mas perfeito do sr. Roberto Campos: "Campos — escreve ele — me lembra favelas, na visão do escroque, ex-vice-presidente dos EUA, Spiro Agnew. Dizia ele: "Se você viu uma favela, viu todas". Se você leu um discurso de Campos, leu todos".

E o que ele, Francis, acha do dengoso Caetano Veloso, ainda é mais perfeito: "Caetano é um espécie de "E.T." baiano".

AGRADAVEL



Aureliano Chaves

Do sr. Aureliano Chaves, lambendo com os olhos, embevecido, o seu magnífico cafezal, na Fazenda da Serra, onde também pasta, nédio e tranquilo, o seu precioso rebanho de gado holandês:

— Ter contacto com a vida do campo é muito agradável.

Quem pode, pode; quem não pode, se sacode.

SHERLOCK HOLMES

Magnífica a idéia da editora Francisco Alves de reeditar toda a obra de Conan Doyle — particularmente a parte referente às aventuras do inimitável Sherlock Holmes e do seu fiel escudeiro o Dr. Watson. Relendo "A Volta de Sherlock Holmes", recentemente lançado, vi-me de volta à adolescência, lá em Aracaju, mergulhado até metade da noite nas proezas do imbatível detetive, cujas aventuras chegavam lá em casa através de fascículos impressos em Portugal, e dos quais meu pai tinha assinatura. A coleção completa, mas pai mandou encaderná-la em espalhafatosa capa de couro com lombada em letras douradas. Uma beleza. Aí está um dos tesouros daquele tempo que eu gostaria de recuperar. Tesouro mesmo: papel de primeira, impressão segura, belíssimas ilustrações.

Parabéns à Francisco Alves: Holmes e Watson estavam fazendo falta.

PIOROU

Antigamente — e não muito antigamente — a ressaca só me doía na cabeça. E, às vezes, poucas, no fígado. Agora ficou pior: só me dói na consciência.

PAPABÊNS

Parabéns a Fernando Sabino e parabéns a Ary Quintela. "O Menino no Espelho" (que já li e reli e achei que vou reler pela terceira vez — é só me livrar de leituras outras já iniciadas), do primeiro, e "Titina", do segundo, foram considerados pela Academia Brasileira de Livros Infantis e Juvenis "altamente recomendáveis para jovens e crianças".



Sabino — Quintela

E parabéns também à referida Academia, que acertou em cheio. Os dois livros são encantadores. (O "Titina", de Quintela, li por recomendação e empréstimo de amigo. Foi pena ter de devolvê-lo.)

PODE SER

Da bela e talentosa atriz Irene Ravache: "A gente senta no colo, beija na boca e até dorme com o colega sem estar envolvida com ele".

Depende "dela".

POBREZINHO



Ney Braga

Do sr. Ney Braga, general da Reserva e ex-governador do Paraná: "Terminei o mandato com 250 mil cruzeiros de conta bancária". E na poupança?

SILÊNCIO

Informa o sr. Mário Jalif, subsecretário geral da FAO (organismo ligado às Nações Unidas, com sede em Roma) que "se guardássemos um minuto de silêncio para cada pessoa morta de fome em 1982, teríamos de ficar calados até o ano 2.000".

Que terrível, sinistro, lúgubre silêncio!

CHUTE

Dias atrás, na seção "Cartas" do "Jornal do Brasil" (da qual sou assíduo leitor), tropecei numa frase que começava assim:
Arrolita-se-me estumbear...
Até hoje estou com o pé inchado. E logo o esquerdo, que é aquele com que chuto melhor.

FUMACA

Cada vez — no meu entender — se faz mais oportuna aquela frase de Monteiro Lobato, quando de uma entrevista que fiz com ele, 1943, para o semanário "Diretrizes": "O governo deve sair do povo como a fumaça da fogueira".

Frase, aliás, que não pegou bem junto ao governo ditatorial de Vargas. A revista foi sumariamente fechada, Lobato teve que se explicar na polícia, Samuel asilou-se na embaixada do México e eu escafedi-me para o interior de Sergipe, à espera que a poeira assentasse. Mas o fato é que Lobato tinha razão. Tinha, não — tem.



TURISMO — Luiz Alípio de Barros

Passaporte para São Paulo

Será lançado no mercado turístico um programa denominado "Passaporte para São Paulo", cuja finalidade é promover a vinda de turistas do interior do Estado para conhecer a Cidade de São Paulo, "por preços compatíveis com a capacidade financeira dos moradores do interior, como um todo". A iniciativa é da Paulistur e da Secretaria de Estado dos Negócios de Esportes e Turismo, com le apoio da Abav-SP e do Sindicato do Turismo. Uma idéia digna de ser imitada pelas grandes capitais de Estados brasileiros. Está aí o Rio de Janeiro, e Belo Horizonte, e Porto Alegre, e Salvador, e Recife, e Fortaleza, e outras e outras. Não é nada estimulado, das mais gratificantes, o turismo interno nacional! Por que não haver programação, o turismo interno nos Estados? Em particular na ocasião dos grandes eventos.

Ícaro

Circulando o número 2 de "Ícaro", publicação bimensal da Expressão Brasileira de Propaganda e Editora Ltda., para a Varig (revista de bordo). Impressão impecável e bons assuntos. Matérias em português e inglês, assinadas por gente do gabarito de Millôr Fernandes, Luiz Fernando Veríssimo, Josué Guimarães ("Os Bons Vinhos do Rio Grande"), Paulo Cotrim (sobre vatapá). Um detalhe: Cotrim esqueceu de citar o melhor vatapá do Rio de Janeiro, isto é, o do restaurante de Maria Thereza Weiss, na rua Visconde de Silva e que é servido às sextas-feiras.

• *Marta Schneider é a mais nova aquisição da Satour, órgão oficial do turismo sul-africano no Brasil. Ela está encarregada da promoção turística da África do Sul junto à indústria, coordenando ainda as viagens de familiarização àquele país e o setor de "marketing", entre outras atividades. Antes de assumir suas novas funções, a paulista Marta trabalhou no Consulado Geral da África do Sul em São Paulo. Está baseada no Rio de Janeiro, mas constantemente viajará outros mercados emissores brasileiros.*



Belô

Promoção de fim de semana do "Belo Horizonte Othon Palace Hotel", com validade até 30 de setembro. Começando na quinta-feira e terminando no domingo (mínimo de dois pernoites). Cama extra grátis para crianças de até 10 anos. Café da manhã. Dois "welcome drinks" (batidas ou caipirinha) no "Bar do Ponto". Duas feijoadas no sábado. Preço: Cr$ 51.260,00 (incluindo taxa de serviço).

Aéreas

A Cessna prepara-se para, dentro em breve, apresentar no Brasil o seu jato executivo Citation III. O avião tem cabina de passageiros de grandes dimensões e seu "cockpit" tem instrumentos catódicos. /// Por seu turno, a Votec inaugurou uma linha unindo Tucuruí a Brasília, com conexões imediatas para São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador. /// A Tap-Air Portugal estenderá os vôos dos seus Lockheed TriStars à cidade do Porto, em dois de seus vôos partindo do Brasil. Uma boa, evidentemente, para os usuários da empresa.

Quesada

[illegible]

A voz da Bahia no Hotel Nacional

Sempre às quartas e sábados, estarão se apresentando na churrascaria "O Carioca", do Hotel Nacional — Rio a cantora Sonô da Bahia e seu quarteto.

No repertório musical do conjunto, o "samba", tão ao gosto do brasileiro e turista estrangeiro, além das famosas canções românticas.

Uma característica do show de Sonô é o "Bate-papo" com o cliente, um "jeitinho" elaborado pela cantora para atender a todos os pedidos. "O Carioca" está aberto diariamente, das 12h às 24h e o almoço a Cr$ 2.500, por pessoa, é servido acompanhado por um buffet de saladas, arroz, farofa e molho especial.

Sobre excursões

Nada menos de 14 diferentes excursões, selecionadas entre as mais interessantes ofertas de toda a Europa e Oriente Médio, estão sendo apresentadas pela Lufthansa e pela Airtour do Brasil. Saídas com qualquer número de passageiros. Entre as excursões, que podem ser combinadas entre si, destacam-se: "Os Centros da Europa", "Bem-vindos à Europa" (possibilidade de conhecer o continente europeu em 29 dias), "Toda a Europa Pela Lufthansa", "A Fabulosa Combinação" (para aqueles que querem a Europa, mas não a tradicional, e sim com a inclusão da Escandinávia e União Soviética, além do melhor da Grécia e da Turquia), "Os Santos Lugares" (Israel, Egito, Jordânia, Israel, Turquia e Grécia), "Eurohansa Norte" e "Eurohansa Sul", "Euroleste" e "Eurossoviete". O Euroleste passa pela Polônia, União Soviética, Tchecoslováquia, Romênia e Hungria, enquanto o Eurossoviete concentra-se no antigo Império Austro-Húngaro, Tchecoslováquia, Hungria e Iugoslávia, terminando o roteiro em Veneza.

Juazeiro

Com inauguração prometida para fins de outubro, o "Panorama Hotel", de Juazeiro do Norte, na região do Cariri, Ceará, contará com 70 apartamentos e 5 suítes (equipados com ar condicionado, televisão a cores, minigeladeiras e telefone) distribuídos nos seus 10 andares. Na cidade da veneração ao Padre Cícero Romão Batista, o "Panorama" oferecerá ainda a seus hóspedes (atenção, romeiros) restaurante, bar, estacionamento para 30 carros, piscina, 4 lojas, salão para reunião e até boate.

Satour

Esteve no Brasil — seu itinerário em nosso território foi Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu, São Paulo, Salvador e Brasília — Spencer Thomas, presidente da Satour, órgão oficial do turismo sul-africano. Objetivo da visita: conhecer as potencialidades do mercado emissor brasileiro (entrevistas com agentes de viagens) e tratar de assuntos relacionados com o escritório da Satour no Rio. Prova do crescente interesse do governo sul-africano em desenvolver uma agressiva política de vendas em nosso país é que há bem pouco tempo aqui também esteve o diretor administrativo do mesmo organismo, Jan Venter.

Aqui começa a mais incrível viagem pelo Rio

O Hotel Nacional deixa tudo que o Rio tem de melhor mais perto de você.
Agora, ao hospedar-se no Nacional você recebe as chaves de um carro da Locarauto para ir onde quiser. E o melhor: quando quiser.
Veja bem: ficar hospedado por um ou trinta dias pouco importa.
O carro ficará por sua conta o tempo que você achar necessário.
E tem mais: você só paga pelo combustível consumido.
A diária e a quilometragem o Nacional garante.
Venha. Para conhecer o Rio, o Hotel Nacional é tudo que você precisa.

Hotéis Horsa
FREESALE

O PACOTE DA HORSA/LOCARAUTO PREVÊ 2 PLANOS
PLANO "A" [illegible]
PLANO "B" [illegible]
ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO!

Hotel Nacional-Rio — Av. Niemeyer, 769 — São Conrado - Rio de Janeiro

Universidade inovadora

RAYMUNDO NONNATO DE CASTRO (*)


Raymundo Nonnato de Castro

Inovadora ou "sui generis" ou mesmo diferente talvez sejam os qualificativos adequados para delinear o perfil da mais nova instituição de Ensino superior do País. Trata-se da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) que celebrou seu primeiro aniversário no último dia 8 de julho.

Na história universitária brasileira, acredito que talvez esta universidade seja a primeira a ter a coragem de convocar a comunidade a que pretende servir, para debater, discutir, analisar e finalmente definir seu modelo inicial, suas diretrizes, suas políticas de ação, componentes de seu Plano de Desenvolvimento, que nasce de baixo para cima, evitando-se assim aquele equívoco frequente "de se tentar vestir nossa Gabriela com as roupas lindas e pomposas de Maria Antonieta".

Foi por isto que o Reitor Euro Tourinho Filho reuniu toda a comunidade rondoniense e, surpreendentemente, ela compareceu, durante três dias, 8, 9 e 10 de junho último, ao Seminário de Definição do Modelo da UNIR.

Outro aspecto relevante foi o fato de que este Seminário desmoralizou aquele conceito, emitido por um pesquisador social estrangeiro, quando, avaliando a rentabilidade de alguns conclaves e simpósios latino-americanos, concluiu: "Congressos, comissões de alto nível, jornadas realizadas na América Latina, geralmente não passam de reuniões alegres, formadas por ociosos, escolhidos por incompetentes para fazer o desnecessário".

Na verdade, todos aqueles que participaram das reuniões plenárias e das atividades dos grupos setoriais de trabalho consideraram válidos os três dias do Encontro, onde feliz ou infelizmente não houve aquelas ansiosamente esperadas horas de lazer artístico-cultural. O que houve foi muito trabalho produtivo cujas conclusões podem ser sumarizadas a seguir:

I — A Universidade de Rondônia deverá ser um processo permanente, contínuo, aberto, retroalimentável, realista, sempre direcionado para o integral atendimento dos interesses da comunidade em que ela se insere;

II — Como poderosa agência do saber e da ciência, esta Universidade deverá promover mudanças sócio-culturais em Rondônia, o mais novo Estado da Federação brasileira;

III — A UNIR deverá obedecer aos preceitos legais sem cair no legalismo estéril e obstrutor do desenvolvimento institucional;

IV — A Universidade de Rondônia deverá promover o avanço da pesquisa e da tecnologia sem comprometer-se com os males da tecnocracia;

V — Finalmente, a UNIR deverá formar cientistas, pesquisadores, profissionais e cidadãos que sejam tecnicamente capazes, moralmente idôneos e patrioticamente comprometidos com o bem-estar do Estado de Rondônia e com a felicidade nacional.

Agora, só nos resta esperar para ver se a Universidade de Rondônia não cairá na vala comum de algumas tradicionais instituições de Ensino Superior. Eis o grande desafio para o jovem Reitor Euro Tourinho Filho.

(*) Raymundo Nonnato Castro, Vice-Reitor da Universidade Federal de Rondônia e Presidente do Conselho de Cultura do Estado.

BRASIL-83

SESI ajuda a reativar hortas comunitarias

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

Em convênio com o Serviço Social da Indústria e a Emater, o Centro Comunitário do Conjunto Cruzeiro do Sul, em Goiás, está realizando um programa de reativação de sua horta comunitária e incentivando a formação de hortas caseiras. O objetivo é proporcionar maior economia aos interessados, que, ao invés de comprarem legumes e verduras nas feiras e supermercados a preços exorbitantes, passarão a ter os produtos em quantidade suficiente para o consumo da família, podendo, ainda, vender o excedente. Busca-se, com isto, minorar o problema da alta do custo de vida e do crescimento acelerado da inflação.

O Centro Comunitário do Conjunto Cruzeiro do Sul, escolhido por concentrar grande número de trabalhadores da indústria (cerca de 50 por cento dos moradores), participa apenas com as instalações, enquanto à Emater cabe ministrar cursos intensivos sobre educação nutricional, técnica de cultivo e técnica de preparação do solo. Ao SESI compete a mobilização da população do Conjunto, no sentido de motivá-la para os cursos da Emater, além da doação de sementes e mudas, telas para cercar as hortas e o fornecimento de recursos humanos (três assistentes sociais e uma coordenadora) para o desenvolvimento do programa.

A horta do Centro Comunitário abastece as famílias carentes do Conjunto Cruzeiro do Sul, a escola estadual local e a creche e o pré-escolar mantidos pelo próprio Centro. Quanto às hortas caseiras, 18 famílias já se mostraram interessadas, tendo recebido do SESI mudas e sementes para cultivarem em casa.

LAZER QUE ALIMENTA

Para a estagiária do SESI, Maria Regina Moura, cultivar horta é o "lazer que alimenta", já que esta prática proporciona produtos mais sadios e de melhor qualidade, por não apresentarem resíduos agrotóxicos. Além disso, segundo a coordenadora do SESI, assistente social Antonia Freitas Stacca, aproveita a mão-de-obra familiar ociosa, principalmente crianças, que podem cuidar das hortas ao invés de vadiar pelas ruas.

Nas aulas dos cursos ministrados pela Emater, as donas de casa aprendem sobre o valor nutritivo e as várias maneiras de preparar cada alimento, de modo a evitar a monotonia alimentar. Como exemplo, a economista doméstica Regina Célia da Costa Raggi, da Emater, cita o bolo de cenoura, uma variedade pouco conhecida das cozinheiras de baixa renda, que não é dispendioso e tem alto valor nutritivo.

ATUAÇÃO DO SESI

A atuação do SESI na mobilização das famílias do Conjunto Cruzeiro do Sul teve como resultado a instalação de um telefone público no Centro Comunitário, a construção e a implantação da creche e do pré-escolar. Além disto, o SESI oferece aos usuários daquela comunidade, através de convênios, cursos profissionalizantes de corte e costura, tricô, crochê e datilografia, entre outros.

Não fique sem luz.
Disque
(021)
263-1130

A Luz Publicidade está de telefone novo. Com 8 troncos livres e desimpedidos além dos telefones independentes do
• Atendimento: 263-2028 - 263-7278 - 263-4928
• Cobrança: 263-6029
• Arte: 263-2226
Quando você precisar de luz para seus problemas de publicidade, comunique-se conosco.

Luz Publicidade

SEBASTIÃO NERY



Alkmim e a rota


José Maria Alkmim

Alkmim pegou um teco-teco em Monte Azul, extremo norte de Minas, para Belo Horizonte. O tempo estava ruim. Alkmim com medo, mas calado, sem dar o braço a torcer. Puxou conversa com o piloto, comandante Arnaldo de Oliveira:

— Qual a rota?

— Vamos sobre as montanhas, sobre Diamantina, sobre o Serro, passando por cima do Pico do Itambé, direto a Belo Horizonte.

— Olha, meu caro, não conheço ninguém nesta região. Se houver alguma necessidade de descer, onde é que vamos pedir um copo d'água, tomar um cafezinho, bater um papo? Já a região do vale conheço toda, é tudo gente minha, por ali estaremos em casa. Vire um pouco o avião, dê uma voltinha e vamos pelo vale.

O avião foi pelo vale. Para tranquilidade de Alkmim que não conhecia ninguém no vale, pois a região dele era exatamente a de Diamantina.

Quando a sorte prefere lei velha


Ibrahim Abi-Ackel

Ibrahim Abi-Ackel e Mário Assad, irmãos no mesmo sangue árabe, eram ferozes concorrentes na advocacia. Formados, voltaram para Manhuaçu, no interior de Minas, e abriram suas bancas de advogados. Inteligentes, competentes, bem falantes, disputavam causas e brilho.

Mário Assad levava uma vantagem: o pai. O velho José Assad tinha um argumento irrecusável. Carregando no sotaque, encerrava sempre as conversas sobre os dois:

— Ibrahim e Mário muito bons. Mas o Ibrahim sabe lei velha. Lei nova quem sabe é o Mário.

Vieram as eleições, elegeram-se: Ibrahim pelo PSD, Mário pela UDN. Depois, na Assembléia, juntos na Arena. Aureliano Chaves, Governador, udenista, criou uma secretaria (Bem-Estar Social) só para ajudar Mário contra Ibrahim.

Agora, o destino deu o troco: Ibrahim é o Ministro; Mário, o liderado.

— A sorte prefere lei velha.

Uma conversa com japoneses


Israel Pinheiro

Nos primeiros meses da construção de Brasília, Israel Pinheiro, comandando a construção da nova capital e já pensando na necessidade de criar uma infra-estrutura de fornecimento alimentar à cidade, convidou uma missão japonesa a vir ao Brasil, para estudar a possibilidade de um projeto agrícola em torno de Brasília.

Os homens chegaram, num grupinho muito organizadinho, todos sorrindo muito e um só falando, pouco. Israel os pôs numa caminhonete e saiu levantando poeira vermelha pelos caminhos virgens das cercanias de Brasília, mostrando a amplidão do cerrado e alongando-se a contar de uma grandiosa experiência agrícola.

Foram, voltaram, os japoneses não disseram palavra. Israel já estava irritado:

— Os senhores não têm nada a dizer?

— Temos, sim, doutor.

— Então digam.

— Terra ruim, muito ruim.

— Se fosse boa eu ia chamar japoneses? Se fosse boa eu chamava mineiro. Ou os senhores acham que em Minas não tem mais ninguém?

E nunca mais conversou [illegible] com japonês.

Uma briga pra não entrar


Hebe Camargo

Em 59, Hebe Camargo convida Alkmim, ministro da Fazenda de Juscelino, para uma entrevista em seu famoso programa "Só para Mulheres", na TV Record de São Paulo, canal 7. Alkmim diz a Olavo Drummond, o intermediário do convite, que vai, mas não fala sobre inflação.

— Por quê?

— Inflação é como feiúra de mulher: quanto mais se comenta mais cresce.

No programa, Hebe pergunta:

— Alkmim, como vai a UDN?

— D. Hebe, não trato de casa dos outros.

— Mas eles estão brigando muito dentro do partido. Lacerda contra Magalhães, Juracy contra Lacerda.

— D. Hebe, em briga de marido com mulher nem marido deve entrar.

Uma descortesia de Delfim


Delfim Netto

Em 68, Israel Pinheiro era Governador de Minas. Costa e Silva foi para lá, instalou o governo com quase todo o Ministério. À noite, haveria jantar de traje a rigor, "smoking" e tudo, no Palácio das Mangabeiras.

Delfim Netto, Ministro da Fazenda, passou a tarde em reuniões, ao fim cansado, foi para o bar do Hotel Del Rey com Fernando Reis, do Banco de Desenvolvimento de Minas, e outros amigos. Ficou mineiramente conversando e tomando suco de maracujá. Às 8 da noite, Gustavo Silveira, assessor de imprensa, disse baixinho:

— Está na hora de se preparar para o jantar no Palácio das Mangabeiras.

— Não precisa preparar nada. Vou assim mesmo.

— Assim não pode.

— Por que não pode?

— É jantar a rigor. Rigor mesmo. De casaca, ao menos de "smoking".

— De "smoking"?

— Claro. Está no convite.

— Minas não vale um "smoking".

Meia hora depois, Delfim, [illegible], foi para o Palácio das Mangabeiras, no alto da serra, como estava, [illegible], de paletó e gravata.

Só que, mal ele saiu, um jornalista mineiro, que estava no bar à escuta, ligou para o assessor de imprensa do Governador:

— O Delfim está saindo daqui de paletó e gravata. Disseram-lhe que é traje a rigor e ele respondeu, bebendo um suco de maracujá, que Minas não vale um "smoking".

Cinco minutos depois, Israel Pinheiro já sabia da frase. Quando Delfim entrou, houve um zunzum na sala. Todo mundo a rigor e ele à paisana. Israel com [illegible] de cara fechada. Delfim percebeu, tomou dez minutos e nem esperou o jantar. Deu no pé.

Curto - Circuito

Reinaldo Paes Barreto



Tome providências - já!

Cheguei à conclusão de que as pessoas se dividem entre as que gostam de ser chefes, as que não gostam de ser chefes e as que gostam tanto que se [illegible] chefes.

As primeiras, além de gostarem — ou por isso mesmo — desempenham função de chefia [illegible] bem. [illegible]

Ótimo, há quem goste. Das duas coisas, aliás: de mandar e de ser mandado. Que se faça, pois, uma e outra coisa — se possível com leveza e graça!

A seguir vem o segundo grupo, o dos que não gostam de ser chefes. Talvez o mais [illegible] [illegible] porque se constitui de pessoas que sabem que não adianta passar o dia todo dando ordens e, muitas vezes, à noite, não ter ninguém que lhes mande ... um beijo.

Esses, os que não gostam mas têm que ser chefes, no mais das vezes descobrem uma solução inteligente: passam procuração para o imediato ficar com a arrumação da casa e vão cuidar dos grandes lances.

Ou simplesmente, da vida, o que já não é pouco.

Finalmente — ah! e com que volúpia! — vêm os que não são chefes mas "querem" ser a qualquer custo. Então, começam mandando aos poucos: "Fulano, faz isso por favor". No estágio seguinte, retiram o "por favor". Logo, logo, chegam à perfeição:

— "Como é, cretino, ainda não fez?"

É o ar é de Napoleão em Austerlitz. Outra coisa: são como o pó. Não podem vislumbrar um espaço [illegible] que tomam conta. Se alguém entra em férias, quando volta encontra tudo "resolvido". Quando o verdadeiro chefe sai — nem que seja para ir ao banheiro — se investem do comando e por aí afora.

Coitados!

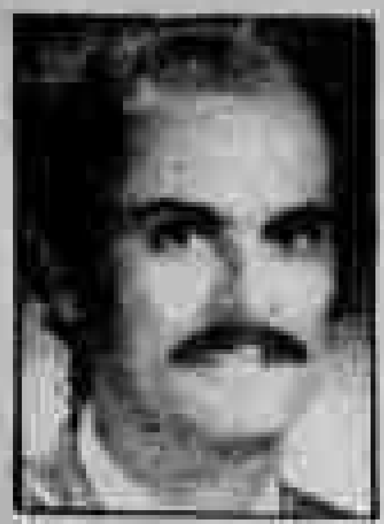
Mas, no fim, pagam caro. Porque em geral nem chegam a chefes "de verdade", e nem sequer [illegible] — de verdade.

ATLANTIC - BELMONT

Tendo à frente o superintendente Idalicio Garcia, a Atlantic de Petróleo intensifica o término das obras do Terminal do Belmont. Por ora, as obras atendem à rua José de Alencar, nas proximidades do n.º 1.758. Além do superintendente Idalicio Garcia, também desenvolve um grande trabalho o gerente regional de vendas Francisco Veras.

CARMOSINA PINHEIRO

Ontem foi data do aniversário de Carmosina Pinheiro, responsável pelo setor de Enfermaria da Casa do Ancião. Carmosina chegou (a primeira vez) a Porto Velho há cerca de 35 anos, vindo do Ceará, disposta a dar o resto de sua vida a esta Região, no amparo aos doentes e aos idosos. Trabalhou muito tempo na área de saúde, tendo sido diretora do "Abrigo Santa Clara", onde viviam inúmeras vítimas de doenças pulmonares, sob os seus cuidados. Hoje Carmosina continua dedicando seu trabalho aos doentes e velhos, longe da família, lá o seu (e meu) Ceará, restando, apenas a saudade dos velhos tempos e a esperança de rever a terrinha que deixou quando ainda era jovem e bonita, segundo os do seu tempo.



CIRO PINHEIRO

Parece que na vida só existe aquilo que ficou escrito. (Dante Milano).

FATIMA ALBUQUERQUE

Aniversaria amanhã a Sra. Fátima Albuquerque, esposa do companheiro Lúcio Albuquerque (editor geral do AM) e funcionária da Secretaria de Interior e Justiça.

Como amanhã é dia de trabalho a homenagem será hoje, com as brasinhas Janaina, Naiara e Michele, comandando a festa.

HELIA PIANA

Com idade nova amanhã, a Sra. Helia Maria Buzzo Piana, esposa do deputado estadual/médico Oswaldo Piana Filho. Helia recebe as homenagens das pessoas amigas e da família.

LUIZ ANTONIO

Nasceu dia 26, na Maternidade / Hospital do 5º BEC, o Luiz Antonio, filho de Letácio Lucena de Freitas (Secretário Municipal da Fazenda) e Elisa.

Luiz Antonio chegou pesando 3,5 quilogramas e medindo 52 centímetros. Assistiram o jovem rondoniano e sua mãe, os médicos Noel e Marco Antonio Silveira.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

GENTE

O secretário Roberto Magno Ramos de Oliveira (Municipal de Serviços Públicos — SEMUSP) foi eleito membro do Conselho Consultivo da Associação Nacional de Transportes Públicos, com sede em São Paulo. A ANTP é formada por representantes nacionais dos transportes públicos, como a REFSA ESTU, Ministério dos Transportes, Metrô e Geipot. Para presidente foi eleito o Cel. Carlos Aloisio Weber, presidente da REFSA e ex-comandante do 5.º BEC.

No Rio de Janeiro, o jovem Atila Cavalcante foi aprovado no vestibular para a Faculdade Estácio de Sá. Atila é filho de Selma e Ambrósio Cavalcante, gente aqui da terrinha, ex-gerente da Agência da Vasp. Os avós Natália e Raimundinho Cavalcante estão felizes com a vitória do neto.

Ontem foi data do aniversário da Dra. Lindalva Coutinho Queiroz, diretora interina do Detran. Os parabéns desta Coluna.

O empresário Luiz Malheiros Tourinho chegou do Rio de Janeiro, onde esteve fazendo parte da comitiva da ADESG e hoje está em Manaus, tratando de negócios. Enquanto isto, o nosso Diretor EURO TOURINHO, já regressa do Ceará (com D. Maria) depois das boas férias.

Dois aniversário, terça-feira próxima: o desembargador José Clemenceau Pedrosa Maia e o dr. Hélio Máximo Pereira, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

A sra. Maria Helena Mendes vai montar na cidade uma casa de presentes. Será na Rua Gonçalves Dias, nas proximidades da quadra de esportes da 17.a Brigada.

O advogado Germano Campos Câmara (Procurador do Estado) chegou ontem de Fortaleza, trazendo a duplinha brasa IGOR e PEDRO, que passaram uma boa temporada com os avós e agora retornam a Porto Velho. A Verônica chega em agosto, trazendo a Germana que foi nascer no Ceará.



O governador Jorge Teixeira, o prefeito Sebastião Valladares, o engenheiro Antônio de Pádua Martins, dr. Cirilo Neves e outros amigos de Jane.



Na hora dos parabéns ao redor do bolo. O casal Teixeira comanda



Jane agradece emocionada.



Ao lado do casal homenageado: Paulo Saldanha, presidente do Beron; Zinomar Procópio de Oliveira, conselheiro do Tribunal de Contas.

PROJETO BRASILEIRINHO

CARMEM COSTA E TINCOAS EM PORTO VELHO

Nos dias 3 e 4 de agosto estarão em nossa Capital, para duas apresentações, a cantora Carmem Costa e o conjunto baiano "Os Tincoãs". O show, quarta e quinta-feira será na Praça das Caixas D'Agua, um local aberto onde o povo poderá assistir um grande espetáculo que unirá a arte religiosa barroca e a música afro-brasileira.

Difundir o que é belo, brasileiro e popular, e que encontra raras oportunidades de difusão pelos meios de comunicação de massa ou no mercado artístico convencional — essa é a proposta básica do Projeto Brasileirinho, promoção do Sesc — Serviço Social do Comércio, cuja abertura se dá com show de Carmem Costa e Os Tincoãs.

Como outros circuitos artísticos que o Sesc está consolidando no momento (artes plásticas e filmoteca), o Projeto Brasileirinho está aberto aos variados gêneros da nossa música e busca a valorização do artista popular e a preservação das formas que caracterizam a cultura brasileira. Os espetáculos serão apresentados em diversas unidades do Sesc por todo o país.

HERANÇA AFRICANA

A arte religiosa barroca e a música afro-brasileira são os ingredientes que compõem o show de Carmem Costa e Os Tincoãs. Uma combinação insólita apenas na aparência, pois o barroco impregnou fortemente a produção cultural do negro no Brasil, pela via do sincretismo religioso. Essa mistura está presente, e de forma marcante, na cidade baiana de Cachoeira, onde se formou, em 1973, o conjunto Os Tincoãs — com uma população onde os negros constituem mais de 70%, Cachoeira possui um belo conjunto de igrejas barrocas, construídas no século XVIII, ao lado de uma tradição popular em que predomina a herança africana.

Com 48 anos de carreira na música popular brasileira, Carmem Costa começou a cantar ainda criança, em corais de igreja. Sua primeira gravação foi "margarida", de Antenógenes Silva, mas o sucesso só chegaria com "Está Chegando a Hora", adaptação da valsa mexicana "Cielito Lindo" e que foi, segundo ela própria, "o primeiro disco independente feito no Brasil": "Ronda", "Cachaça Não É Água"; "Eu Sou a Outra", "Obsessão"; "Tem Nego Bebo Aí" e "Se Eu Morrer Amanhã" são outros sucessos de Carmem Costa que se inscreveram entre as melodias imortais de nosso cancioneiro popular.

FIAT OGGI

* * *

O aniversário de Janilene Vasconcelos Melo, terça-feira (dia 26) reuniu todo alto escalão do Governo do Estado, que compareceu à residência de Jane e José Gomes de Melo, para as devidas homenagens à estimada e eficiente auxiliar do Governo Jorge Teixeira, a única Secretária de Estado do Planejamento do País.

Jane e o marido José Gomes mostravam-se alegres, felizes e ao mesmo tempo emocionados com a presença de tantos amigos ilustres. O governador Jorge Teixeira e D. Aida tomaram a iniciativa do "parabéns pra você", na hora de apagar as velinhas do bolo, à beira da piscina.

Cinco oradores, anunciados pelo governador Teixeira, saudaram Janilene: Os Secretários Vitor Hugo (Cultura), Álvaro Lustosa Pires (Educação), José Adelino (Saúde), o comandante da Polícia Militar, Cel. Lauro Magalhães; o presidente do Tribunal de Contas, dr. José Renato (antecessor de Jane na Seplan), o Governador Jorge Teixeira e no final, agradecendo, a homenageada.

O governador disse que Jane vinha substituindo tranquilamente o dr. José Renato, com muito equilíbrio, discrição e muita capacidade merecendo, por isto, o reconhecimento de todos da equipe governamental.

Estavam presentes, com suas respectivas esposas (os casados, lógico), quase todos os Secretários de Estado (colegas da dra. Janilene), os conselheiros do Tribunal de Contas (colegas do marido, dr. José Gomes), além de outros destacados membros do Governo Estadual, o prefeito Sebastião Valladares, o deputado Zuca Marcolino, o desembargador Cezar Montenegro, o procurador geral da Justiça, dr. Edson Jorge Badra e muitos outros amigos da aniversariante.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆



Amigas de Jane, ao seu lado: Sras. Nara Magalhães, Auxiliadora Lobato de Souza, Aida Oliveira e Kaiuko Nakashima.

DROPS

Que OXALÁ dê a todos tranquilidade, paz e harmonia. Esta é a mensagem da Federação Espírita Umbandista de Rondônia, que hoje inicia mais uma FESTA DOS ORIXÁS (o 8º Encontro) no Sítio Melhoral :::: E a Expo-Feira Agropecuária está sendo a grande opção nestes dias. UM show permanente :::: A Associação Médica de Rondônia ganhou NOTA DEZ com o I Simpósio sobre Planejamento Familiar. O presidente APARICIO CARVALHO recebeu cumprimentos :::: As lojas TOP MODAS (do Ouro) e TRAMP MODAS (Francisco) deram valiosa colaboração ao Dagilalia dos trabalhos do Sul, através da Sra. MARIA OCEANO :::: No Ceará, DÉBORA chegando do Sul com milhões de novidades em roupas e bijouterias :::: Lançado pela ECT carimbo comemorativo da inauguração da nova linha da VARIG ligando Manaus a Port of Spain (Trinidad/Tobago) e Bridgetown (Barbados) :::: O médico que operou o Presidente FIGUEIREDO foi bem claro: ele não poderá ter contrariedades. ESTÁ DIFÍCIL... :::: De 11 a 14 de setembro, no Rio de Janeiro, a XV Conferência Interamericana de CONTABILIDADE :::: Muito interessante o slogan da Embrapa: "Pesquisa agropecuária: idéias na cabeça, mãos na terra e pés no chão". O criador do slogan esqueceu um detalhe: a pessoa com mãos na terra e pés no chão fica "de quatro".

* *

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES RONDÔNIA — UBE-RO

ESTANTE DE CULTURA

MAGELA CANTALICE EM FOLHAS DE OUTONO E TREVAS DE LUZ



Prof. Magela Cantalice, poeta e homem público do "staf" do Governo do Estado da Bahia, paraibano de nascimento. De sua autoria publicamos em adição de abril "ODE A AUGUSTO DOS ANJOS", em outubro, tele-emos em Porto Velho como participante da III SEMANA DE CULTURA da UBE.

O autor nas primeiras páginas de FOLHAS DE OUTONO identifica o instante da poesia em um soneto — decassílabo — usando a métrica, rima e ritmo, hoje pouco utilizadas — com muita propriedade quando fala:

"A inspiração é como a água nascente
Que, quando nasce e forma uma corrente,
Vai rolando no chão de qualquer jeito! ..."
("Essência e Forma", p. 12)

Materializando o que afirma utiliza a água — símbolo de vida/criação — dando-lhe um toque de maior relevo, emprestando à poesia todos os matizes que exaltam a vida:

"Iguais à água das correntes rotas,
De lágrimas sem conta acerbas gotas
As magras faces banham-me sem fim".
("Lágrimas", p. 13)

Da mesma forma que exalta o amor, canta a infância nos longes dos anos. Magela Cantalice dá-nos lições de fé e confiança:

"Mas vejo nessa noite interminável
Uma imagem difusa e inexplicável:
Desenganos vestidos de esperança"
("Enigma", p. 62)

observou a sutileza do dono: o poeta ... desenganos/esperança.

A Natureza é uma constante em quase todas as páginas, desse "Folhas de Outono", jogada como figura de metáfora sublimemente utilizada; imagens de grande efeito poético induzem o leitor à reflexão, às vezes, à meditação diante do pensar e repensar sobre a leitura de cada verso, identificando-se o amor como Verdade Maior.

TREVAS DE LUZ, novo livro — antítese do anterior, nascido dos flagrantes do cotidiano ou colhido do espetáculo da vida que se dilui; espécie de pesquisa de elevado alcance lírica, onde, entre outros, vários instantes do panorama da cultura nacional. De suas páginas emergem figuras de força incontestável, retratando o Belo.

"Não quero o amor legal e respeitoso
Prefiro o amor carnal, pecaminoso,
Seja-me embora o inferno reservado..."
("No Gosto do Pecar", p. 40)

ou em:

"Apodrecendo em vida — ela maldiz
A sina de ter sido meretriz
E amaldiçoa o dia em que nasceu...
E ante a ameaça de uma morte certa
Atira-se ao suicídio, que a liberta
Dessa gangrena má que a corrompe!"
("A Meretriz", p. 54)

e ainda:

"Cidade-se
Noite fria. Céu profundo. Lua magra.
Alvorada de estrelas
Transmitindo mensagens telegráficas.
Num pisca-pisca nervoso...
Melhor "ouvir estrelas" que ouvir morros!"
("Diálogo dos Morros / "Morro da Favela", p. 78)

"Trevas de Luz" é todo ele escrito com pinceladas enérgicas: como exemplo demos "A Meretriz" em que situa o sujeito e seu universo, sem contudo ferir a sensibilidade do leitor.

Nas reticências se completam a proposta do autor:

"De repente, o silêncio em toda praça
Onde se encontra o cadafalso armado...
Agora, surge o vulto da desgraça
O mártir indefeso e resignado ..."
("Tiradentes", p. 81)

Densidade em palavra dá à "Trevas de Luz" registro de encontro de uma poesia plástica, visual, porém, movimentada.

Conclusão:

Da leitura de "Folhas de Outono e Trevas de Luz", concluímos Magela Cantalice, um intelectual de fino trato com o fazer literário, profundo conhecedor da língua portuguesa. Todo seu trabalho é escrito com correção e pureza.

Salvador/Bahia, 8 de abril de 1983.

Kleon Maryns
Presidente da UBE/RO — União Brasileira de Escritores de Rondônia

VERSOS...
(de realidade e utopia)

Zismar Rodrigues Loiola

Numa fuga fantástica de luz
Os milênios concebidos se dissolvem,
Eternal xoque... Ah! Eterna Natura Vigília;
Sinto-te desperta até no mais recôndito
infinito
Eternamente recordada no extremo e no
início
E intento continuar mastigando teus
sabores...

Sirvo-me, sirvo-me, e sempre me atendes
Ora de Verde-Azul, ora de Violeta;
Nos teus póros radiantes me integro
E qual planêta trafego pelos espaços;
Esqueço-me de esquecer e não me lembro de
lembrar,
No cosmos mergulho infinitamente
E fito o sono sem acordar!
Estrondam estrelas e cometas em permanente
hidrólise

Que o firmamento caos explode brotar...
Em torno nenhuma centelha vejo
Nenhum cintilar consigo ver!
E sensitivo e letárgico e austero
Rumo pra qualquer lugar
E vejo e sinto e percebo e calo.



ZÉLIA GATTAI, nesta entrevista, fala de seus livros e da emoção de ver na televisão os seus familiares retratados na novela ANARQUISTAS, GRAÇAS A DEUS.

AGORA NA TV!
Anarquistas, graças a Deus

A EMOÇÃO DE ZÉLIA GATTAI

ZÉLIA ESCREVE SOBRE JORGE AMADO

ANARQUISTAS, GRAÇAS A DEUS — UM CHAPÉU PARA VIAGEM

UMA OPINIÃO CRÍTICA SOBRE UM CHAPÉU PARA VIAGEM

O CONSUL DA FLORESTA

Alberto Cunha Melo

Ele também
foi extraído da mata
quando os terçados
deixaram de rasgar
(como antes)
as malditas "estradas":
abertas em círculos
viciosos, e retas,
ziguezagues e cruzes,
ao capricho do acaso
ou do acaso
de antigas sementes

Ele também
foi devolvido à mata
e ao rio,
aos seringais parados
de malária e do frio;
foi devolvido às copas
de arvoredos tão velhos
que os cortes rasuram
nas ásperas cascas,

mas não na memória
daquele que soube
viver lá dentro
e pintar cá fora
a floresta que viu.

Ele também
foi arrancado do rio
quando o úmido dezembro
expremeu com mais força
seus inchados nimbos,
suas nuvens negras;
quando as tábuas
da pequena catraia
abriram frestas
às águas barrentas
deixando vazar
um apelo da terra,
gritando de longe
pelos erodidos
e lavados lábios
de suas barrancas

LIVROS PARA MUDAR SUA VIDA

O segredo da cura instantânea de Harry Douglas Smith (227 páginas) lançamento; O Livro Tibetano dos Mortos — de Eva K. e Lobsang Dorgy — lançamento; O Risco do Bordado — de Autran Dourado — Lançamento nacional; A Traição dos Elegantes — de Rubem Braga — lançamento nacional.



....Em novembro de 1982 o PIXINGUINHA atingiu sua meta: cruzar o BRASIL de ponta a ponta. Foram 2.524 concertos da mais pura música popular brasileira abraçando um público de quase dois milhões de espectadores. Você nunca esteve tão presente, SÃO PIXINGUINHA. Promoção FUNARTE (Aguarde na próxima coluna, maiores detalhes do PROJETO PIXINGUINHA).

CURTAS & CURTAS

Diversos escritores de Rondônia estiveram ontem na "Praça é Nossa", na praça Marechal Rondon, autografando seus livros. A venda da revenda dos exemplares serão revertidas aos flagelados do Sul do país xxxx Também esteve dando aulas de pintura na praça Marechal Rondon, a pintora plástica RITA QUEIRÓS xxx AS MALVINAS DO JAMARY, tendo grande procura na praça xxxx CHAGAS PEREIRA, radialista e jornalista deverá estar lançando em breve seu livro de poesias. Vale a pena aguardar xxxx Lembre-se: O LIVRO É O MELHOR AMIGO DO HOMEM. LEIA MAIS!

Na parte dedicada ao "Craque do Passado", na edição de hoje, vão reproduzidas algumas fotos antigas do Clube de Regatas do Flamengo, com vários feitos dos tempos em que o rubronegro da Vila era conhecido como o "Rolo Compressor" do futebol local.

Que esses feitos sirvam de exemplo e estímulo aos que hoje dirigem ou defendem a camisa do Flamengo, cujo passado é um exemplo vivo de dedicação, trabalho, e de amor à camisa. Um clube que nasceu pequeno, dirigido por operários, gente humilde, mas que soube crescer pela luta, construindo um excelente patrimônio e uma história que lhe honra acima de tudo, pelos grandes e memoráveis conquistas que soube fazer.



Falando de Esportes

JOÃO TAVARES

VOCÊ SABIA?

QUE o contundido Leovegildo Ferreira foi o maior massagista do futebol rondoniense, sendo trabalhador no Moto, Flamengo e Seleção?

QUE o Ferreira era "pé quente" e os adversários tinham medo quando ele ia à beira do gramado?

QUE o velho "Fazendo", pai do saudoso "Fazendo" do Flamengo, foi um grande centro-avante do futebol guajaramirense e do antigo Nacional de Porto Velho?

QUE Fernida, Mizinho e Delmar foi a extraordinária linha do Flamengo nos tri-campeonatos de 60, 61-62 e 65, 66 e 67?

QUE o estádio "Aluizio Ferreira" surgiu em consequência do nascimento do Flamengo e que era chamado "Alçapão" da Arigolândia?

QUE o Flamengo já derrotou o Sport Clube Bahia, no estádio Aluizio Ferreira, por 3 a 0?

QUE o Bahia inconformado pediu revanche e o Flamengo disse que só daria se o jogo fosse disputado na "Boa Terra"?

QUE o time final do Moto no ano de 54 era formado por Edmar (o Amigo), Sombra e Hélio Guillen?

QUE na rua Major Amarante (antiga Vila Arigolândia), já funcionaram as sedes do Moto Clube e do Flamengo?

QUE foi na Arigolândia onde o Moto (1954) e o Flamengo (1958) comemoraram os seus primeiros títulos de campeão?

QUE Galácio, Normando, Nelson, Baco e Mundinho formaram a linha atacante do Moto no primeiro campeonato conquistado pelo Alvi-rubro em 1954?

QUE Eduardo Lima e Silva (Dada) era presidente e técnico do Moto em 54 e do Flamengo em 56?

QUE a maior rivalidade do futebol local, antigamente, era entre Ipiranga e Ferroviário?



Construção da Sede

O "estado maior" rubronegro nos idos de 60, reunido quase que nos alicerces da construção de sua sede social. De pé, falando aos companheiros, o diretor Leovegildo Ferreira que era também massagista das equipes flamenguistas; sentados, a partir da esquerda, o primeiro presidente do Flamengo, Oswaldo Ferreira Lima, o "cabo Oswaldo"; este colonista que pertenceu durante muito tempo à diretoria; José Vicente, diretor e jogador; Hugo Barbosa, Manoel Firmino, o "Neco", vice-presidente; Eduardo Lima e Silva (Dudu), presidente e técnico e Jeovah Ribeiro Jasset, técnico dos juvenis. Discutia-se planos para levar avante a construção desta que hoje é a sede do Flamengo. (Foto arquivo).



BICAMPEÃO

Aqui o Flamengo estava em pleno caminho do segundo tri campeonato de sua história. Esta é a formação que conquistou o bi em 65-66. Da esquerda para a direita, em pé: Leovegildo Ferreira, massagista, Toinho, Jorge Monte, José Viana, Mizinho, Gervásio, Pipi e o técnico Raimundo Martins, o "Goleiro"; agachados, na mesma ordem: Juquinha, Edmar, Pelezinho, Baco e Moises. O centro avante Pelezinho, oriundo dos juvenis onde passou pelas mãos de Jeovah, era a grande sensação do time, guardadas, naturalmente, as proporções de craques como Mizinho, Delmar, Baco e Gervásio que eram grandes estrelas do "Rolo Compressor". (Foto Arquivo)

PEDRO SÁ: NOME DO JORNALISTA AO GINÁSIO MUNICIPAL

A quadra de esportes do Escola Rio Branco, transformada recentemente em Ginásio Municipal, deverá receber o nome do jornalista José Pedro Sá, que pertencia ao quadro do Jornal "O Guaporé" e morreu em 1980. A idéia da homenagem ao nome daquele jornalista partiu do professor Horácio Guedes, 1º suplente de vereador pelo PDS, que levou a sugestão ao secretário da Semec, professor e também vereador Alvaro Costa, que de pronto a aprovou.

Falta, agora, para que a idéia seja concretizada, o ato do prefeito Sebastião Valadares e para isso as providências estão em andamento, tendo o professor Alvaro Costa informado que também da parte do prefeito a idéia foi bem acolhida.

Segundo o professor Horácio Guedes, a homenagem a Pedro Sá é dos mais justos, dada a prática esportiva a que ele se dedicou a luta, como jornalista, em defesa dos esportes. Depois de jogar futebol pelo Moto Clube, iniciou as atividades no jornal onde trabalhava como repórter esportivo. Fez, também, comentários em rádio. Exerceu o cargo de diretor de futebol da Federação de Desportos de Rondônia, delegado de Rondônia na Copão da Amazônia e por último o de suplente do Conselho Regional de Desportos. Foi ele, também, ao lado do também falecido Pedro Torres, o criador do "Peladão" em Porto Velho.

Quando da construção do Ginásio "Claudio Coutinho", seu nome foi um dos cogitados para ser dado àquele próprio do Governo. Ainda não seria, porém, aquela a oportunidade. Mas desta vez a lembrança veio em hora certa e Pedro Sá será o nome do Ginásio Municipal do Rio Branco.

O professor Horácio Guedes fez questão de falar-me de sua idéia não tive dúvida em aplaudi-lo pela lembrança, bem como ao professor Alvaro Costa que tomou providências para concretizá-la.

DIA DE FESTA

Quando já vinha uma de suas últimas boas horas, em 1972, o Flamengo enfrentou aqui no "Aluizão" no Rio Branco, do Acre, que vinha invicto há vários jogos. Mas a sua invicta terminou completamente diante do Flamengo que venceu de 3 a 0, fazendo belíssima atuação. O Flamengo abaixo é do presidente do Rio Branco, Desembargador Leonival Marques, quando em companhia da Miss Objetiva Porto Velho, Miriam Bulcmino (hoje senhora Miriam Belarmino, residindo em São Paulo), posteve algumas fotografias antes do jogo. Ao fundo, dois craques flamenguistas, Ricomar, excelente atacante e Delmar, um meio campista que marcou época no futebol local. (Foto arquivo).

IBEMALTA
IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA.
IBEMALTA
FABRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800
Venda a melhor madeira do cidade com descontos especiais e entrega a domicilio
DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)



A LUTA ATUAL

O presidente Carlos Alberto, grande goleiro do passado e que várias vezes enfrentou o poderio do ataque flamenguista, hoje, presidente do Clube da Vila, empenha-se mais do que ninguém, para fazer com que o clube rubro-negro volte a ter um time respeitado e de grandes conquistas, como antigamente. (Foto: arquivo)



A festa do Flamengo no Aluizão



A rodada de hoje apresenta grande maior equilíbrio, tendo em vista que os clubes não podem perder, porque corre o risco de ser eliminado do páreo. Flamengo e Ipiranga ocuparam as duas primeiras colocações, enquanto que Cruzeiro e Mixto estão na terceira posição.

O fato mais interessante da rodada é que Cruzeiro e Mixto ainda não perderam para Flamengo e Ipiranga, e eles querem quebrar o tabu.



A briga dos grandes pela Primeira divisão

Os dois jogos da rodada dupla de hoje à tarde, no Aluízio Ferreira vão apontar os finalistas do terceiro turno da Taça Cidade de Porto Velho, pois estarão participando das partidas as quatro equipes que estão ocupando as três primeiras colocações desta fase.

São jogos equilibrados, vez que o time que perder está fora do páreo. No entanto, os campeões de 82 — Flamengo e Ipiranga — são os que precisam mais da vitória. Eles ainda não conseguiram ganhar nenhum turno deste campeonato e correm o risco de rebaixamento à segunda divisão, já que são Domingos e Cruzeiros foram os vencedores dos dois primeiros turnos e estão praticamente isento desse critério, uma vez que estão fazendo uma boa campanha neste turno, podendo até rebater outra vez o título.

Mas os técnicos do Flamengo, Walter D'Andréa, e do Ipiranga, Luizinho, estão tranquilos e confiantes na vitória de seu clube, porém, acontece que o Flamengo ainda não conseguiu ganhar do Cruzeiro e o Ipiranga do Mixto, neste campeonato. E isso da força para que tanto o Cruzeiro como o Mixto, joguem um futebol bonito, obrigando que os dois mais tradicionais clubes desse campeonato se empenhem ao máximo para que não deixe o campo com um insucesso, temerosos com o fantasma do rebaixamento em 84.

Flamengo quer acabar com tabu Cruzeirense

Para o técnico do Flamengo, Walter D'Andréa, não existe "Tabu" e se seu time ainda não ganhou do Cruzeiro neste campeonato foi porque não jogou bem. Aconteceu que agora as coisas mudaram e está seguro que isso acabará hoje, quando os dois times vão se defrontar às 14 horas, no Aluízio Ferreira.

Embora o clima entre os jogadores não tenha sido bom nos treinamentos da semana, no Flamengo todos esperam um ótimo resultado, principalmente o técnico Walter D'Andréa, que vai promover a estréia de Gilmar no lateral direita e a improvisação de Gino no meio de campo.

Para ele isso aconteceu porque os jogadores estavam querendo mostrar serviço para conseguir se firmar na equipe, causando contusões sérias obrigando-o a fazer mudanças no esquema tático. O técnico completou que o clima tenso geração nos treinamento é porque todos queriam enfrentar o Cruzeiro para tirar a forra, porque ainda não conseguiram um bom resultado diante dos estrelados.

O time está escalado com Evandro, Gilmar, Fingo, Fantudo e Luerte; Almir, Said e Gino; Robertinho, Irineu e Dinho.

CRUZEIRO

A promessa dos rubro-negros tirar a desforra não intimidou os jogadores do Cruzeiro, garante o técnico Loló que vai poder contar com todos os titulares nesta partida.

O time treinou apenas duas vez porque a maioria dos jogadores estavam com problemas de contusão. Mas o apronto de sexta-feira, onde a equipe mostrou total entrosamento, com Evandro e Gérson fazendo constantes lançamentos aos pontas Gilson e Doca, repetindo mesmo estilo do segundo turno, quando foram campeões invictos, deixou o técnico mais tranquilo.

Loló disse que não adianta inventar ,pois futebol tem seus padrões limitados, por isso escalou o time com Marcos, Toinho, Davi, Fernando e Jorge Bradila; Ely, Gérson e Evandro; Gilson, Emilson e Doca.

Lourival Domingos será o árbitro auxiliado por Elifas Fernandes e Guilherme Furtado.

GUARANI FORMA TIME FEMININO

A diretoria do Guarani, visando formar uma boa equipe para disputar o campeonato municipal de futebol feminino, abriu inscrições para formar sua equipe. Hoje haverá uma reunião na sede do clube, no bairro da Tucumanzal, e as interessadas podem se inscrever no local. Maiores informações podem ser adquiridas com Sérgio e Moreira ou ligar para o telefone 221-5674.

KM 7 joga em Caracol

A equipe do Km 7 joga hoje, no Distrito de Caracol, contra o Estrela do Norte, uma partida amistosa. A delegação segue às 7 horas e, logo após a partida retorna.

José Sival presidirá a delegação que conta com os seguintes atletas: Jardas, Edmildo, Teixeira, Mariano, Valdeci, Oliveira, Sobá, João, Marivaldo, Nenê, Amaior, Edilson, Rodoqui, Nonato e Emilson. O ônibus sairá da sede do Ferroviário.

Fiat Oggi

IPIRANGA E MIXTO NO MELHOR JOGO DA RODADA

Ipiranga e Mixto fazem hoje às 16 horas, no Aluízio Ferreira, o jogo mais equilibrado do terceiro turno da Taça Porto Velho. O Ipiranga é o líder da competição, enquanto que o Mixto ocupa a terceira colocação. Uma vitória do Ipiranga o isola na liderança, dependendo apenas do jogo contra o Flamengo para conquistar o título, já que tem uma partida a mais que os outros adversários. Mas o Mixto não pode perder porque corre o risco de ser rebaixado, visto que ainda não conquistou nenhum turno e o clube que está com menos pontos ganhos em todo campeonato, e acredita na vantagem que tem sobre o adversário.

Luizinho vai manter a mesma equipe do Ipiranga, apenas terá o retorno de Toinho I, que estava contundido, porém, ainda não decidiu em lugar de quem vai lançá-lo porque os jogadores do meio-campo se comportaram muito bem nas duas primeiras partidas desta fase. Ele também não sabe qual os jogadores que poderá levar no banco, pois pretende fazer alguns testes, no decorrer da partida, haja vista que convocou todos os atletas para a partida.

MESMO TIME

O técnico disse que esse trabalho já é visado a disputa do I Copão da Amazônia, todavia, já começou a definir a base da equipe e, no jogo de hoje, conforme se apresenta, o time será mantido para o Copão.

No Mixto, o técnico Chico Santos vai fazer outra mudança tática no time. Ele não gostou da atuação de Doris no meio de campo e vai deslocá-lo a ponta esquerda. Já para substituir Sonival, que está suspenso, Chico Santos escalou Edilson.

Com essa formação não há erro, o técnico vai fazer mudanças táticas durante o jogo, pois não admite perder para não ficar numa situação difícil à da desclassificação. Chicão vai continuar na lateral direita e Komar na esquerda, enquanto que Pinga vai para o meio de campo, onde fará investidas com os jogadores de ataque, já que é centro-avante.

Não há problemas de contusões e Chico Santos escalou o time com Mazaropi, Chicão, Reginaldo, Rico, Komar; Bobão, Moda e Pinga; Edilson, César e Doris.

A CENTROLAR

20% NO PÉ DO TALÃO

CONHEÇA A LOJA MAIS BONITA DE PORTO VELHO

Lançamentos:

UTILIZE O NOSSO CREDIÁRIO CREDI OURO

Discos com 20% de descontos, oportunidade inédita.

Lançamentos especiais de JULIO IGLESIAS e ROBERTO CARLOS.

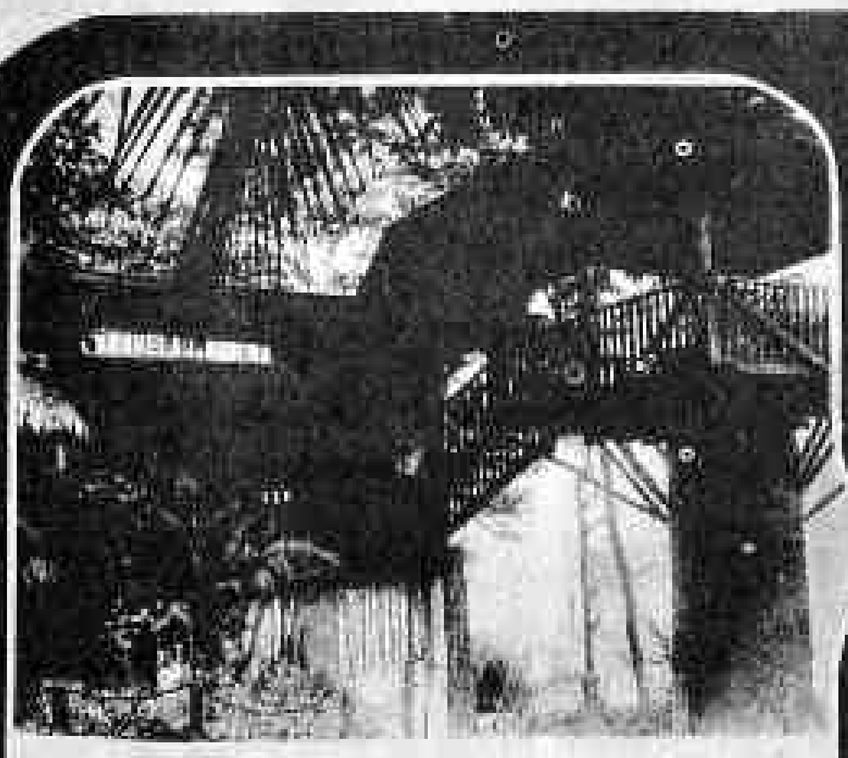
Fone: 221-1224.

OGGI

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!!

Italcred

Dra. RONEI E ROSANGELA MEDEIROS
Clínica Geral e Obstetrícia
Consultório: Av. 7 de Setembro 837
Sala 1 Edifício Cristina
Tel. 221-1126
Res. Av. Laura Sodré nº 2182
Tel. 221-2064



Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e congregado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão eletrônico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.

Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

RUA Ariquemes, 104 Reservas: Fone (069) 221-6611

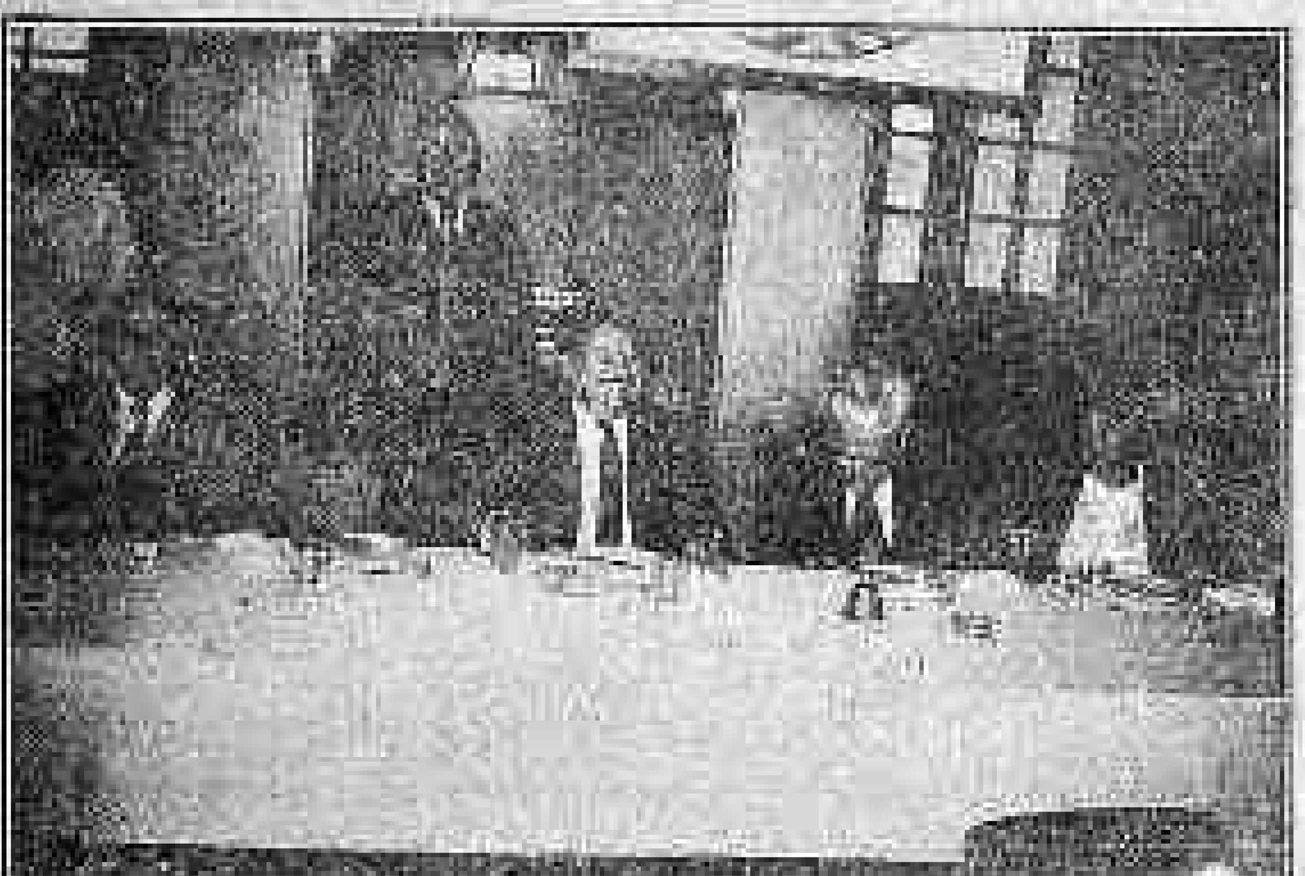
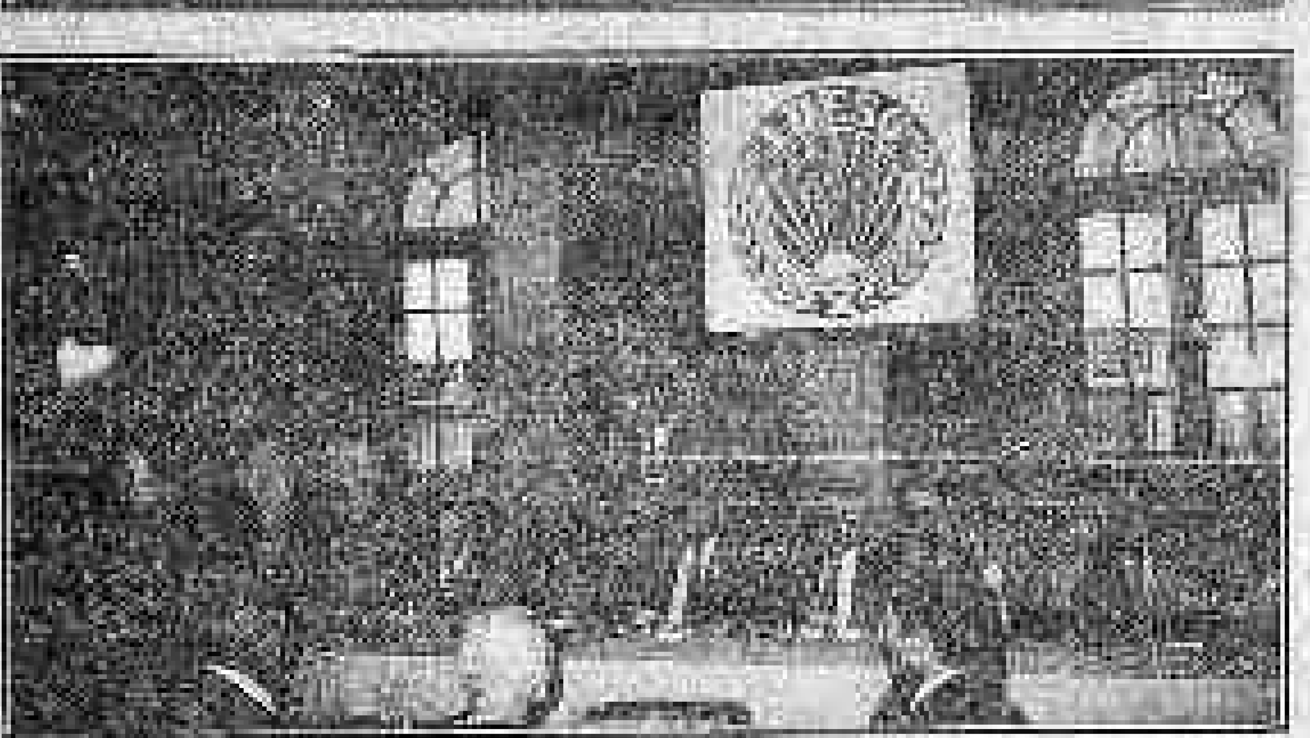



Visita à ECEME (Escola de Comando do Estado Maior do Exército) General mostra a placa.




Na representaç... de Rondônia da. Neusa Correa recebe os adesguianos.

ADESG-RO ENCERRA CICLO DE ESTUDOS

Visita na Adesg-Rio. Cirilo Neves e general Aloizio. Luiz Tourinho fala na Adesg-Rio.

Foi encerrada nesta semana, em Porto Velho, a viagem de estudos do I Ciclo de Estudos sobre "Segurança e Desenvolvimento", promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

A missão de estudos, composta de 53 participantes, esteve em Brasília, Rio de Janeiro e Angra dos Reis, também no Estado do Rio e a programação foi desenvolvida dos dias 10 a 24 do corrente.

Em Brasília, após o transporte com partida em Porto Velho, pelo Super 200 da VASP, com acompanhamento do gerente-geral Valdir Guedes, a delegação foi recebida na Escola Nacional de Informações, onde ouviu conferência proferida pelo comandante da Escola e visitou todas as áreas de atuação da Escola, participando de almoço.

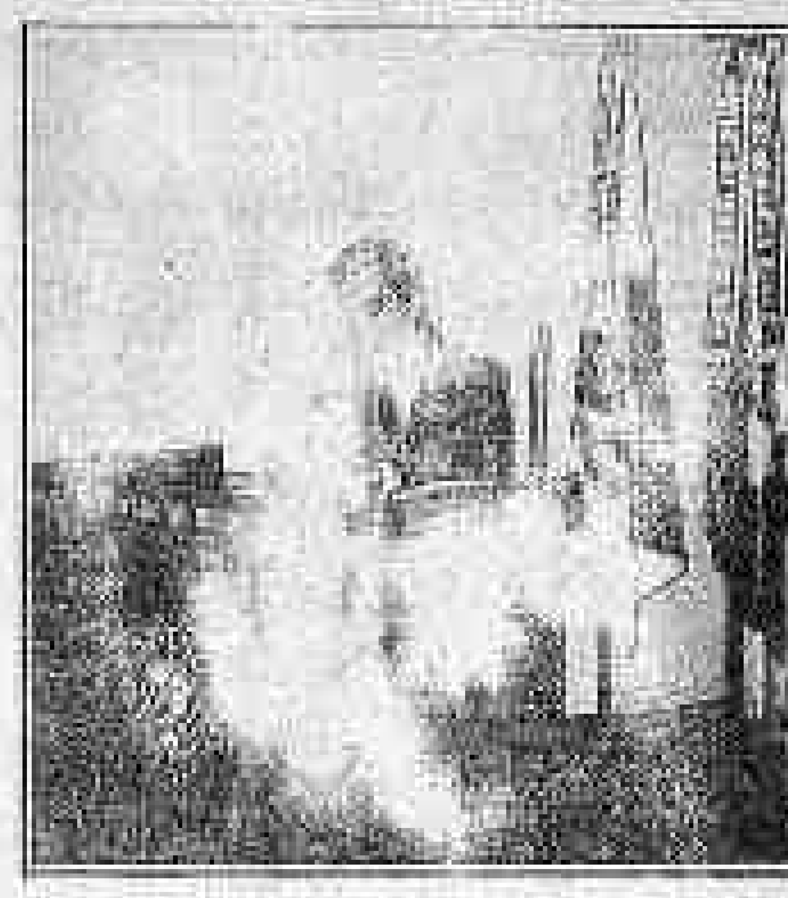
Ainda em Brasília, os participantes e dirigentes da viagem de estudos estiveram no Estado Maior das Forças Armadas (EMFA), ouviram palestra alusiva às Forças Armadas pelo comandante Almeida, conheceram a estrutura de funcionamento do órgão e, nesse mesmo dia, visitaram a representação do Estado de Rondônia, onde foram recebidos pela representante Neusa Carneiro Correia, no auditório da repartição, havendo sido feita uma exposição sobre os serviços de assessoramento e apoio desenvolvido por aquela entidade.

No Palácio da Justiça, os estagiários foram recebidos pelo ministro Ibrahim Abi-Akel, que em substancial explanação, falou da ação de seu ministério e do momento nacional.

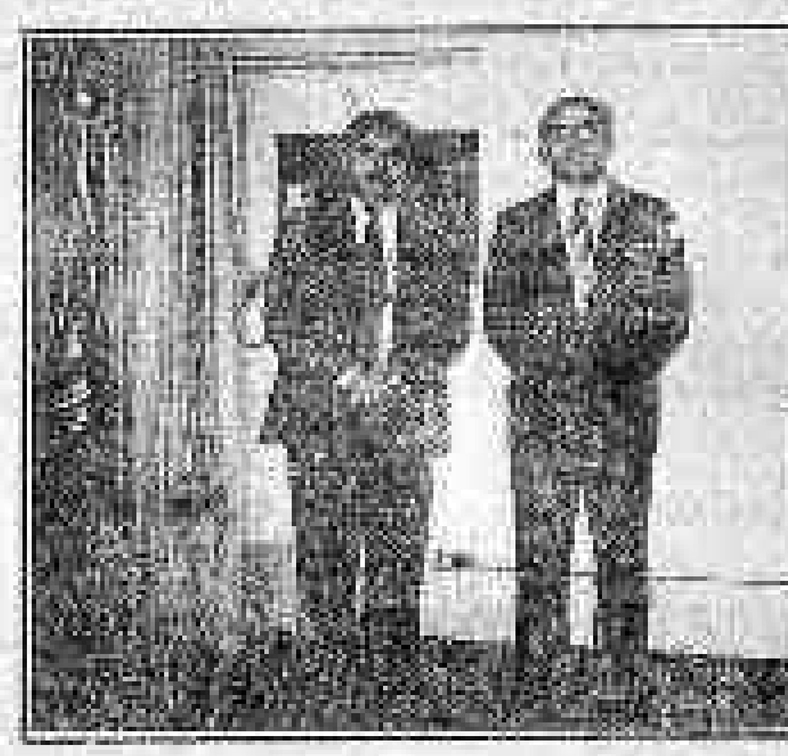
No Rio, foram recebidos por dirigentes da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (nacional e do Rio), participaram de uma visita à delegacia, onde tiveram contato com toda a diretoria executiva, tendo à frente o general-presidente Aloisio Guedes Pereira e o Delegado no Rio Dr. Jorge Freire. Na Adesg-Rio, foi proferida conferência pelo juiz Álvaro Mayrink da Costa, com o tema "Os tóxicos e a juventude".

Com almoço no Clube Naval, a Adesg nacional recepcionou a comitiva, havendo diversas manifestações, pelos presentes, sobre o crescimento de Rondônia.

Em Angra dos Reis, a comitiva demorou-se em observações sobre o funcionamento e perspectivas futuras das usinas nucleares, visitando a usina de Angra I, havendo palestra de um engenheiro do complexo de Furnas.



Conferência do Juiz Álvaro Mayrink da Costa. Delegado da Adesg-Rio, dr. Luna Freire e Cirilo Neves






Visita ao Ministro Abi-Ackel




Os Estagiários

A turma de estagiários da Adesg—RO que encerrou, com a viagem de estudos a Brasília e Rio de Janeiro, foi composta pelos seguintes membros:

Delegado — Cirilo Leopoldo da Silva Neves
Assessores — Nivea Pereira da Costa, Francisco Arnulfo França, Diógenes Correa Júnior e Ruth Diniz de Oliveira.

Estagiários — José Clemenceau Pedroza Maia, Luiz Tourinho Filho, Darcil Fermino, [illegible] Fonseca, Dimas Ribeiro Fonseca, José Bezerra de Lima, Hamilton Almeida Silva, Alvaro Lustosa Pires, José Adelino da Silva, Luiz Carlos Coelho de Menezes, Reginaldo Vieira de Vasconcelos, Lauro Magalhães, Victor Hugo Fuoco Montenegro Júnior, Dóris Evangelista Ramos, Eudélio Moniz, Antonio Cândido de Oliveira, João Batista Ventilamini Fleury, Maria Lúcia Souza Cerqueira, Silvio Rodrigues Pereira Cunha, Luciano Gomes Pombo, Shirla de Lima Teixeira Pedrosa, Aurélio de Miranda e Martins, João Maria de Medeiros, Francisco Martins de Queiroz, Benedito Germano Guerreiro Conserto, Wilson Luiz Cardoso, Gerson Amaral, Edison Resida Silva, Altamiro Saldler Filho, Otoniel Machado de Oliveira, Edson de Alvarenga Moraes, Maria Alice Souto Mayor Cordeiro Alt, Natalina Pereira da Cruz, Clóris José Rosa, José Martins Fernandes Neto, Djalma Xavier de Lacerda, Kazuaki Moshiro, Edônio Tilicdee da Silva, Lucindo José Quintans, Reinaldo Magalhães Redorão, Tânia Terezinha Silva Azevedo, Luiz Gonzaga Freitas Ferreira, Manoel Flávio, Mariel Juvelo, Vera Lúcia Pires Salhier, Najib Israel Badra, Ezequiel da Conceição Lima, Margarida Helena da Silva Santos, Nazario Nakashimo, Luiz Malheiros Tourinho, Rubens Moreira Mendes Filho, Antonio Adelino Cunha do Amaral, Claudio Vidal, Maria Albertina de Souza, Carlos Danilo Moreira Pires, Noé Bispo Teixeira, Magno França de Queiroz, Lélio Deniz Ribeiro, José Bernardo Pereira, Claudio José de Medeiros, Manoel Alves Medeiros Filho, Geraldo Magela Albernaz Rodrigues, Lélio Rodrigues Vieira, Humberto Viana Nonato, Jacob Benmerby, Ene Magalhães de Carneiro, Ana Terezinha Ribeiro de Medeiros, Maria das Graças Rabelo Palhão, Rufino Maciel Pinheiro Correia, Gilson Cezar de Moraes, Luiz Carlos Rodrigues, João Sérgio de Souza Figueiredo, José Carlos Calixto Gedeão, Maria Elizabeth Maia da Rocha Fonseca, Léa Clara Pena da Luz e Fernando Almeida Nóbrega.

VACINE SEU FILHO

Turbina vai para Tucuruí

Brasília — Uma carreta com 256 pneus e três cavalos mecânicos, que juntos tem uma potência de 2.100 HP, começou a transportar ontem a partir de Taubaté, em São Paulo, a primeira turbina totalmente construída no Brasil, e destinada a usina hidrelétrica de Tucuruí.

Ontem também, saiu da cidade paulista de Osasco, o transformador de Tucuruí. O caminhão que faz o transporte, no entanto, é menor: tem 192 pneus e apenas um conjunto de cavalos mecânicos.

As duas carretas vão se encontrar na capital paulista e seguirão juntas para o Porto de Santos, onde transformador e turbina serão embarcados para Belém. Desta capital, seguirão de balsa até a hidrelétrica de Tucuruí, o ponto final da viagem.

Ao dar a informação, a Eletronorte solicitou a população de São Paulo sua cooperação. É que devido ao seu tamanho e ao seu peso — a carreta que transporta a turbina tem uma carga total de 560 toneladas, e a que leva o transformador, 500 toneladas — o comboio levará entre quatro e cinco dias para atravessar toda a capital paulista, em consequência, os locais por onde as carretas deverão passar terão seu tráfego alterado.

Em alguns trechos do percurso em São Paulo — avenida Brasil, República do Líbano, Indianópolis, Jabaquara, Engenheiro Armando Arruda Pereira, Conceição até chegar a Diadema e alcançar a Rodovia dos Imigrantes — a rede elétrica será elevada. Também está prevista a remoção de postes de iluminação e árvore. Segundo a Eletronorte, uma praça também deverá merecer reforço para suportar o peso dos equipamentos.

Turbina e transformador serão transportados apenas durante a madrugada para evitar problema de trânsito. Durante o dia, as carretas ficarão estacionadas em locais previamente determinados pelo Departamento de Trânsito mesmo assim, a Eletronorte solicita aos paulistas, que não estacionem automóveis na calçada das casas, no trecho a ser percorrido pelo comboio. Em alguns locais, isto porque, a presença de apenas um carro parado numa das ruas, poderá causar congestionamento do tráfego da cidade, porque impedirá a passagem das carretas.

LEIA E ASSINE O AM

TELEFONES

Compra-se e Vende-se Tel. com pgto na hora Tel. 221-3989 ou Av. Presidente Dutra nº 2626 c/o Sr. Vasco.

PAPELARIA DO CONTABILISTA

Onde os FORMULÁRIOS são mais baratos Rua Almirante Barroso subesquina com Prudente de Moraes.
Porto Velho Rondônia.

OGGI. OGGI

supermercado nortesul

FERNANDES & NUNES LTDA

Av. 7 de Setembro, 1741. CGC ... 04.100/183/0001-85. Insc. Est. 23.000.687-3.
Temos camarão pequeno e grande de exportação.

As melhores faculdades começam no Pré Vestibular do EINSTEIN

MATRÍCULAS ABERTAS



Início das aulas dia 1º de agosto
Informações: fone 221-3185
Rua Gonçalves Dias, nº 92

FIGUEIREDO SAÚDA GRÊMIO

Cleveland — O presidente João Figueiredo enviou de Cleveland, onde está se restabelecendo da cirurgia no coração, mensagem ao presidente do Grêmio futebol portoalegrense, Fabio Koff, saudando-o e a todos os jogadores pela vitória na Copa Libertadores, conquistada no Estádio Olímpico, em Porto Alegre.

O RONDONZINHO ESTÁ TORCENDO PARA QUE VOCÊ ARRANHE E GANHE

"Venha participar da alegria que é o Concurso Arranhe e Ganhe, do Rondonzinho. Troque 3 mil cruzeiros em notas fiscais pelo seu cartão. Se você arranhar e ganhar, parabéns. Mas, se, em seu cartão sair uma frase, colecione dez cartões com frases diferentes e troque por um cupom numerado para concorrer no sorteio de cinco grandes prêmios:



★ SÉRIE PRATA ★

1º)- Um Volkswagen Zero Km

2º)- Caderneta de Poupança, no valor de Cr$400.000,00

3º)-Aparelho de Som 3 em 1

4º)-TV a cores

5º)-Máquina de Lavar

POSTOS DE TROCA:
★
INTERIOR
Delegacias ou Agências de Renda
★
CAPITAL
Postos Volantes, Sefaz e Departamento de Administração Tributária.

Participe desta alegria. Exija sempre a sua nota fiscal.
O Rondonzinho voltou alegre e com prêmios milionários.

E MAIS 21 MIL FABULOSOS PRÊMIOS PARA VOCÊ

Gravadores
Walk-man
Bicicletas de corrida
Liquidificadores
Ventiladores
Autos p/ montar
Jogos de Ping-Pong
Conjuntos Fraccolli
Bolas de Fut. de salão
Bolas de Fut. de campo
Bolas de volei

ARRANHE E GANHE

SECRETARIA DA FAZENDA
GOVERNO JORGE TEIXEIRA
REALIZAÇÃO PARA TODOS

E MAIS 5000 COCA-COLA E FANTA
(ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA EM JI-PARANÁ E PORTO VELHO)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLÍNICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL

TRATAMOS: Doenças de pele, unha e cabelos
Queda de Cabelos, Alergia, Aplica-se vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia e picada de insetos.
— Limpeza de pele. — Pelling Vegetal, — Cirurgia dermatológica
Endereço: Rua José de Alencar, 3374

OTONEURO CLÍNICA

— OTORRINO — Otoneurologia — Cirurgia Bucomaxilo Facial
— Endoscopia p/corpo estranho Exame Audiométrico Adulto e Infantil.
Dr. Carlos Tadeu Matos, especializado no H. das Clínicas de Ribeirão Preto (U.S.P./SP)
End. Rua D. Pedro II — 2010 — Tel: 221-7884 das 9 às 12 hs: Exceto 4a. feira.
Porto Velho — RO.

DR. GERALDO S. AVELINO

— Formado pela UFF-Rio de Janeiro
— Pós-graduando em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.
— Consultório: Pronto Clínica Estrela.
Fone: 221-3740.

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresa. Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, nº 776, Aptº 101
Telefones: 221-3672 — 2592 — 221-1949 — 221-2089

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318.
Diariamente a partir das 14:00 hs
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2388

PEDIATRA

Dr. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria
Consultório — Rua José de Alencar, 3374
Fone: 221-4952 Cons.
221-5903 Res.

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!!

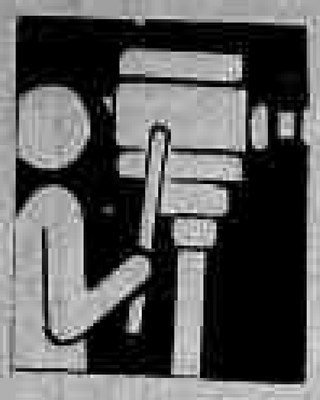
Itaipava

PASSAGENS AÉREAS • MARÍTIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •

Embratur 000010042.8

VIAJAR — Agência de Viagem Ltda.

Av. Mal. Rondon, 447 - Sul 3 - Tel. (069) 421-2625 - Telex 0694 - 153 VIAJ-BR - C. P. 221
CEP 78.900 - JI-PARANÁ - RO



TV RONDONIA CANAL 6

07:50 — Imagem Padrão
08:05 — Hino Nacional
08:10 — Globo Rural
09:15 — Courro
10:05 — Festival de Desenhos
10:55 — Disneylândia
12:00 — Festival Mundial do Circo
12:50 — Video Show
13:55 — Batalha dos Astros
15:00 — Cometa Loucura
16:05 — Globo Sucesso
17:05 — Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
22:30 — Domingo Maior
— Encerramento.

TV NACIONAL CANAL 8

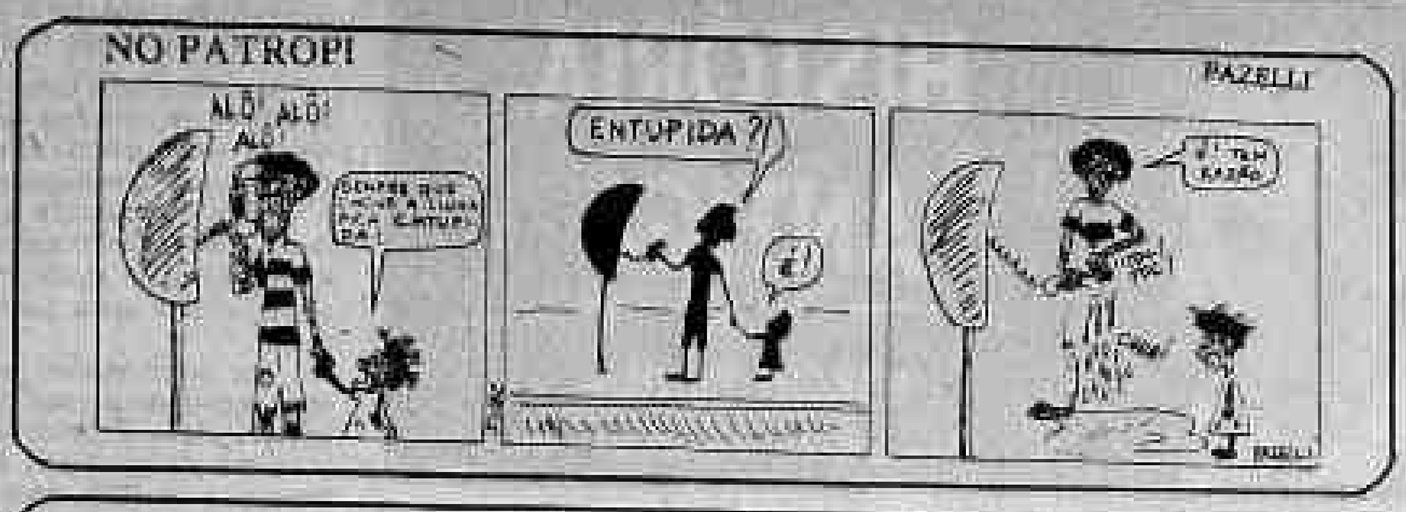
Domingo

12:40 — Color Bars
12:59 — Abertura
13:00 — Camera Aberta
14:00 — Domingo Esportivo
17:00 — Ao Som da Viola
18:00 — Bonanza
19:00 — Os Monroe
20:00 — Aventuras de B.J.
21:00 — Isto é Hollywood
21:30 — Show de Esporte
22:30 — Encerramento.

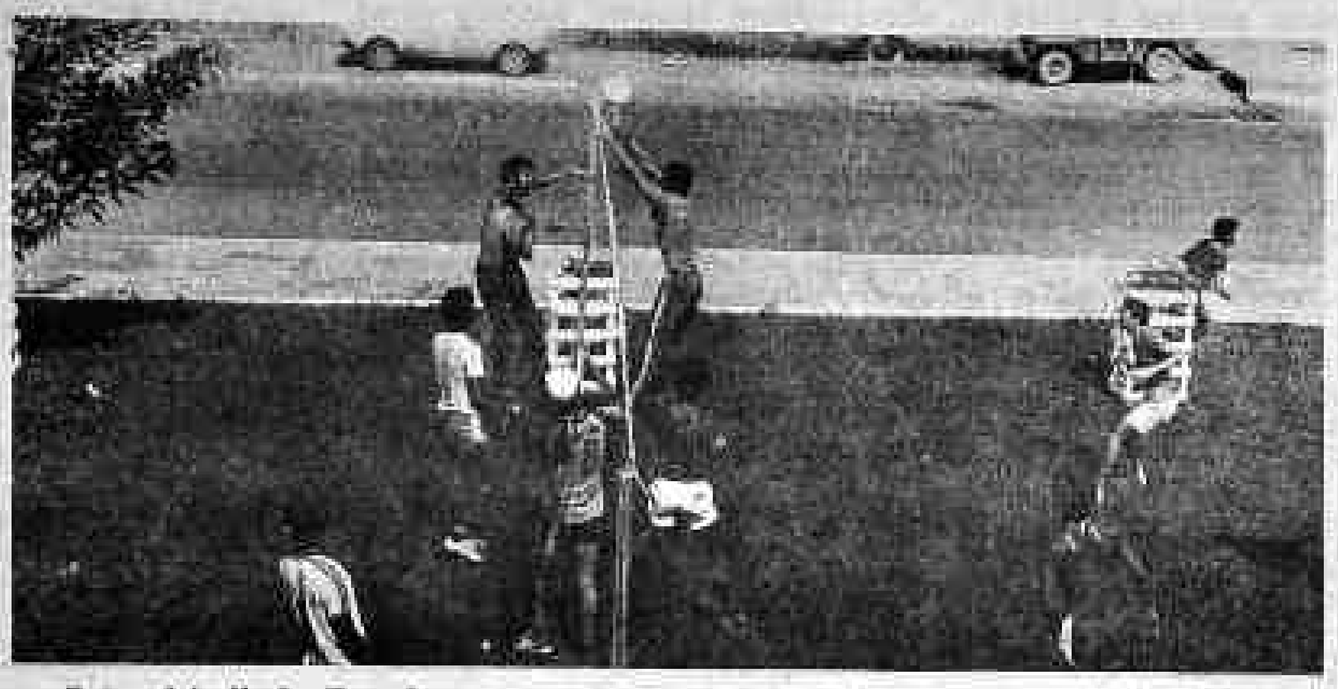
Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!

Loterias

AM 8



CENA DA CIDADE



Ontem foi sábado. E, mais uma vez, a Praça Marechal Rondon mudou o panorama da cidade. A criançada se divertiu e os jovens e adultos utilizaram a manhã para a prática do esporte. Aliás, a iniciativa da Secet, no sentido da realização da "Praça é Nossa", foi muito feliz. Não foi à toa que um turista, depois de passar alguns dias em Porto Velho, afirmou que nunca viu tanta vontade de praticar esportes entre os jovens como acontece em Rondônia, mais precisamente nesta capital. É verdade. Esse incentivo pode contribuir muito bem para levar à evolução um dos mais saudáveis setores da vida humana. É necessária a continuação e o aprimoramento.

PLANTÃO DE FARMACIA

21.07.1983

DIURNO — Drogaria Decolores — Rua Culama com Rafael Vaz e Silva.

NOTURNO — Droga N. S. do Carmo — Rua Joaquim Nabuco n. 2|68; Droga S. Paulo I — Av. Calima com Rua Brasília.

Cinema

CINE RESKY — 16:30, 20:00 e 21:30 hs. — 16 anos.
FURIOSO MONGE DE SHAOLIN

CINE BRASIL — 16 e 21 hs: — 14 anos.
A ESFINGE

LACERDA CINERAMA — 16:30 hs. — livre.
GUERRA NAS ESTRELAS.

20:30 hs — 14 anos — E O VENTO LEVOU.

CONSELHOS GERAIS

1 — Antes de iniciar o trabalho de renovação de um móvel, forre com jornais o piso do ambiente onde vai trabalhar. Uma observação: mantenha o ambiente bem arejado para que o cheiro dos produtos que vai usar não se torne muito intenso.

2 — Para misturar a tinta, faça-o com movimentos circulares usando uma espátula que vá até o fundo da lata. Ao usar qualquer produto, siga sempre as instruções do fabricante impressas nos rótulos.

3 — Em mesas e banquinhos pinte primeiro os pés. Em armários e gaveteiros, comece pelas gavetas, pelo interior dos móveis, passando depois às partes externas.

4 — Se algum respingo de esmalte atingir uma parte do chão que não foi forrada com jornal, retire-o com aguarrás antes que seque.

5 — Depois de usar o rolo ou pincel, retire o máximo que puder do produto que ficar retido e lave com aguarrás. Assim, eles poderão ser reaproveitados futuramente.

6 — Deixe a base do esmalte secar bem antes de passar o esmalte. Também é importante deixar secar bem o esmalte entre uma e outra demão. A pressa pode estragar todo o seu trabalho.

MATERIAIS NECESSARIOS

Para o trabalho de pintura, você vai precisar de:

1 — Lixas para madeira: mais grossas para remover a tinta, mais finas para dar nivelamento.

2 — Pincéis ou rolos de espuma: para áreas menores e muito irregulares, escolha os pincéis menores, de preferência de pêlo de camelo. Os rolos de espuma, pequenos ou grandes, tornam o trabalho mais rápido. Se escolher o rolo, não se esqueça de que precisará de uma cuçamba para tinta, onde o rolo possa deslizar na horizontal.

3 — Espátulas para remover películas de tinta antiga e para aplicação de massa.

4 — Aguarrás, removedor de tinta, massa a óleo e fundo branco-fosco nivelador, conforme o estado do móvel a ser renovado.

5 — Esmalte brilhante ou semifosco acetinado, verniz brilhante ou semifosco, conforme o acabamento desejado.



HORÓSCOPO



ARIES De 22 de março a 20 de abril — Aproveite este período bastante favorável para tomar iniciativas úteis ao seu progresso e trabalho. Não deixe escapar um relacionamento amoroso profundo que poderá surgir.



TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Tenha confiança na pessoa amada e não se deixe influenciar por pessoas falsas. Evite o ciúme e as discussões. Procure agir calmamente em seu trabalho, para vencer as dificuldades.



GEMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Você poderá fazer novos conhecimentos importantes e assumir responsabilidades no plano profissional. Vá em frente com coragem e boa vontade. Procure o apoio de uma pessoa amiga.



CANCER De 21 de junho a 21 de julho — Esforce-se para ser mais estável e seguro(a) no plano profissional. Não deixe acumular tarefas e atividades. Relação harmoniosa e ágil no plano sentimental. Saúde favorecida.



LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto — Seja otimista e pense que objetivos a atingir em seu trabalho. Você terá oportunidades de fazer experiências interessantes. Saiba adaptar-se melhor às circunstâncias no plano sentimental.



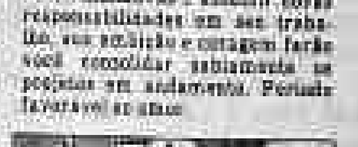
VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — Você deve controlar seus impulsos/sua iniciativa e agir com muita ponta e reflexão para favorecer suas chances de felicidade e segurança, tanto em amor quanto no lar e família.



LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Estabeleça uma grande confiança entre você e a pessoa amada, com um clima harmonioso fazendo planos juntos e evite comentários que possam surgir. Use de toda a sua habilidade.



ESCORPIAO De 23 de outubro a 21 de novembro — Anime-se a tomar novas iniciativas e assumir novas responsabilidades em seu trabalho, sua atuação e coragem farão você consolidar seriamente os projetos em andamento. Período favorável ao amor.



SAGITARIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Examine as novas possibilidades de trabalho e pense bem antes de assumir novas atividades a longo prazo. Seja paciente, empreendedor e estude bastante para poder progredir.



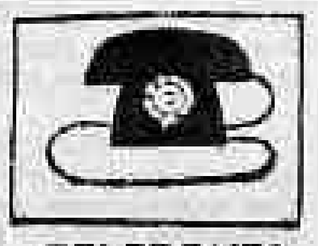
CAPRICORNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Cuidado ao concretizar os seus ganhos em negócios. Mas tome cuidado com pessoas mal intencionadas. Seja firmemente determinado para conseguir o que deseja e não desista facilmente.



AQUARIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Pense bem antes de decidir qualquer coisa. Cuidado com negócios apressados e duvidosos. Diminua um pouco o seu ritmo de trabalho. Um esporte vai lhe fazer muito bem.



PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — Não faça nada de importante neste período. Pense e planeje as coisas que vai movimentar depois. Evite desperdiçar as suas energias. Procure descansar mais.



TELEFONES ÚTEIS

Alto Madeira	221-4581
	221-3977
Estadão	221-8541
Tribuna	221-5585
Parceleiro	221-2319
O Guaporé	221-2521
	221-5633
RADIOS	
Caiari	225-2271
	221-7539
Eldorado	221-6782
Panela	221-5533
Rondônia	221-4681
Nacional	221-0988
Tv Rondônia	221-3624

Fiuza	197
Telegramas Fonados	135
Central	221-3626/3060
POLICIA	
Central	221-3636
1º DP	221-6461
2º DP	221-8719
3º DP	221-8245
4º DP	221-9061
5º DP	221-9197
IML	221-9833
Delegacia de Homicidios	221-3069
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0435
Hospital de Base	221-0765
Maternidade	221-0144
TELERON	
Interurbano	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
Serviços Gerais	199

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA — PARA	HORARIO
UNIAO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10, 13, 15:30, 18:00h 20:30 e 24:00 hs (Semi-Leito).
ANDORINHA	HUMAITA	8:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 9, 14, 18h45.
ANDORINHA	CUIABA	8, 18h30
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (LEITO)
RONDONIA	ACRE	22:00
RONDONIA	GUAJARA MIRIM	12:00, 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABA	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO	14:50	7:25 e 11:00
VASP	12:30	17:30 e 22:15



HISTÓRIA ANTIGA

ESRON PENHA DE MENEZES

O que se previa desde antes das eleições está acontecendo, no tocante a invasão de terrenos.

Os candidatos, no afã de conquistarem votos, nos comícios todos prometiam que se eleitos iam dar lotes a todo mundo que pretendesse, tivesse necessidade ou não. Por isso desenvolveu-se a industria do negócio de terrenos e os que necessitam e os que não necessitam, gritam, xingam, brigam por um direito que lhes não assiste.

O João Lobo teve a triste idéia de doar cerca de 300 lotes, pensando que ia conquistar votos para sua campanha de 1982 e o resultado é que deu uma confusão danada envolvendo muita gente e entidades com a Prefeitura que entrou ali de gaiata, a Polícia Militar que foi para manter a ordem emanada da Justiça e saiu da encrenca como algoz que derrubou armação de casas, atirou para o ar e prendeu bagunceiros que foram para o local para armar confusão.

Acho que não sobrou nada ou quase nada para a eleição do João Lobo. Deu tudo errado.

A Prefeitura não tinha porque se meter naquela bagunça, um verdadeiro caso de polícia onde no frigir dos ovos o que se viu foi gente que já tinha lote, já tinha casa e casa alugada, se instruar querendo conseguir um lote naquele ermo, com a intenção de vendê-lo mais tarde quando mais se valorizasse. As Assistentes Sociais, moças educadas, passaram da banda podre, sendo xingadas com os piores palavrões por aquela gente mal educada. Não eram só pessoas em quem se reconhecia a necessidade de um pedacinho de chão para armar seu barraco. Tinha gente de todos os matizes e de todas as condições sociais. Donos de caminhão, motoristas de táxis, proprietários de carros, como também gente que podia dispor de dinheiro para que um taxi ficasse ali esperando enquanto se resolvia a confusão que criaram.

Tenho a impressão pelo que vi — eu estive lá — que aquela gente estava sendo dirigida por algum político que esperava somar votos com aquele motim.

Não sei qual partido organizou toda aquela bagunça, mas se foi o PDS posso afirmar que foi mais uma besteira que não vai resultar em nada em benefício do partido. Se foi a oposição, deixa p'ra lá.

Vejamos como anda o PDS: o que tinha de impugnar a candidatura do Eng. Rigomero Agra, se ela por si mesma já é inviável. É inviável porque só acredita na vitória de um estranho quem não conhece o bairrismo do povo de Guajará Mirim. Quem tem lutado para enfrentar a candidatura de um Paulo Saldanha Sobrinho que já exerceu o cargo de Prefeito, ao que eu saiba, por duas vezes e foi bem sucedido. Seu irmão João Saldanha também foi Prefeito por duas vezes e deixou saudades.

O Paulo foi ainda Superintendente da Navegação do Guaporé não sei quantas vezes e recentemente foi eleito Vereador com uma boa soma de votos. Está com o Macedinho, também Vereador, radicado ali há muitos anos, tendo sido presidente da Liga Desportiva e goza da amizade de todos os moradores da cidade e dos bairros; vencer um Isaac Benesby, o homem que dá emprego a metade da população. Só o Chico Torres poderia fazer frente ao Isaac Benesby. Ir contra o Salomão Melgar que ainda não perdeu uma eleição nem mesmo quando estava na oposição e só não foi eleito Deputado Estadual porque dividiram a eleição entre ele e o Nogueira. Ir contra um Marco Aurelio Palacio, aparentado do Almerindo Santos, um dos patriarca de Guajará Mirim, como os Badra, os Arouca, os Pontes, os Melhem, os Massud, os Castelo Branco os Elage; vencer a viúva do Dr. Munin é querer muito. Sobretudo querer vencer o grande, o enorme prestigio do Governador Teixeira, prestigio este sobejamente comprovado pelo amparo que tem dado ao progresso do Município e provado nas eleições que foi a primeira vez que o governo venceu em Guajará Mirim.

O PMDB está nessa como Don Quixote contra os moinhos de vento. Esse moinho de vento que se chama Jorge Teixeira é o baluarte inexpugnável.

Uma candidatura que poderia impor mais algum respeito seria a do Prefeito Salomão Silva, se ainda fosse do partido da oposição. Ele seria pareo. O resto é conversa.

Por essas razões pergunto porque foram impugnar a candidatura do Eng. Rigomero Agra a quem eu particularmente admiro e de quem sou amigo. Se ele fosse candidato do PDS ainda poderia ter alguma esperança se contasse com o beneplácito do Governador Teixeira, porque sozinho ainda não venceria.

Eu fui Superintendente da Navegação do Guaporé e Administrador da Colonia do Iata e tinha prestigio com o Governador Trota e com o Governador Mafra e pensei realizar muito em ambas administrações mas como não era pessoa da comunidade nunca me aceitaram.

O Cel. Aluizio Ferreira fez muito por Guajará Mirim, mas como foi candidato a Deputado Federal contra a candidatura do Cel. Paulo Saldanha nunca venceu nenhuma eleição, nem ele, nem os outros candidatos do governo.

Essa reviravolta só quem conseguiu foi Jorge Teixeira em 1982.

Assim estou tranquilo com o resultado da eleição de 31 de agosto para o PDS só que dos três candidatos é difícil saber quem vencerá. Se fosse Paulo Saldanha e Macedo eu apostaria de olhos vendados.

DE TUDO UM POUCO

ESCURIDÃO — Os moradores do Bairro Nova Floresta estão reclamando a falta de luz, notadamente nos pontos de paradas de ônibus. Segundo nossos informantes, naquele populoso Bairro há muitos estudantes e que estão com medo de frequentarem as aulas noturnas, pois, estão sujeitos a agressões de marginais que proliferam em nossa Capital. Aí fica o pedido dos moradores do Bairro Nova Floresta à CERON — ponham iluminação público no logradouro, especialmente nas paradas de coletivos.

EXPOSIÇÃO — Essa cobrança na entrada de Cr$ 500,00 não caiu bem aos assistentes da Expo-Feira. Dá até a impressão de um comerciante que instala a loja com todos os Departamentos e solicita do freguês que o visite, pagando, contudo, uma taxa de entrada. Resumindo, a gente paga para ir comprar dentro do recinto da exposição.

TRÂNSITO — Até onde vai a insensatês do homem? Como pode haver gente que vê uma criança no asfalto com risco da vida atropelado pela máquina que dirige e não presta assistência? Quando nos conscientizaremos que o carro é para servir ao homem e não um veículo propagador da morte? Quando o Código Nacional do Trânsito poderá ser mais rigido para punir certas pessoas desalmadas? Uma criança de cinco anos faleceu tragado pelas poderosas rodas de um carro e isto é bastante lastimável, principalmente quando se sabe que a pequena vítima não foi socorrida.

CAMPEÃ DE PREÇOS ALTOS — Estudos feitos em revistas econômicas, dão conta de Porto Velho é a Capital de vida mais cara do Brasil. Isso para nós não é novidade. Quando esperamos feijão e o produto é vendido em Porto Velho por Cr$ 800,00. Os preços são os mais disparatados possíveis e sem termos para quem apelar.

POR FALAR — Por isso os disparates os preços de corridas de taxis não obedecem à tabela estipulada da Prefeitura, ao Sindicato dos Motoristas ou do SETRAN. Outro mesmo pagamos por uma corrida até a Expofeira Cr$ ... 2.000,00 e no retorno, com a bora mais avançada um motorista consciencioso cobrou Cr$ 800,00. Quer dizer que o preço é cobrado pela cara do freguês, merecendo um estudo de quem de direito para proteger a população.

CACHORRADA — Há cachorros em profusão e nos parece que uma única carrocinha não dá conta. Multidões de cachorros ainda mimpiedosamente adultos, crianças e o pior de tudo sob, muitas vezes, o olhar impassível dos donos. Que novas carrocinhas venham a funcionar, para que nossa população tenha mais segurança.

GRAVE INCOERÊNCIA — Nos admiramos profundamente dessa majestosa campanha de solidariedade em favor dos flagelados das enchentes do Sul. Arregimentaram-se entidades de classes, órgãos governamentais, clubes de serviços, povo em geral e como uma grande chama ardente incendiou o Brasil de ponta a ponta. Entretanto, ninguém se lembrou que igualmente merecedora é a população nordestina que está desnutrida, não possuindo mais açudes e poços artesianos, não tendo o que comer, apelam tão somente para a misericórdia divina. Ninguém se lembrou de fazer igual campanha em seu benefício, posto que são vítimas de um dos fenômenos climatéricos que arrasa uma região — o flagelo da seca.

IPIRANGA — O Parque do Ipiranga espera pela sua escolada. Vá meu amigo e constate que é bom tomar banho em duas excelentes piscinas e verifique a presteza do Bar-restaurante.

MEDITAÇÃO — Julgamos que as coisas não estão assim muito apertadas para os bandos do Governo, pois, segundo alguns informantes, na data da promulgação da Constituição, serão gastos uns cinquenta milhões de cruzeiros.

BOM DOMINGO — Bom dia Porto Velho, bom dia Rondônia. Bom dia aos leitores, mesmo única e exclusivamente fazendo imprensa. Que até semana seja para vocês de saúde, paz e amor.

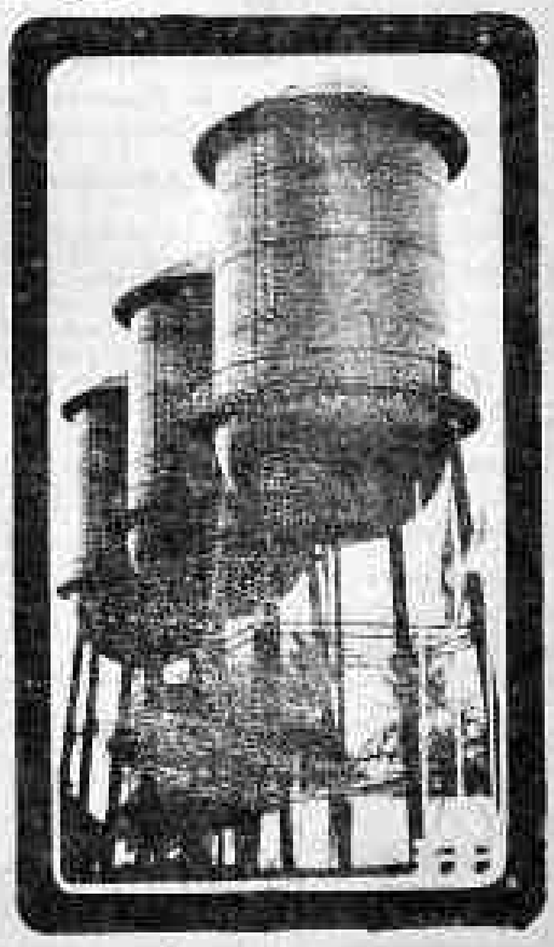
FIAT

O que fazer quando você quer vender e comprar, e descobre que todo mundo também quer vender mas que a maioria não quer comprar ?

GRUPO TOURINHO

Resposta:

anuncie



no

Alto Madeira

Sempre junto de quem quer saber mais

Sempre junto de quem quer saber mais

Nossos diagramadores se preocupam em valorizar a forma visual das publicações de sua empresa.

Sempre junto de quem quer saber mais

Sempre junto de quem quer saber mais